

**UNIVERSIDADE ABERTA**



**“Estudo exploratório da capacidade de memória de curto prazo e de longo prazo:  
a produção oral de bilingues simultâneos (português e inglês)  
com base no Modelo Neurolinguístico Integrado de Michel Paradis”**

Dione dos Santos Pereira

Dissertação do Mestrado em Português Língua Não-Materna

Ano de Conclusão: 2020

**UNIVERSIDADE ABERTA**



**“Estudo exploratório da capacidade de memória de curto prazo e de longo prazo:  
a produção oral de bilingues simultâneos (português e inglês)  
com base no Modelo Neurolinguístico Integrado de Michel Paradis”**

Dione dos Santos Pereira

Dissertação do Mestrado em Português Língua Não-Materna

Dissertação orientada pela Professora Doutora Isabel Maria Santos Falé

Ano de Conclusão: 2020

## AGRADECIMENTOS

“A mente humana é parte do intelecto infinito de Deus (Baruch Spinoza)”.

Dedico este trabalho às minhas filhas Gabriella e Esther, a segunda geração do meu português, pelo orgulho que têm em manter a herança da língua portuguesa, o meu maior legado como professora de português, nessa diáspora voluntária.

Ao meu esposo Bob, que adotou o português no seu coração e me acompanhou nessa trajetória de educar nossas filhas bilingues.

À Professora Isabel Falé, que me conduziu pelos quatros cantos da memória, através dos avanços da neurolinguística.

A todos quanto me ajudaram em tempos difíceis alcançar este feito.

## RESUMO

Nos estudos contemporâneos multidisciplinares da linguagem, da psicolinguística e da neurolinguística, destacam-se as contribuições do Modelo Neurolinguístico Integrado, de Michel Paradis (1987, 1997, 2004, 2007). Ele identifica a importância dos subsistemas de memória (a declarativa ou explícita e a procedimental ou implícita), no processo da aquisição, da representação e do uso da língua. O autor propôs 4 hipóteses: (1) três armazenamentos (*Three Store Hypothesis*), (2) o acesso direto (*Direct Access Hypothesis*), (3) o nível de ativação (*Threshold Hypothesis*) e (4) os subsistemas (*Subsystems Hypothesis*). Essas hipóteses possibilitam um maior entendimento sobre os processos de memorização dos bilingües. Este estudo exploratório fará uma revisão da literatura sobre pesquisas atuais que estudam a linguagem, através das tecnologias da neuroimagem. Posteriormente, com base no *Corpus* da produção de fala de crianças bilingües precoces português-inglês, o foco incidirá sobre as estratégias de mnemônicas, utilizadas para aumentar a recuperação das palavras, que podem ampliar a capacidade de memorização (memória de curto prazo e memória de longo prazo) de crianças bilingües, através de tarefas de nomeação rápida em série (doravante denominada NRS), como jogos de memória, em inglês e português, destinadas a medir o acesso ao léxico mental por meio da rapidez e da precisão dos participantes. Estes tópicos são relevantes para o estudo do bilingüismo e multilingüismo também, uma vez que a memorização interfere diretamente nas capacidades cognitivas, as quais são importantes para o desempenho das crianças, especialmente na aprendizagem da leitura e da escrita, visto que, de acordo com Sternberg (2000) os atuais estudos apontam, as habilidades de consciência fonológica, memória de curto prazo e nomeação rápida, como preditoras da aprendizagem da leitura e da escrita, tanto para crianças que estão aprendendo um sistema alfabético ou vários sistemas alfabéticos, com afirma Cardoso-Martins, C & Silva, J.R. (2008). Ressalta-se ainda, a importância de compreender o bilingüismo associado à compreensão do ser social (Vygotsky, 1989). Os avanços da neurociência comprovaram que os mecanismos do sistema de memorização estão relacionados com as seguintes áreas do cérebro: o lobo temporal, o neocórtex temporal, o hipocampo, as amígdalas, o tálamo, o hipotálamo e o córtex pré-frontal.

Palavras-chave: bilingüismo, criança, aprendizagem, cognição e memória.

## ABSTRACT

In contemporaneous multidisciplinary studies of language, psycholinguistics and neurolinguistics, the integrated neurolinguistic model of Michel Paradis (1987, 1997, 2004, 2007) has made noteworthy contributions. He identifies the importance of the memory subsystems, the declarative or explicit and the procedural or implicit, in the process of acquisition, representation and use of the language. The author proposed four hypotheses: (1) the Three Store Hypothesis, (2) the Direct Access Hypothesis, (3) the Threshold Hypothesis and (4) the Subsystems Hypothesis. These hypotheses offer a greater understanding of the bilingual memorization processes. This exploratory study will review the literature on current research that studies language through neuroimaging technologies. Later, based on the *Corpus* data gathered from Portuguese-English early bilingual children, the focus will be on memory strategies used to increase the memory capacity (short-term memory and long-term memory) of early bilingual children through Rapid Automatized Naming (RAN) tasks, such as in memory games in English and Portuguese, in order to measure mental lexical access, based on the participants' speed and precision. These topics are also relevant for the study of bilingualism and multilingualism because memorization directly interferes with cognitive abilities, which are important for the children's performance, especially in learning to read and write, since, according to Sternberg (2000), current studies point to phonological awareness skills, short-term memory and rapid naming skills, as predictors of learning to read and write, both for children who are learning an alphabetical system or several alphabetic systems, according to Cardoso-Martins, C & Silva, JR (2008). It is also worth noting the importance of understanding the bilingual individual associated with the understanding of the social being (Vygotsky, 1989). The advances in neuroscience have proven that memorization system mechanisms are related to the following areas of the brain: the temporal lobe, the temporal neocortex, the hippocampus, the amygdalas, the thalamus, the hypothalamus, and the prefrontal cortex.

Key words: bilingualism, children, learning, cognition and memory.

“[...] Que do fundo rompeu desta memória,  
E tudo quanto é rio abre no canto  
Que conta do retrato a velha história  
(Retrato do poeta quando jovem, José Saramago)”.

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Objetivo geral .....	2
1.2 Objetivos específicos.....	2
1.3 Hipóteses.....	3
2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	4
2.1. Conceito de memória de curto prazo e memória de longo prazo.....	4
2.1.1 Tarefas de nomeação rápida em série (NRS).....	9
2.1.2 Conceito de estratégia de memória.....	10
2.2. Conceito de linguagem, língua e bilinguismo.....	12
2.2.1 Conceito de linguagem e língua.....	12
2.2.2 Conceito de língua de herança.....	14
2.2.3 Conceito de bilinguismo.....	16
2.3 Componentes neurológicos do sistema de comunicação verbal.....	18
2.4 Modelo neurolinguístico integrado de Michel Paradis.....	23
3. METODOLOGIA DO TRABALHO.....	27
3.1 Escolha da amostragem.....	27
3.2 Instrumento da recolha.....	28
3.3 Procedimentos de aplicação.....	30
4. ANÁLISE DO CORPUS E DISCUSSÃO DE RESULTADOS.....	32
4.1 Duas medidas de recuperação satisfatória (30 % e 60 %)......	32
4.2. Tendência do desempenho para acertos entre crianças e adolescentes.....	37
4.3 Custos de troca.....	41
4.4 Ciclo fonológico da memória de curto prazo e as repetições de palavras.....	42
4.5 Ficha sociolinguística da amostra .....	44
4.6 Representação da alternância de código.....	45

5. CONCLUSÃO.....	50
6. BIBLIOGRAFIA.....	53
7. ANEXOS.....	58
Anexo 7.1- Figura 7.1: Sistema de memória (curto prazo - MCP e longo prazo - MLP).....	58
Anexo 7.2 - Figura 7.2: Sistema de memória de trabalho de Baddeley (2000).....	59
Anexo 7.3 - Figura 7.3 - Hipótese dos três armazenamentos (The Three-Store Hypothesis).....	59
Anexo 7.4 - Tabela 7.4 - Média geral do desempenho em tarefas NRSO entre grupos 1 e 2.....	60
Anexo 7.4.1 - Teste de Hipótese do Efeito da Estratégia Mnemónica nas NRSO.....	61
Anexo 7.4.1.1 - Tabela 7.4.1.1 - Efeito da Estratégia Mnemónica nas NRSO Português.....	62
Anexo 7.4.1.2 - Tabela 7.4.1.2 - Efeito da Estratégia Mnemónica nas NRSO Inglês.....	63
Anexo 7.5 - Tabela 7.5 - Repetição de palavras versus frequência de nomeação.....	64
Anexo 7.6 - Modelo de termo de consentimento livre e esclarecido.....	65
Anexo 7.7 - Modelo de carta de anuência da ABRACE.....	68
Anexo 7.8 - Ficha sociolinguística dos participantes da amostra.....	69
Anexo 7.9 - Tabelas 7.9.1 a 7.9.30 - Corpus e transcrição da produção oral das tarefas NRSO....	77

## **ÍNDICE DE GRÁFICOS TABELAS E QUADROS**

### **3. METODOLOGIA DE TRABALHO**

Quadro 3.1 - Instrumento de recolha : Cartão “A” .....	29
Quadro 3.2 - Instrumento de recolha : Cartão “B” .....	30

### **4. ANÁLISE DO CORPUS E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

Gráfico 4.1 - Desempenho de tarefa NRSO satisfatório 30% para grupo 1.....	33
Gráfico 4.2 - Desempenho de tarefa NRSO Satisfatório 60% para grupo 1.....	34
Gráfico 4.3 - Desempenho de tarefa NRSO Satisfatório 30% para grupo 2.....	35
Gráfico 4.4 - Desempenho de tarefa NRSO Satisfatório 60% para grupo 2.....	36
Tabela 4.1 - Comparação da média do desempenho para acertos dos grupo 1 e grupo 2.....	38
Gráfico 4.5 - Tendência do desempenho para acertos entre crianças e adolescentes nas NRSO...40	
Gráfico 4.6 - Média geral dos custos de troca da amostra .....	41
Tabela 4.2 - Repetição de palavra armazenada no ciclo fonológico da MCP.....	43

Quadro 4.6.1 - Exemplo 1 de representação de alternância de código em NRSO.....	46
Quadro 4.6.2 - Exemplo 2 de representação de alternância de código em NRSO.....	46
Quadro 4.6.3 – Exemplo 3 de representação de alternância de código em NRSO.....	46
Quadro 4.6.4 - Exemplo 4 de representação de alternância de código em NRSO.....	47
Quadro 4.6.5 - Exemplo 5 de representação de alternância de código em NRSO.....	47
Quadro 4.6.6 - Exemplo 6 de representação de alternância de código em NRSO.....	48
Quadro 4.6.7 - Exemplo 7 de representação de alternância de código em NRSO.....	48
Quadro 4.6.8 - Exemplo 8 de representação de alternância de código em NRSO.....	48
Quadro 4.6.9 - Exemplo 9 de representação de alternância de código em NRSO.....	49
Quadro 4.6.10 - Exemplo 10 de representação de alternância de código em NRSO.....	49
Quadro 4.6.11 - Exemplo 11 de representação de alternância de código em NRSO.....	49

## 7 . ANEXOS

Anexo 7.4 - Tabela 7.4 - Média geral do desempenho em tarefas NRSO entre grupos 1 e 2.....	60
Anexo 7.4.1 - Teste de Hipótese do Efeito da Estratégia Mnemónica nas NRSO.....	61
Anexo 7.4.1.1 - Tabela 7.4.1.1 - Efeito da Estratégia Mnemónica nas NRSO Português.....	62
Anexo 7.4.1.2 - Tabela 7.4.1.2 - Efeito da Estratégia Mnemónica nas NRSO Inglês.....	63
Anexo 7.5 - Tabela 7.5 - Repetição de palavras versus frequência de nomeação.....	64
Anexo 7.9 - Tabela 7.9.1 a 7.9.30 - Corpus e transcrição da produção oral das 4 tarefas NRSO...77	

## ÍNDICE DE FIGURAS

### 7. ANEXOS

Anexo 7.1 Figura 7.1 - Sistema de memória (curto prazo - MCP e longo prazo - MLP).....	58
Anexo 7.2 Figura 7.2 - Sistema de memória de trabalho de Baddeley (2000).....	59
Anexo 7.3 Figura 7.3 - Hipótese dos três armazenamentos (The Three-Store Hypothesis).....	59

## 8. LISTA DE SIGLAS

ABRACE - Associação Brasileira de Cultura e Educação

FE - Funções Executivas



L1 - Língua dominante

L2 - Segunda língua

MCP - Memória de Curto Prazo

MLP - Memória de Longo Prazo

MT – Memória de Trabalho

MCP 1 - Memória de Curto Prazo versão português

MCP 2 - Memória de Curto Prazo versão inglês

MLP1 - Memória de Longo Prazo versão português

MLP2 - Memória de Longo Prazo versão inglês

N. S. Fátima - Escola Portuguesa Nossa Senhora de Fátima

NRS - Tarefa de Nomeação Rápida em Série (do inglês, RAN)

NRSO - Tarefa de Nomeação Rápida em Série de Objetos

PET - Tomografia por Emissão de Pósitrons

PLH - Português Língua de Herança

PLNM - Português Língua Não Materna

P.P.M. - Palavra Recuperada por Minuto

RAN - Rapid Automated Naming (do inglês)

RAS - Rapid Alternating Stimulus (do inglês)

TMS - Estimulação Magnética Transcraniana

TR - Tempo de Resposta

ZDP - Zona de Desenvolvimento Proximal

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o objetivo de realizar um estudo exploratório preliminar sobre o bilinguismo, a memória e os processos linguísticos e cognitivos envolvidos na aquisição e no uso de duas línguas (português e inglês), já que estes são diferentes daqueles processos envolvidos no uso monolíngue (Bialystok, 2009), como os estudos teóricos sobre estes três eixos têm demonstrado. O fio condutor é um experimento com crianças bilíngues precoces (idades de 9 a 15 anos) e o Modelo Neurolinguístico Integrado de Michel Paradis (1987, 1997, 2004, 2007).

De acordo com este modelo, as crianças sabem diferenciar as línguas e a habilidade delas em separar as línguas é uma resposta adaptativa ao contexto em que vivem, neste caso, nos Estados Unidos da América (EUA).

Este estudo visa procurar padrões nas memórias dos bilíngues, especificamente na memória de curto prazo (MCP) e memória de longo prazo (MLP), bem como, estabelecer hipóteses iniciais que poderão servir de base para futuras pesquisas.

Para discutir as questões teóricas, criou-se um *corpus* produzido a partir de um experimento com a fala de crianças bilíngues. Para fins de análise das correlações de desempenho dos participantes, foi elaborado um instrumento com tarefas de nomeação rápida em série de objetos (NRSO), destinadas a medir o acesso ao léxico mental, através da rapidez e da precisão dos participantes na recuperação das palavras, e aplicado também uma estratégia mnemônica externa que exigiu mais compreensão e raciocínio da memória de longo prazo (MLP) dos participantes. Esse procedimento permitiu ainda caracterizar a alternância de código e o controle de inibição da amostra, visto que ambos são influenciados pelo bilinguismo, de acordo com estudos de M. Paradis (1987, 1997, 2004, 2007), Bialystok et al. (2011, 2009) e Baddeley et al. (1974, 1986, 2000, 2011). As tarefas NRS foram adaptadas a partir do jogo de memória online “Memory Solitaire”, do laboratório Explorium. O ambiente da aplicação das tarefas NRSO com os participantes foi controlado. O experimento contou com a participação voluntária de 30 crianças bilíngues precoces (idades 9 a 15), filhos de emigrantes brasileiros, que nasceram nos EUA e foram expostos ao português e ao inglês desde o nascimento.

No que se refere à caracterização do formato, os estímulos da tarefa de NRS podem envolver apenas uma categoria, portanto, para este estudo exploratório escolheu-se a categoria “objeto”. Os estudos Denckla e Cutting (1999), Denckla e Rudel (1974), Wolf e Denckla (2005) e Bialystok et al. (2009) influenciaram a escolha da categoria “objeto”, na medida em que esses estudos demonstraram

que as tarefas de memória que empregam estímulos visuais (não-verbais), como formas, doravante “objetos”, podem gerar mais vantagens para bilingues, visto esses indivíduos apresentam desvantagens diante de estímulos verbais, quando comparados com monolingues, como será abordado no capítulo 2.

Nestes estudos, deixamos à parte as discussões que envolvem as discordâncias sobre a classificação da nomeação rápida como processamento fonológico, visto que nosso objetivo é a correlação entre os resultados de tarefas de nomeação rápida em série (NRS) e as estratégias de memória (curto e longo prazo), no contexto do bilinguismo português e inglês.

### **1.1 Objetivo Geral**

O objetivo geral é realizar um estudo exploratório sobre a capacidade da memória de curto prazo (MCP) e da memória de longo prazo (MLP) de crianças bilingues simultâneas precoces (português e inglês), com base no modelo Neurolinguístico Integrado de M. Paradis (1987, 1997, 2004, 2007). Identificar também correlações entre as variáveis memória e nomeação rápida segundo a idade, de modo a caracterizar os efeitos do bilinguismo no desempenho em tarefas cognitivas (tarefas de nomeação rápida em série de objetos – NRSO), visto que essas habilidades são preditoras da habilidade de leitura e de escrita.

Deste modo, para aprofundar a compreensão da capacidade de memória dos participantes, investigaremos esses efeitos do fenômeno bilinguismo a partir de duas características: (1) a característica psicolinguística, referente ao cérebro bilingue e ao processamento de discurso pelo bilingue e; (2) a característica sociolinguística, referente à escolha das línguas, ou seja, à alternância de código. Esse protocolo de análise tornou-se, por sua vez, nos seguintes objetivos específicos.

### **1.2 Objetivos Específicos**

1.2.1) Caracterizar o desempenho dos bilingues precoces entre 9 e 15 anos, através de tarefas nomeação rápida em série de objetos (NRSO) compostas por 20 estímulos-alvos, em duas versões: português e inglês, adaptadas a partir do jogo de memória online “Memory Solitaire”, do laboratório Explorium (2000). Sendo considerados satisfatório as nomeações que produzirem um resultado  $\geq 30\%$  dos 20 estímulos-alvos, nas tarefas de nomeação de figuras sem estratégia mnemónica (tarefas 1 e 2), e um  $\geq 60\%$  dos 20 estímulos-alvos nas tarefas NRSO com estratégia mnemónica (tarefas 3 e 4).

1.2.2) Determinar os custos de trocas na nomeação das tarefas NRSO, identificando, se esses custos são simétricos (com precisão) ou assimétricos (sem precisão). Considerando, no contexto de troca

entre o português língua de herança (PLH) (L2) e o inglês língua dominante (L1), a precisão da produção oral e o tempo que os participantes levam para recuperar os nomes das figuras (estímulos-alvos) das tarefas NRSO.

1.2.3) Conhecer possíveis funções na análise da representação da alternância de código (*Code-switching*). Pretendendo-se, dessa forma, indicar que essa alternância entre o português e o inglês pode ser reconhecida como um dos traços de identidade dos participantes. Espera-se que a produção oral das crianças (9 a 11 anos) apresente uma maior alternância de código do que a dos seus pares adolescentes (12 a 15 anos). Os intervalos de idade, criança (9 a 11) e adolescente (12 a 15), foram estabelecidos em conformidade com o Art. 2º da lei nº 8.069 (Brasil, 1990), que dispõe sobre o Estatuto da Criança do Brasil.

### 1.3 Hipóteses

A partir dos objetivos específicos, foram formuladas as seguintes hipóteses :

- i) As nomeações serão mais rápidas e com mais acertos no grupo 2 (12 a 15 anos) , podendo indicar que o bilinguismo está perfeitamente estabelecido;
- ii) Os participantes dos dois grupos (1 e 2) podem diferenciar as duas línguas (a alternância de códigos<sup>1</sup>), e escolher qual a língua a utilizar dependendo do contexto social de comunicação;
- iii) A amplitude de palavras que o grupo 2 (adolescentes de 12 a 15 anos) conhece e/ou produz (memoriza), ou seja, a extensão de léxico do grupo, aumentará com adoção da estratégia mnemónica;
- iv) As nomeações são mais precisas no grupo de bilingues 2 (12 a 15 anos);
- v) Ambos os grupos (1 e 2 ) são afetados pelos efeitos da estratégia mnemónica: na MCP e na MLP;
- vi) Nos contextos de troca, o custo da troca será assimétrico, os tempos de reação (TR) serão mais altos para L2 (português língua de herança) do que para L1 (inglês) porque os

---

<sup>1</sup> Alternância de códigos (*Code-switching*): Aceita-se que as duas línguas dos bilingues estão ativadas constantemente, contudo, o grau de ativação pode variar: por exemplo, numa situação de fala com uma pessoa monolígue, o bilingue ativa menos a língua que não está falando. Mas, numa conversa com outra pessoa bilingue, o bilingue estará com as duas línguas ativadas quase da mesma forma . É neste modo de ativação praticamente igual que surgem os enunciados mistos (ou alternância de códigos), enunciados que apresentam elementos (palavras, morfemas) das duas línguas. (Grosjean (1982) apud Ortiz-Preuss e Rodrigues (2017).

participantes com menos proficiência em PLH (L2) podem demorar mais tempo para nomear as figuras em PHL do que para nomeá-las em inglês, a língua com mais proficiência, ou seja, dominante (L1);

Para fins de análise do desempenho dos participantes, consideram-se os estudos de Dempster (1981) com tarefas NRS, que observou diferenças entre as faixas etárias na capacidade de armazenamento da memória, com um aumento gradual com a idade, onde crianças de 2 anos apresentam uma amplitude de palavras que conhecem e/ou produzem (memorizam) em torno de dois itens, enquanto crianças de 9 anos podem chegar a memorizar seis itens. Portanto, neste presente estudo considera-se, como desempenho satisfatório para as tarefas 1 e 2 do experimento com 20 estímulos-alvos, a nomeação maior ou igual a seis itens ( $\geq 30\%$  das 20 figuras). Contudo, espera-se um aumento gradual de acertos para as tarefas 3 e 4, para todas as faixas etárias dos participantes, que pode chegar até 12 itens ( $\geq 60\%$  das 20 figuras), isto é, o dobro de acertos, em especial para o grupo 2 (entre 12 a 15 anos), visto que será introduzida uma estratégia mnemônica, para auxiliar (acelerar) a memória dos participantes: contar uma história com o nome das figuras (estímulos-alvos).

A estrutura do trabalho tem três partes, a primeira é dedicada à fundamentação teórica dos conceitos que servirão de base para análise do estudo exploratório. Na segunda parte, fala-se do trabalho de campo para a recolha dos dados para produção do *corpus*, através da metodologia dos jogos de memória e a da ficha sociolinguística dos entrevistados. Na última parte, descreve-se a análise, a discussão dos dados linguísticos do *corpus* e a conclusão.

## **2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO**

### **2.1 Conceito de Memória de Curto Prazo e Memória de Longo Prazo**

A literatura recomenda que se entenda tanto o papel que a memória desempenha dentro das funções executivas (FE) dos indivíduos quanto o efeito que o bilinguismo tem sobre essas FE, uma vez que a memória é um dos componentes mais importantes entre as FE (Bialystok, et al., 2009). Dessa forma, neste capítulo apresentam-se, a partir de uma perspectiva psicológica, as definições de memória humana, diante dos avanços da neurociência. E, posteriormente em outro capítulo, este estudo apresentará as questões relacionados com o bilinguismo.

A fim de analisar as correlações entre a memória de curto prazo (MCP) e a memória de longo prazo (MLP), observam-se os subsistemas de memória que armazenam as representações linguísticas

codificadas e passíveis de recuperação durante a realização de tarefas de compreensão e de produção linguística. Por outro lado, não serão discutidas questões sobre a interação entre MCP e os diferentes subsistemas de MLP, bem como, sobre as características distintas dos subtipos de MLP e os processos que podem levar ao esquecimento da memória.

Na literatura científica, a psicologia caracteriza como processos psicológicos básicos as funções executivas (FE), como por exemplo, percepção, atenção, memória, pensamento, linguagem, motivação e aprendizagem. O termo *memória* pode ser caracterizado como memória da sociedade e memória computacional. A intenção deste estudo é a apreciação dos mecanismos básicos do sistema cognitivo humano, na sua interligação e funcionamento, porque nos interessa refletir como ocorre a aquisição e aprendizagem das estruturas linguísticas de um bilingue. Estes tópicos são relevantes para observarmos as estratégias gerais utilizadas por crianças bilingues para a memorização de informações, tais como as FE de categorização e compreensão de linguagem, fundamentais no desempenho escolar delas.

De forma geral, as definições de memória variam na literatura. Para este estudo adota-se a definição proposta de Baddeley et al. (2011), onde memória é considerada um sistema complexo e múltiplo de combinações de codificações ou subsistemas que permitem a armazenamento e a recuperação de informações no cérebro, como será apresentado mais detalhadamente abaixo. Neste contexto, os autores classificam a memória quanto ao tempo de armazenamento da informação como: memória de trabalho (MT), memória de curto prazo (MCP) e memória de longo prazo (MLP). Entretanto, como a conceituação do sistema da memória de curto prazo vem-se tornando mais complexa, optou-se por utilizar o termo MCP para reunir tanto as definições de MCP quanto MT, visto que MT é um tipo de memória de curto prazo, voltada para o armazenamento e manipulação temporária da informação (Baddeley e Hitch, 1974), doravante, usa-se somente o termo MCP.

Em relação ao tipo de aprendizagem, a memória pode ser implícita ou explícita, como afirma Tulving (1972), conforme se pode ver no anexo 7.1 (Figura 7.1) Considera-se ainda, a memória quanto à anatomia do cérebro, sabe-se que as informações são armazenadas em diferentes regiões do cérebro, embora não caiba neste estudo uma descrição mais detalhada, destaca-se a existência de regiões onde todas as informações convergem. De acordo com Damásio (2011), essas zonas de convergências têm a finalidade de categorizar nossas experiências, algumas dessas zonas cerebrais são: amígdala, córtex órbito-frontal, hipocampo, hipotálamo.

A literatura especializada aponta para tendências teóricas sobre os procedimentos da memória: uma tendência centrada no modo como se processa a informação e uma segunda tendência que supõe a

existência de diversos sistemas de memória, que elaboram e armazenam as informações, como um computador, daí o surgimento do termo “memória de trabalho”, doravante MCP, ver no anexo 7.2 (Figura 7.2).

A partir de uma abordagem analítica, Izquierdo (2004), apresenta uma definição que relaciona memória com a aprendizagem e a lembrança. Ele afirma que “só se grava aquilo que foi aprendido e só lembramos aquilo que gravamos, aquilo que foi aprendido”, ou seja, a aprendizagem é a aquisição de novas informações e a memória é o armazenamento daquelas informações aprendidas (2004:12)”.

Portanto, no contexto dessas tendências centradas no processo, a codificação (ou aquisição) (Mourão e Faria, 2015) é o primeiro procedimento, onde a informação chega até ao nosso sistema nervoso por meio das estruturas sensoriais, as quais transportam a informação recebida até ao cérebro. Nesse mecanismo, os cinco sentidos entram em ação, é preciso ouvir, sentir, cheirar, ver ou tocar. O segundo procedimento é a retenção (ou armazenamento): trata-se do mecanismo que determina que informações devem ser armazenadas e quais podem ser descartadas, neste momento, as novas informações selecionadas são memorizadas. Segundo Damásio (2011), o cérebro processa as informações no hipocampo, que as envia para o córtex cerebral. Observa-se, neste mecanismo, a capacidade que o cérebro tem de se transformar diante dos estímulos do ambiente, o que os neurocientistas chamam de neuroplasticidade, como será visto mais à frente. E o terceiro procedimento, a recuperação (ou evocação), é a habilidade de acesso às informações que já foram armazenadas, ou seja, a lembrança. Sabe-se que o lobo frontal é responsável por esse trabalho de busca das informações, que estão catalogadas por assunto e distribuídas pelo córtex.

Nas abordagens do segundo grupo de tendências, os modelos de memória procuram estabelecer de que modo as diferentes informações que aprendemos e lembramos são processadas por diferentes tipos de memória, por isso, existem diferenças entre memorizar números de telefones e datas de aniversários, comparado com aprender e andar de bicicleta, como afirma M. Paradis (1997, 2004, 2007).

De acordo com a literatura, a memória MCP é um armazenador de capacidade flexível, de fundamental importância para atividades do dia-a-dia, como a aprendizagem das crianças na escola ou na vida adulta profissional. Para este trabalho, adota-se um dos modelos de MCP mais estudado nas abordagens cognitivas, neuropsicológicas e de neuroimagem, o modelo de Baddeley e seus colaboradores (1974, 2000). Inicialmente, este modelo foi constituído por três componentes fundamentais, como um sistema tripartido: o executivo central, um controlador atencional (*central executive*), e dois subsistemas especializados no processamento e manipulação de quantidades limitadas

de informações em domínios altamente específicos: o laço fonológico ou ciclo fonológico (doravante, ciclo fonológico) (*phonological loop*) e o bloco de notas espaço-visual (*visuospatial sketchpad*). Posteriormente, Baddeley e seus colaboradores (2000) introduziram o componente memória-tampão episódica (*episodic buffer*), um armazenador responsável pela integração de informações, tanto com os componentes verbal e visual quanto da memória de longo prazo (anexo 7.2 - Figura 7.2). Esse novo mecanismo (memória-tampão episódica) buscou explicar alguns efeitos experimentais, por exemplo, o efeito da similaridade fonológica, ou seja, a dificuldade de memorização de palavras fonologicamente similares, ou ainda, a memorização de palavras com mais sílabas, comparadas com palavras com menos sílabas.

Em seus estudos, Baddeley e seus colaboradores (1974, 1986, 2000, 2011) realizaram robustos trabalhos para esclarecer, por exemplo, as diferenças significativas entre o tamanho do índice de capacidade (ou *span*) para palavras isoladas e não relacionadas, em comparação com frases, visto que os indivíduos podem ter um índice máximo de um item para palavras, mas podem melhorar na memorização de frases, enquanto outros indivíduos apresentam desempenho oposto. O experimento deste estudo também encontrou situações similares, a partir das duas medidas de satisfação de acertos nas tarefas de nomeação rápida em série (NRS), como será apresentado mais à frente.

Portanto, o modelo acima estabelece que a MCP é bem mais do que um sistema de memórias, ela é fundamental na evocação das memórias e no processamento lógico de informações. Para este estudo, destaca-se o papel do ciclo fonológico, um sistema ativo de memória que está envolvido no processamento e na manutenção temporária de informações codificadas fonologicamente, ou seja, que retém as informações de uma forma fonológica, baseadas na fala. De acordo com Baddeley et al. (2011), o ciclo fonológico é essencial para a aquisição de linguagem, não só língua materna, mas também facilita a aquisição de uma segunda língua.

Os estudos, como os de Wagner et al. (1987, 1993 e 1997), suportam a ideia de que um ciclo fonológico eficiente na memória capacita o leitor a manter uma representação precisa dos fonemas associados com letras ou grupos de letras, ao mesmo tempo que o leitor devota uma grande quantidade de recursos mentais para processos de decodificação e compreensão. Dessa forma, o ciclo fonológico cria uma estreita relação com a aquisição de vocabulário e com o aprendizado da gramática metalinguística, bem como, facilita a leitura. Diante disso, no experimento deste estudo observa-se as repetições de palavras, como uma pista do funcionamento dessa “consciência fonológica”, uma das



variáveis cognitivas preditoras da leitura e da escrita, conforme se descreve mais à frente no capítulo de procedimentos.

Nas correlações entre as memórias MCP e MLP, de acordo com esse modelo, a consciência fonológica da MCP ajuda nos processos de decodificação e compreensão, enquanto a memória MLP exerce papel fundamental na recuperação e na produção oral do nome dos estímulos visuais, por exemplo, no desempenho do leitor na tarefas de NRS, visto que essas tarefas indexariam a eficiência com que códigos fonológicos são recuperados da MLP:

*“ Em relação a consciência fonológica, a eficiência do acesso ao léxico pode influenciar a facilidade na qual a criança reconhece a informação fonológica associada às letras, sílabas, e palavras, e pode aumentar a probabilidade do uso da informação fonológica na decodificação pela criança. (Wagner et al.,1993:84)”<sup>2</sup>*

Em relação à MLP, destaca-se, para este estudo, o papel diferenciado que parece ser desempenhado por dois subsistemas de memória de longo prazo, no processo de aquisição e a de aprendizagem dos bilingues. Neste contexto, o modelo defendido por M. Paradis (1997, 2004, 2007) também ressalta a importância desses subsistemas na aquisição de uma segunda língua (L2), já que este processo de aquisição é fundamentalmente sustentado pela MLP procedimental, enquanto a aprendizagem de uma L2 tem base no subsistema de MLP declarativo, por exemplo: quando um indivíduo bilingue que se depara com situações que requerem seleção ou resolução de conflitos lexicais (a ativação conjunta de duas línguas), ele tem um controle executivo que é desenvolvido através da prática de selecionar a “melhor” semântica e/ou conceito da língua (cão versus *dog*). Para Bialystock (2011), isso acontece porque o controle executivo se integra com os sistemas linguísticos, que são genericamente requeridos nessas situações de fala. Por causa disso, Green (1998) aponta que esse melhor funcionamento das FE (a atenção e o controle inibitório) pode ser considerado uma vantagem demonstrada por crianças bilingues, visto que elas são capazes de inibir a atenção para informações divergentes muito mais do que as monolingues.

Este estudo optou por centrar a discussão nos sistemas de memória que armazenam, de um modo mais longo, as representações linguísticas codificadas e passíveis de recuperação, durante a realização

---

<sup>2</sup>Tradução própria do original em inglês: As a phonological skill, efficiency in lexical access might influence the ease with which a child can retrieve the phonological information associated with letters, words segments, and whole words and increase the likelihood that he or she can use phonological information in decoding (Wagner et al.,1993:84)”

de tarefas de compreensão e de produção linguísticas, como será apresentado no experimento mais à frente, quando se analisará o desempenho de trinta (30) participantes em tarefas NRSO.

### **2.1.1 Tarefa de Nomeação Rápida em Série (NRS)**

Esclarecidas as correlações sobre as habilidades do ciclo fonológico da MCP e das representações passíveis de serem codificadas e armazenadas na MLP (declarativa e procedimental), considera-se agora a relação entre esses dois subsistemas e a habilidade de nomeação em tarefas. Apesar da exata correlação entre nomeação rápida e problemas de leitura e escrita ainda não estar totalmente determinada, trata-se de habilidades consideradas preditoras da aprendizagem da leitura e da escrita (Wagner, R. et al.,1997), sendo importante para o desenvolvimento de programas de estimulação que facilitem essa aprendizagem, tanto em crianças monolíngues quanto em crianças bilingues.

De acordo com a literatura, a habilidade de nomeação é uma das tarefas mais importantes no processamento da linguagem, “exigindo a recuperação de informações fonológicas e semânticas, que estão organizadas no sistema de memória de um indivíduo e que pode ser acessada a partir de um estímulo” (Wagner, R. & Torgesen, J, 1987:192). Apresenta-se em seguida uma revisão dos principais achados dos pesquisadores de tarefas de Nomeação Rápida em Série (NRS).

A fim de avaliar a habilidade de nomeação, Denckla e seus colaboradores (1974, 1999) elaboraram as tarefas de Nomeação Rápida em Série (NRS) (do inglês, Rapid Automated Naming, RAN) que se tornaram tarefas padrão para observar a nomeação rápida em série nos indivíduos. As tarefas NRS referem-se à habilidade de nomear estímulos visuais, apresentados em série num cartão, de forma rápida e correta. Os autores foram os primeiros a demonstrar que crianças com dificuldade na NRS (mais lenta na nomeação dos estímulos) tendem a apresentar dificuldades de leitura. Essas pesquisadoras estabeleceram normas que identificaram 3 (três) características do desempenho na tarefa que podem ser replicadas de forma sistemática: com a idade ocorre o aumento da automatização da nomeação rápida; os ganhos de automação têm maior amplitude na NRS de letras e números comparados com a NRS de cores e objectos; e a nomeação dos estímulos é muito precisa, sendo residual o número de desvios da fala.

Para medir a capacidade (amplitude de memória) limitada da MCP, os pesquisadores, habitualmente, utilizam provas de memória imediata, como a técnica de memória de dígitos (*digit span test*). Um dos marcos nessas pesquisas é o teste de memória de números de Dempster (1981). O pesquisador observou diferenças entre faixas etárias na capacidade de armazenamento da memória,

ocorrendo um aumento gradual com a idade. Constatou ainda que crianças com 2 anos de idade conseguiam memorizar até dois itens, enquanto as de 9 anos apresentaram uma amplitude de armazenamento em torno de seis itens.

Com relação ao formato da tarefa NRS, Wolf e Denckla (2005) desenvolveram uma adaptação, o Teste de Nomeação de Estímulos Alternados (Rapid Alternating Stimulus – RAS), que é semelhante ao NRS, com exceção de que apela a uma única categoria semântica, ou seja, comporta somente um tipo de estímulo: cores, formas, letras ou números. Nesse formato de nomeação por confrontação visual, observam-se 3 três etapas: a identificação do objeto representado, que ativa a sua representação estrutural; o acesso à sua representação semântica, permitindo que o objeto seja reconhecido; e a lexicalização, ou a ativação da representação fonológica, por meio da qual o nome da figura é recuperada e pronunciada.

Diante do exposto, este estudo utilizará como instrumento de coleta, a tarefa NRS de uma única categoria semântica, a categoria de objetos, doravante, NRSO. Adota-se este procedimento com base na visão de Bialstok et al. (2009). Esses pesquisadores argumentam que tarefas com altos requisitos verbais poderiam não ser muito apropriadas para testar a hipótese de vantagem de bilingues em memória de trabalho, visto que essas tarefas exigem processamento de palavras, sendo uma desvantagem para os bilingues, já que eles apresentam mais dificuldades, em geral, do que os monolíngues em evocar o maior número de palavra num espaço de tempo (palavras em espaço-temporal). Por outro lado, as tarefas de memória que empregam estímulos visuais (não-verbal) podem gerar vantagens contínuas para bilingues.

De acordo com Arnell et al. (2009), considera-se que a nomeação rápida em série (NRS) mede um aspecto fonológico específico: a capacidade de recuperação rápida de códigos fonológicos da MLP. Este aspecto é relevante para este estudo, visto que se pretende explorar a capacidade de memória dos participantes. Logo, o índice de eficiência medido pela NRS poderá ajudar na busca dos padrões de MLP dos participantes.

Neste sentido, a intenção do presente estudo é a correlação entre os resultados de nomeação rápida em série e as estratégias de memória (curto e longo prazo), no contexto do bilinguismo português e inglês. Para este efeito, verificam-se as evidências disponíveis relativas ao conceito de estratégias de memória.

### **2.1.2 Conceito de Estratégias de Memória**

As pesquisas no âmbito da aprendizagem, historicamente, eram centradas nas variáveis cognitivas e motivacionais, constituindo os dois fatores principais do desempenho da aprendizagem e do sucesso

escolar. Contudo, a partir dos anos 70, observa-se o estudo mais extensivo de uma nova variável: os processos metacognitivos que coordenam, por exemplo, as aptidões cognitivas envolvidas na memória, leitura e compreensão de textos. Nesse novo cenário, vários estudos relativos ao desenvolvimento de estratégias de memória começaram a ser desenvolvidos.

Santos e colaboradores (2004) destacam o trabalho pioneiro Flavell et al. (1976) sobre os estudos do desenvolvimento da memória humana. Nesse trabalho, os autores investigaram as verbalizações espontâneas de crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 10 anos, através de realização de testes de recordação livre de conjunto de figuras significativas. Observaram que as crianças de 10 anos repetiram para si próprias os nomes das figuras no intervalo entre estudo e recordação, o que resultou num melhor desempenho delas nos testes, e com esse comportamento, as crianças demonstraram o uso de uma estratégia mnemónica interna de memória. O experimento deste estudo analisará a posição descrita acima, no contexto do desempenho dos bilingues precoces em tarefas NRSO.

À semelhança deste interesse renovado da mnemotécnica, Franco (2010) aborda a importância destes procedimentos mnemotécnicos para o ensino de línguas, a começar pela língua materna:

*“[...] aliás não só no nosso país – certas políticas recentes de ensino...esqueceu-se com ligeireza que uma insuperável vantagem da memória é a sua disponibilidade e a sua capacidade de disponibilização de informação...é necessário termos na mente respostas prontas a solicitações e uma capacidade de imediata recuperação e de extração de dados. Ora, é sobretudo isto que se deseja em particular no trabalho com línguas. (2010, 139)”.*

Com base na literatura, Bjorklund et al. (1997) apud Santos (2004), definem que as estratégias de memória são processos cognitivos ativos, adotados de forma intencional pelo indivíduo para favorecer a aquisição e a recuperação de informações, ou seja, requerem, em certa medida, esforço cognitivo por parte do indivíduo.

No que se refere à aprendizagem, pode-se definir estratégias de memória como processos mentais que têm uma função importante na aprendizagem, porque, quando a criança é capaz de utilizar esses processos, torna-se capaz de controlar o uso das suas competências e o uso com sucesso das estratégias mais específicas, como visto nos estudos de Vygotsky (1989).

Noutro estudo, Morris e Maisto (2004) propõem que a repetição mecânica também é útil para a MLP, como também a repetição elaborativa que exige um processamento mais profundo e significativo de novos dados. Nesse sentido, a MLP supõe um período de consolidação, estendendo-se por um período de cerca de quinze minutos.

Por fim, relativamente à classificação das estratégias mnemónicas, Bjorklund et al. (1997) apud Santos (2004), propõem três tipos: estratégias de repetição, estratégias de organização e estratégia de elaboração. Ainda sobre as estratégias de elaboração codificativa, Baddeley (1995) apud Santos (2004), chama à atenção que essas estratégias de elaboração são evidenciadas quando estímulos não são diretamente associáveis, o que implica criar uma representação lógica que os conecte. Por exemplo, em experimentos baseados em provas de aprendizagem de pares associados: pares de palavras não relacionadas são apresentados para um indivíduo e, em seguida, é solicitado que ele se lembre de uma delas após a apresentação da outra. Isso exigirá, de certo modo, um esforço cognitivo por parte desse indivíduo para conectar as duas palavras.

Com base nesses pressupostos, o experimento deste estudo observará o desempenho dos participantes, a partir das histórias que eles criarão, de forma intencional, com suas próprias palavras, conforme será descrito mais à frente na metodologia do trabalho. De acordo com Engle e Marshall (1983) apud Santos (2004), diferenças no desempenho podem sugerir que uma estratégia aplicada de forma imposta (no caso deste estudo, uma estratégia cotidiana de contar histórias) contribui para um melhor desempenho dos sujeitos que dispõem de habilidades estratégicas já consolidadas.

## **2.2 Conceito de Linguagem, Língua e Bilinguismo**

### **2.2.1 Conceito de Linguagem e Língua**

De acordo com Mateus, Falé & Freitas, (2016), as línguas são sistemas complexos e vivos e como tal ficam sujeitas a variações. Essa variação pode decorrer no tempo (variação histórica), espaço (variação regional) ou nos diferentes estratos sociais. Quando se tratam as variações como “erro”, pode-se incorrer no preconceito linguístico que associa a língua ao *status*. Um dos objetivos deste estudo exploratório será caracterizar as representações de alternância de crianças bilíngues, os desvios do padrão de fala. Neste contexto, esses enunciados serão analisados dentro de um continuum de realização escolar, como se aborda mais à frente.

No âmbito da aquisição da linguagem, destaca-se a popularidade dos estudos sobre a hipótese generativa da aquisição da linguagem (Chomsky, 1965 e 1981). Chomsky e os gerativistas argumentam que só uma teoria de bases inatas, como a “Gramática Universal”, poderia abordar adequadamente os procedimentos de aquisição de L1, segundo o qual qualquer criança nasce apta para adquirir e desenvolver linguagem.

Entretanto, deixando-se de lado os debates que ainda se travam em torno dessa teoria, hoje é largamente aceite a ideia de que a criança adquire a linguagem sem instruções explícitas (predisposição biológica), através de exposição inconsistente a uma língua, sendo capaz de compreender e produzir enunciados da língua.

Numa perspectiva diferente de Chomsky, Pinker<sup>3</sup> (2002, 2011) considera a linguagem como uma adaptação evolutiva e não uma capacidade inata de cada indivíduo, e argumenta que “a evolução talvez tenha dado às crianças a capacidade de aprender as partes variáveis da língua como um modo de sincronizar suas gramáticas com as da comunidade (2002:309)”. O autor apresenta a neurolinguística como uma das quatro divisões dos estudos da linguística e entre os três aspetos que têm relação próxima com a língua está o pensamento. A atenção para o facto de haver pensamentos que não se dão na forma de frases. Assim, o autor propõe que a forma como enxergamos e deciframos os objetos define a maneira como os nomeamos e não o contrário:

*“a ideia que as línguas moldam o pensar parecia plausível quando os cientistas nada sabiam sobre como funciona o pensamento ou como estudá-lo. Agora que os cientistas cognitivos sabem pensar o pensar, é menor a tentação de igualá-lo à linguagem apenas porque as palavras são mais palpáveis que os pensamentos” (Pinker, 2002:64).*

Neste contexto da linguagem como uma mediadora ou construtora de uma realidade humana, Sim-Sim (1998) destaca que com relação ao desenvolvimento conceptual, “o processo de categorização obedece a estratégias diferentes de agrupamento consoante o estágio de desenvolvimento da criança” (Vygotsky (1979) apud Sim-Sim (1998:118). Com relação ao crescimento lexical, sabe-se que o número de palavras que compreendemos é muito superior ao número de palavras que temos oportunidade de usar num determinado período de tempo e de espaço, e embora essa aquisição continue por toda a vida da pessoa, a capacidade máxima de crescimento ocorre durante os primeiros anos de vida. Estudos descrevem esse crescimento normal da linguagem com base em alguns marcos quantitativos da produção das palavras<sup>4</sup>. Assim, “o vocabulário que a criança reconhece é largamente superior ao que

---

<sup>3</sup> Steven Pinker (1954 -): Psicólogo experimental e cognitivo, teórico evolucionista, linguista e escritor canadense . Realiza pesquisas em cognição visual, psicolinguística e relações sociais. Conhecido por sua defesa da psicologia evolucionista e da teoria computacional da mente. Seu trabalho é influenciado por Chomsky e Darwin . No entanto, ao contrário de Chomsky, Pinker afirma que a linguagem é decorrente de uma adaptação evolutiva (2002). Neo-iluminista, suas obras atuais têm uma visão otimista e pró-humana.

<sup>4</sup> Menyuk (1988) apud Sim-Sim (1998:127): Marcos quantitativos de crescimento lexical da criança: 9-12 meses (compreensão +/- 10 palavras e produção +/- 1ª palavra); 14-15 meses (compreensão +/- 50 palavras e produção +/- 10 palavra) ; 17-19 meses (compreensão +/- 100 palavras e produção +/- 50 palavra).

produz, aumentando a distância entre compreensão e produção à medida que o bebé cresce” (Menyuk (1971) apud Sim-Sim (1998:127).

No que se refere à palavra, Vygotsky (1989) apud Pereira C. L. (2012) afirma que uma palavra desprovida de significado não é uma palavra, e sim, um som vazio. Dessa forma, no desenvolvimento linguístico da criança, a significação independente da nomeação e o significado independente da referência só se apresentam mais tarde, porque seriam resultados de uma construção mental mais complexa.

Ainda sobre o caminho da linguagem e do pensamento em crianças, Sim-Sim (1998) com base em Titone (1988), esclarece que os dois níveis da consciência linguística juntos formam, num estágio final, o conhecimento metalinguístico, sendo esse último resultado do desenvolvimento de processos metacognitivos, e muitas vezes, influenciado pela educação formal da gramática da língua, como segue:

*“ O primeiro nível de conhecimento da linguagem detectável na criança caracteriza-se pelo uso espontâneo e pelo domínio implícito e inconsciente das regras que regulamentam a língua materna do falante. [...] Num segundo momento, o falante demonstra consciência das realizações e propriedades da língua materna. [...] Finalmente, surge o conhecimento deliberado, reflectido, explícito e sistematizado das propriedades e operações da língua, o chamado conhecimento metalinguístico [...] que é o resultado do desenvolvimento de processos metacognitivos, quase sempre dependentes de instrução forma [...]”* Sim-Sim (1998, 220:221).

Com base no exposto, adota-se o conceito de linguagem como a linguagem verbal que, através da comunicação oral, viabiliza o pensamento. Este estudo, mais a frente, vai apresentar outra proposta para explicar o processo de aquisição da linguagem, vinda do campo de estudo da neurolinguística, com base no modelo de memória de M. Paradis (1987, 1997, 2004, 2007).

## **2.2.2 Conceito de Língua de Herança**

Relativamente à língua de herança, sabe-se que não há um consenso entre os linguistas para definir a L1 de emigrantes. Numa perspetiva da competência linguística, a literatura define o falante de herança como um indivíduo bilingue que tem competência produtiva a nível da sua língua de herança, contudo essa competência difere de um falante nativo da mesma idade, grupo social e desenvolvimento cognitivo (Barbosa & Flores , 2011), como será observado no *corpus* deste estudo. Historicamente, Cummins (2005)<sup>5</sup> foi pioneiro a utilizar o termo “*heritage speaker*”, o autor distanciou-se do aspeto negativo de

---

<sup>5</sup> Jim Cummins (1949 - ) – Propôs o termo “falante de herança” na área de investigação sobre aquisição de línguas, vindo do contexto norte-americano para designar um perfil particular de falante bilingue, crianças originárias de família

aquisição incompleta ou imperfeita da língua, contida em definições anteriores<sup>6</sup> das últimas três décadas, com “ nos estudos de Montrul (2002, 2004, 2010) e Polinsky & Kagan (2007) apud Barbosa & Flores (2011:81)”. No caso da diáspora do português, Barbosa e Flores (2011:82) sugerem a tradução “falantes de herança” e propõem a seguinte caracterização:

*“[...] os falantes das segundas e terceiras gerações de emigrantes portugueses que cresceram no país de acolhimento tendo como língua dominante a língua da sociedade de acolhimento. A língua de origem dos pais é a sua língua de herança”.*

As autoras argumentam, contudo, que, no caso dessas comunidades, devido ao uso familiar restrito, a língua portuguesa se torna uma língua minoritária. É neste contexto que se caracteriza a amostra deste estudo, como será apresentado na ficha sociolinguística dos participantes.

Com relação às características linguísticas da aquisição de uma língua de herança, destacam-se os estudos de Flores, C & Melo-Pfeifer, S (2014). A partir uma análise pluridisciplinar composta por três vértices: migração, linguagem e subjetividade, as autoras analisaram a língua de herança de crianças lusodescendentes residentes na Alemanha. Em suas considerações finais, contrariando a visão deficitária da língua de herança, propõem:

*“[...] se torna necessário sair de um paradigma exclusivamente comparativo da análise do desenvolvimento de competências, quer entre falantes de herança e os “falantes nativos”, quer entre os FH [falante de herança] e os aprendentes de uma língua estrangeira, uma vez que esses paradigmas, conforme evidenciámos, se revelam insuficientes para mostrar a singularidade do perfil do FH. Esta perspectiva, que coloca o FH quer numa posição de défice, quer numa posição de vantagem, respetivamente, não dá conta da originalidade dos seus repertórios, enquanto conjunto de saberes em evolução, efeito de múltiplas confluências” Flores & Melo-Pfeifer (2014, 38:39).*

A manutenção de uma língua de herança, segundo Grosjean (1982) apud Ortiz-Preuss e Rodrigues (2017), propõe fatores que devem ser levados em consideração: a quantidade de exposição às línguas que se querem transmitir e manter; a necessidade do uso delas; a natureza dos recursos aplicados para essa transmissão e manutenção; a atitude da família em relação à língua de herança; e o valor dado à língua de herança na comunidade em que o falante vive.

---

imigrantes, que crescem com exposição à língua de origem dos pais, fala em família e/ou pequenos grupos sociais, e à língua maioritária da sociedade onde vivem (2005).

<sup>6</sup> Definições anteriores do termo falante de herança: Montrul (2002) “falante com uma aquisição incompleta” (*incomplete acquirers*); Polinsky & Kagan (2007) “falantes de uma língua de cozinha” (*speakers of kitchen language*)



Sobre a comunidade linguística da criança, Sim-Sim (1998) ressalta a importância que o meio linguístico onde vive o jovem falante tem no seu percurso linguístico, ajudando-o a compreender e produzir, espontaneamente, com estruturas mais complexas a língua de sua comunidade.

Assim, os estudos das teorias do desenvolvimento deram importantes contributos para o abandono de uma perspectiva de ordem mecânica da linguagem, bem como propõem a existência de processos aquisição ativos que se tornam mais complexos com a idade da linguagem. Na visão desses autores, não há realidade anterior à linguagem ou fora dela.

### **2.2.3 Conceito de Bilinguismo**

Aspetos históricos do bilinguismo demonstram que, anteriormente, a educação bilingue foi vista por educadores como prejudicial para o desenvolvimento da criança. Contudo, de acordo com Bialystok (2011), a partir da década de 70, os avanços tecnológicos de neuroimagem não-invasiva e da neurociência cognitiva constataram os benefícios do bilinguismo, permitindo o desenvolvimento de novas abordagens relacionadas com a linguística, sociolinguística, psicolinguística e neurolinguística. Nessa nova visão, em sentido contrário às teorias anteriores, a educação bilingue passou a ser vista a partir de aspetos positivos na relação bilinguismo-cognição. Na década de 80, a autora destaca ainda que, dentre as teorias que se desenvolveram neste campo, a teoria de Vygotsky<sup>7</sup> (1989) tornou-se relevante para o ensino e aprendizagem de uma segunda língua. A seguir, são descritos alguns dos principais postulados do autor.

Sabe-se que existem muitas divergências entre as concepções de linguagem, contudo, Vygotsky (1989) faz parte de uma geração que recolocou o sujeito no centro das pesquisas no campo da linguagem, em especial, sobre a constituição da criança como sujeito. De acordo com o autor, a interação social e o contexto social são os fundamentos do desenvolvimento cognitivo (a atenção voluntária, a memorização ativa e o pensamento abstrato) do sujeito. Neste sentido, a linguagem encontra a sua origem na necessidade de comunicação social da criança (a Zona de Desenvolvimento Proximal). A teoria vygotskyana apresenta a relação entre pensamento e palavra como um todo complexo e dinâmico que surge no próprio desenvolvimento da criança, ou seja, a palavra é considerada como um fenómeno do discurso, em que o significado da palavra é uma generalização.

---

<sup>7</sup> Lev Vygotsky (1896-1934): Teórico do ensino como processo social. Foi pioneiro no conceito de que o desenvolvimento intelectual da criança ocorre em função das interações sociais e condições de vida. Os principais conceitos são: a tese social a “sociogénese” e a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).

É nesse sentido que, para Vygotsky (1989), a comunicação entre os indivíduos desempenha um papel importante. Desse modo, cabe à família e à escola desenvolver um ambiente que estimule a criança de forma afetiva, visto que, estabelecendo-se uma relação cooperativa, a criança conseguirá desenvolver, posteriormente, o seu próprio pensamento. Assim, nessa visão, a aprendizagem precede o desenvolvimento cognitivo, o que coincide com as definições da neurociência cognitiva sobre plasticidade cerebral ou neuroplasticidade<sup>8</sup>, o indivíduo é capaz de aprender durante toda a vida.

Atualmente, no bilinguismo, os estudos sobre a proficiência e questões relacionadas com os diferentes modos pelos quais um indivíduo pode vir a tornar-se bilingue têm sido foco de vários estudos, como afirma Videsott et al. (2010). Neste sentido, Bialystok (2011) ressalta que a maioria desses estudos adota a perspectiva da linguística, sendo importante caracterizar o indivíduo bilingue, bem como, os processos linguísticos e cognitivos que envolvem a aquisição e o uso de duas línguas, visto que esses mecanismos são diferentes dos processos que envolvem um monolíngue. Para este estudo, utiliza-se a abordagem da idade de aquisição para a definição de um falante como bilingue, isto é, considera-se que uma criança é bilingue precoce quando à aquisição simultânea de mais de uma língua ocorre desde a infância, incluindo os primeiros cinco anos de vida, durante o desenvolvimento da linguagem primária.

Em Grosjean (1982) apud Ortiz-Preuss e Rodrigues (2017) a ênfase sobre o bilinguismo é colocada no uso regular das duas línguas e não necessariamente na pronúncia ou habilidade linguística do indivíduo. Dessa forma, o critério inclusivo de quem poderia ser considerado bilingue torna-se mais abrangente, evitando-se uma visão negativa quanto à proficiência nas línguas.

Pinker (2011) considera que, entre o final do segundo ano e o início do terceiro ano de idade, as crianças já “são génios gramaticais”. Com base nesses pressupostos, o presente estudo levou em conta a idade e o tempo de exposição ao português na seleção da amostra, como será apresentado nos procedimentos deste estudo.

A literatura apresenta uma multiplicidade de definições para caracterizar as línguas L1 e L2 de emigrantes de segunda geração, dessa forma, optou-se pela perspectiva que é o estatuto político da língua não materna que define a sua classificação como língua estrangeira ou segunda. No caso deste experimento, os participantes são filhos de emigrantes brasileiros e portugueses que nasceram, ou

---

<sup>8</sup> Neuroplasticidade: O uso de técnicas como a tomografia por emissão de pósitrons - PET scanners, ressonância magnética funcional (RMf), a estimulação magnética transcraniana – TMS, encontraram evidências de que o nosso cérebro pode ser reconectado e ajustado em qualquer idade. A neuroplasticidade está correlacionada com ocorrência de mudanças plásticas no padrão de expressão génica dos neurónios, com o aumento no número de espinhas dendríticas corticais e com a modificação na diferenciação de neurónios hipocampais (Zhao LR, Mattsson B, Johansson BB. 2000).

chegaram aos EUA em criança. Dessa forma, considera-se que o português é a língua de herança (L2), e a língua inglesa é a língua oficial (L1) da amostra. Por outro lado, no contexto sociolinguístico, M. Pereira (2012) revigora os estudos pioneiros de Weinreich (1953), afirmando que, no caso das comunidades emigrantes [de países de língua portuguesa, aos EUA], a alteração de dominância de L1 e L2 tem fatores internos e externos, como:

*“[...] muitos indivíduos alteram a sua dominância da L1 para a língua adquirida posteriormente. Esta alteração de dominância coloca inúmeras questões que se prendem com fatores externos ao indivíduo (entrada (input), quantidade e frequência de uso da L2, oportunidades de aprendizagem formal da L2) e internos ao indivíduo (maturação cognitiva, motivação)[...] muitos filhos de emigrantes compreendem a língua dos pais e avós, mas ao nível da produção (output) as suas competências são nulas” (M. Pereira, 2012:12).*

Bialystok e seus colaboradores (2009) destacaram as vantagens cognitivas relacionados com o bilinguismo. O bilingue tem um controle executivo que se desenvolve com a seleção ou resolução de conflitos, ou seja, a ativação conjunta de duas línguas se integra com os sistemas linguísticos, criando uma rede cognitiva mais forte. Ainda não está claro se o bilinguismo afetaria o desenvolvimento e o funcionamento da memória em geral, contudo, as pesquisas descritas neste estudo apontam que o bilinguismo é uma experiência que tem consequência para o desempenho cognitivo do indivíduo.

### **2.3 Componentes Neurológicos do Sistema de Comunicação Verbal**

Os paradigmas linguísticos da segunda metade do século XX, com o surgimento das Ciências Cognitivas, desenvolveram meios teóricos para explicar o funcionamento da linguagem no cérebro, com recursos rastreando o modo como o nosso cérebro trabalha em campos como a fonética, incluindo leitura e até processamento do discurso. Os métodos vão desde a ressonância magnética funcional (fMRI), à magneto-encefalografia (MEG), à tomografia por emissão de positrões (Pet Scan), à espectroscopia por infravermelhos (NIRS), entre outras. Essas técnicas permitem a visualização do nosso cérebro *in vivo*, em temas como a compreensão da leitura, o desenvolvimento da fala e da escrita e a aprendizagem de línguas.

Os estudos pioneiros da neurociência evoluíram, desde os trabalhos pioneiros com Broca e Wernicke<sup>9</sup>, em meados de 1800, com as descobertas das afasias que adotaram os seus nomes, respetivamente, lesões cerebrais no lobo frontal (afasia de Broca) e no lobo temporal (afasia de Wernicke). Esse enraizamento do objeto-linguagem no contexto das Ciências Naturais possibilitou programas de investigações na interface com a atual área interdisciplinar, a Neurociência. Segundo António Damásio (2000), a triangulação da mente, do comportamento e do cérebro, possibilitou a aliança da filosofia e da psicologia com os estudos biológicos, fator fundamental para a neurociência cognitiva.

Oliveira, A.M. e Sousa, L. (2001) destacam que os avanços atuais de neurociência possibilitaram um maior crescimento de três áreas relacionadas ao processamento da linguagem: a percepção da fala e o reconhecimento da linguagem falada, a representação e o processamento das palavras e o processamento do discurso. Com relação a percepção da fala, vários estudos são dedicados a esta área, visto que a percepção da fala parece ser a entrada básica (*input*) para o sistema da linguagem. Os resultados desses estudos demonstram que para identificar as palavras, o cérebro faz um complexo mapeamento das vibrações no ouvido (os sons), chegando até às abstrações (as palavras), o que envolve estágios do percurso auditivo que vão da cóclea ao córtex, fazendo uma ligação entre o sentido e o som.

Neste estudo, o objetivo está relacionado com as correlações entre a produção da fala e o acesso ao léxico mental dos bilingues precoces, dessa forma, é importante mencionar as pesquisas sobre esse complexo mapa do estudo da fala nas diferentes línguas.

No contexto do bilinguismo, uma determinada palavra tem a mesma representação léxico-semântica, mas uma enorme variedade fonológica. Isto deve-se ao facto de o mecanismo que armazena toda a informação lexical de uma pessoa ser muito sensível ao nível do som, mas categórico a nível do significado. Este estudo exploratório destaca o modelo de bilinguismo de M. Paradis (1987, 1997, 2004, 2007), visto que o autor procura responder às questões sobre a separação entre as representações conceptuais e os sistemas linguísticos da percepção da fala, a partir de num megassistema neurocognitivo da memória bilingue (MLP e MCP), integrando diversas perspetivas, tanto de estudos atuais da neurociência como de estudos da psicolinguística dos anos 60 e 70, para estudar como as

---

<sup>9</sup> António e Hanna Damásio (1996), com base em experiências em doente neurológicos afetados por lesões cerebrais da produção da linguagem ( área de Broca) e da compreensão (área de Wernicke) sugerem uma hipótese abrangente dos estados emocionais, demonstrando como a ausência de emoções pode prejudicar a racionalidade.

línguas são armazenadas, organizadas e acessadas pelo cérebro do bilingue durante produção e percepção da fala.

Segundo Démonet et al. (2005:62), “a neuroimagem da linguagem tem produzido grande número de dados usando uma ampla gama de contextos cognitivos, mesmo que as tarefas e os paradigmas usados possam *a priori* parecer similares”. As tarefas de nomeação de figuras são muito importantes para as pesquisas porque os processos subjacentes ao desempenho destas tarefas já são bem definidos e controlados. As questões que envolvem a habilidade de nomeação serão discutidas mais à frente.

Como visto anteriormente em Damásio (2000), sabe-se que os mecanismos do sistema de memorização estão relacionados com as seguintes áreas do cérebro: o lobo temporal, o neocórtex temporal, hipocampo, amígdala, tálamo, hipotálamo e o córtex pré-frontal. Essas áreas funcionam como armazenadores que classificam factos e eventos, estímulos sensoriais, respostas emocionais. Contudo, os fatores linguísticos relacionados com esses mecanismos necessitam de futuros desenvolvimentos, como observa Videsott et al. (2010:103):

*“ [...] Several neuroimaging studies have investigated cortical representation of first language (L1) in comparison to further languages (L2, L3, etc) acquired at the same time, or late in life. The majority of these studies asked whether or not L1 and the further languages share the same neuronal substrate or whether each language is distinctively represented in the brain”.*

A identificação da zona do cérebro responsável por cada função, tem sido um dos motivadores da neurociência desde o seu surgimento. Sabe-se que o cérebro é dividido em hemisfério direito e esquerdo e estes são conectados por uma estrutura chamada corpo caloso. Contudo, nos estudos sobre bilinguismo, existe controvérsia sobre a sua lateralização hemisférica, mais especificamente: (1) pode-se ter um maior envolvimento do hemisfério esquerdo (as capacidades de linguagem) numa primeira fase de aquisição da segunda língua. Alguns autores argumentam que, quanto mais um bilingue aperfeiçoa a segunda língua, maior é o envolvimento do hemisfério esquerdo, e menor o processamento no hemisfério direito (as capacidades não-verbais visuo-espaciais e relacionadas com a música); (2) o contexto de aquisição da segunda língua – a aquisição em meio informal favoreceria um maior envolvimento do hemisfério direito do que a aquisição em contexto formal. Para ilustrar essa

controvérsia, vejamos a pesquisa de Démonet et al. (2005)<sup>10</sup> sobre os processo de aquisição de linguagem em adultos sadios, em relação à entrada auditiva (*input*):

*“A classic issue concerning speech perception is the dominance of the left temporal córtex. [...] initially located the structures involved in the processing of language-specific sounds in the left superior temporal association cortex surrounding the primary auditory cortex [...] More recently, numerous publications including meta-analyses [...] have highlighted the involvement of the anterior part of the superior temporal gyrus and the superior temporal sulcus in both hemispheres as the main neural substrates involved in the auditory representation of speech components, including those specific to the human voice” (2005:64).*

De acordo com Oliveira, A.M. e Sousa, L. (2001), os estudos realizados no âmbito da neurociência da linguagem sugerem que os bilingues desenvolvem, como vimos na controvérsia acima mencionada, diferentes estratégias de processamento da informação, de acordo com o contexto de aquisição de ambas as línguas.

No que respeita à produção (em inglês, *output*) de fala, Price e Friston apud Démonet et al. (2005:70)<sup>11</sup> afirmam que para além das estruturas que envolvem a percepção visual, as suas pesquisas mostraram o envolvimento de duas principais estruturas:

*“The process by which meaning is turned into speech involves a phonological stage [...] showed the involvement of two main structures: the left basal temporal area and a large cluster encompassing the left anterior insular córtex and the opercular frontal cortex” .*

Ainda em relação à produção (*output*) da fala de um bilingue, de acordo com Dempster (1981), de modo geral, o desempenho médio da capacidade da MCP aumenta paralelamente com a idade. Em seus estudos com tarefas NRS, observou diferenças entre faixas etárias na capacidade de armazenamento da memória. Por exemplo, crianças com 2 anos de idade apresentaram uma amplitude de nomeação, em torno de dois itens, enquanto crianças de 9 anos puderam chegar aos seis itens. Portanto, com base nesses achados, o presente estudo adotou duas medidas de recuperação satisfatória para o desempenho dos

---

<sup>10</sup> Tradução livre da autora: “Uma questão clássica sobre a percepção da fala é a dominância do córtex temporal esquerdo. [...] Inicialmente localizaram as estruturas envolvidas no processamento de sons específicos de linguagem no córtex de associação temporal superior esquerdo em torno do córtex auditivo primário [...] Mais recentemente, numerosas publicações incluindo metanálises [...] destacaram o envolvimento da região anterior parte do giro temporal superior e do sulco temporal superior em ambos os hemisférios como os principais substratos neurais envolvidos na representação auditiva dos componentes da fala, incluindo aqueles específicos da voz humana” (Démonet, 2005:64).

<sup>11</sup> Tradução livre da autora: “O processo pelo qual o significado é transformado em fala envolve um estágio [...] fonológico que mostrou o envolvimento de duas estruturas principais: o lóbulo temporal basal esquerda e um grande aglomerado que envolve o córtex insular anterior esquerdo e o córtex frontal opercular” (Démonet et al.,2005:70).

participantes (alunos entre 9 e 15 anos) na nomeação das tarefas NRSO, respetivamente: a amplitude de acerto de 6 figuras ( $\geq 6$  figuras do total de 20 figuras) para as tarefas menos complexas, e a amplitude de acerto de 12 figuras ( $\geq 12$  figuras do total de 20 figuras), quando o experimento introduz uma estratégia mnemónica, exigindo mais recursos mentais dos participantes.

Para além dos estudos do bilinguismo sobre o processamento dos idiomas e o armazenamento dos idiomas na memória do bilingue, outras pesquisas da neuroimagem têm-se voltado para a alternância de códigos (*code-switching*). Neste contexto do paradigma de troca de línguas, os estudos procuram avaliar o papel do controle inibitório na fala bilingue, como será abordado mais à frente.

Os pesquisadores do paradigma de troca de línguas procuram esclarecer a atuação de mecanismos inibitórios, ou seja, que diferenças no nível de ativação ou na atuação do controle inibitório seriam responsáveis pela eficácia do processo de acesso lexical. Por exemplo, em tarefas de nomeação de figuras NRSO, o desempenho de um bilingue pode ser avaliado pelo tempo de reação ao nomear um estímulo-alvo, em situações de troca e não troca entre as línguas, visto que essas trocas geram custos ao sistema de processamento conforme o nível de proficiência do bilingue.

Segundo Ortiz-Preuss e Rodrigues (2017), as hipóteses sobre os custos de troca ainda apresentam lacunas, contudo, baseado em vários estudos, as autoras destacam algumas das principais hipóteses das pesquisas sobre os custos de troca entre línguas: a hipótese de seleção não-específica; a hipótese de que a seleção é específica na língua-pretendida pressupõe que o léxico da língua não-alvo é ignorado pelos mecanismos de seleção; e a hipótese de controle inibitório, a qual prevê mecanismos que suprimem a ativação da língua não-pretendida, impedindo que o léxico dessa língua seja considerado na seleção. Neste estudo, destaca-se a terceira hipótese sobre o controle inibitório, visto que a concepção de que o acesso lexical bilingue pode envolver mecanismos de controle de atenção corrobora com o trabalho realizado por M. Paradis (1987, 1997, 2004, 2007) e pode ser observada em tarefas NRS, instrumento aplicado neste estudo.

Por outro lado, sendo o conceito de bilinguismo complexo, o paradigma de troca de línguas deve ser analisado num *continuum* dinâmico de conhecimento entre duas ou mais línguas. Neste sentido, segundo J. Paradis et al. (2000), a ocorrência de enunciados mistos é observada numa situação normal de fala dos bilingues, o que pode levar um bilingue a produzir um discurso, algumas vezes, num modo monolíngue ou num modo de fala bilingue. Esses autores observaram algumas regras na alternância dos códigos, bem como ligações entre o desenvolvimento gramatical e as limitações estruturais desses enunciados. Neste contexto, este estudo observará a alternância de código apenas nos casos que forem

relacionados aos desvios da fala de trocas entre português e inglês, ficarão de fora os casos relacionados com os desvios da norma-padrão da morfosintaxe do português, ou seja, os desvios linguísticos e as limitações estruturais do enunciado dos participantes do estudo não serão analisados como erros, visto que a perspectiva adotada por esta análise (Chomsky (1965)<sup>12</sup>, J. Paradis et al. (2000), Barbosa, P. & Flores, C. (2011)), considera-os como um fenômeno normal para se compreender o processo de aquisição da língua segunda (L2), tratando-se de estratégias positivas que as crianças usam na descoberta do português língua de herança (PLH).

Para Costa e Santesteban (2004) apud Ortiz-Preuss e Rodrigues (2017), as principais evidências obtidas em suas pesquisas foram: a existência de custo de troca assimétrico, quando há diferença no tempo de resposta nos contextos de troca entre as línguas, ou seja, falantes com menos proficiência demoram mais para trocar da língua mais fraca (L2) para a língua mais dominante (L1); outra evidência é o custo de troca simétrico, quando não há diferença no custo de troca (doravante TR) nos contextos de troca entre L1 e L2, normalmente ocorre em bilíngues altamente proficientes. Dessa forma, os autores argumentam que o sistema de atenção, presente na capacidade de controlar as línguas que estão constantemente ativadas, pode ser importante para um melhor desempenho bilíngue em tarefas de NRS. Em vista do exposto, o presente estudo vai medir os custos de troca no desempenho dos participantes, com o propósito de observar se os efeitos de custo de troca na produção de fala são simétricos ou assimétricos.

## **2.4 Modelo Neurolinguístico Integrado de Michel Paradis**

Com base nas pesquisas neurocognitivas da linguagem, o modelo declarativo e procedimental<sup>13</sup> observa na sua principal premissa que a linguagem depende de duas habilidades mentais: um léxico mental e uma gramática mental. Nesta linha, estão as pesquisas da Teoria Neurolinguística de Bilinguismo de M. Paradis (1987, 1997, 2004, 2007), com base em estudos com afásicos políglotas. M. Paradis e seus colaboradores continuam a ser uma referência quer para a explicação da incapacidade de

---

<sup>12</sup> Chomsky (1965): a Gramática Generativa propôs o modelo da Análise de Erros (AE) numa nova perspectiva positivista dos erros, considerando-os como parte de um processo natural e realístico, revelador do estágio em que se encontra o aprendente da segunda língua, que passa de um ser passivo a ativo.

<sup>13</sup> O paradigma DP: memória declarativa e memória procedimental, ou seja, memória explícita e implícita. A memória declarativa está associada ao léxico e ao aprendizado formal das regras gramaticais, conhecimento metalinguístico; e a memória procedimental está associada a aplicação automática das regras gramaticais, a competência linguística implícita.



funcionar numa das línguas quer para a sua subsequente recuperação que ocorre de modo diferente da perda e recuperação de outra língua.

A partir da consolidação de seus estudos, M. Paradis e seus colaboradores (1987, 1997, 2004, 2007) estabeleceram um elo entre o bilinguismo e a neurolinguística, propondo 4 hipóteses para a compreensão do acesso lexical na produção da fala de bilingues: (1) três armazenamentos (*Three Store Hypothesis*), (2) o acesso direto (*Direct Access Hypothesis*), (3) o limiar de ativação (*Threshold Hypothesis*) e (4) os subsistemas (*Subsystems Hypothesis*). Embora a literatura especializada revele diferentes distinções entre os termos aquisição e aprendizagem de uma língua, neste estudo adota-se a linha do que M. Paradis (2004) argumenta nas hipóteses a seguir.

A Hipótese dos Três Armazenamentos (*Three Store Hypothesis*) (ver anexo 7.3 - Figura 7.3), é definida como um megassistema neurocognitivo<sup>14</sup>:

*“[...] three stores: one for each language, and one common system containing conceptual representations corresponding to both languages [...] Lexical semantic representations of L1 and L2 words differ and are stored separately (each in its subsystem); conceptual representations corresponding to L1 and L2 words are also at least partially different, but within a common system (2004:6)”*.

Relativamente ao acesso direto (*Direct Access Hypothesis*), a aquisição de uma língua L2 é essencialmente sustentada pela memória ML procedimental e o processo de aprendizagem de uma língua L2 se apoiaria no subsistema de MLP declarativo, ou seja, a distinção entre o léxico e a gramática mental estaria relacionado fundamentalmente com a MLP declarativa e procedimental.

Assim, na hipótese do nível de ativação (*Threshold Hypothesis*), M. Paradis (2004) defende a relação entre o uso frequente de um item linguístico e a sua ativação numa futura produção linguística: “Uma língua precisa ser usada para manter seu limite de ativação suficientemente baixo para evitar problemas de acessibilidade. Em cada idioma, a facilidade de acesso aos seus vários itens é proporcional à atualidade e frequência de seu uso” (2004:31).

De acordo com a quarta hipótese, os subsistemas (*Subsystems Hypothesis*), o autor e seus colaboradores defendem que as características semânticas específicas de cada língua estão representadas com o resto do sistema de linguagem, no hemisfério esquerdo, como se fosse um sistema modular,

---

<sup>14</sup> Tradução livre da autora: “[...] três armazenamentos: uma para cada língua e um sistema comum contendo representações conceituais correspondentes a ambas as linguagens. [...] As representações semânticas lexicais das palavras L1 e L2 diferem e são armazenadas separadamente (cada uma em seu subsistema); representações conceituais correspondentes às palavras L1 e L2 também são pelo menos parcialmente diferentes, mas dentro de um sistema comum (2004:6)”.

fracionável em termos de registros e de estruturas linguísticas. As palavras vão estar representadas separadamente para cada língua, como uma matriz de traços distintivos, incluindo especificações semânticas, e vão ser conectadas com sistema comum de representações conceituais. A mensagem, antes de ser codificada e decodificada em cada língua, não faz parte da competência linguística implícita mas de um sistema conceptual. Desse modo, sempre que uma palavra é acessada, ambas as representações lexicais e conceituais são ativadas.

M. Paradis (2004) argumenta que na estrutura cognitiva de um bilingue existem, pelo menos, 4 sistemas que envolvem a comunicação verbal<sup>15</sup>: “Competência linguística implícita; conhecimento metalinguístico explícito; habilidades pragmáticas; e efeito / motivação” (2004:3).

Dessa forma, o autor e seus colaboradores afirmam que a extensão de confiabilidade em cada um desses 4 (quatro) mecanismos vai variar entre as duas línguas (ou multilínguas) do falante, de acordo com a proficiência dele em cada uma dessas línguas. Portanto, o estado do bilinguismo não é constante, as correlações interlinguais podem mudar com a idade, de modo diferente em cada nível da estrutura linguística, devido à experiência do indivíduo.

Desde os anos 90, estudos centrados em crianças que adquirem duas línguas desde os primeiros anos de vida demonstram que esses bilingues precoces (*early bilinguals*) adquirem sistemas linguísticos autônomos. Por exemplo, M. Paradis (2007:21)<sup>16</sup> ressalta que:

*“dois subsistemas se formam desde o princípio, a partir do momento em que a criança demonstra evidência da diferenciação das línguas, utilizando uma língua com um grupo de interlocutores, e a outra língua com o outro grupo. Por outro lado, na medida em que os bilingues tardios interiorizam alguma competência linguística implícita em L2, eles possuem dois subsistemas, mesmo que um seja menos extenso que o outro [...]”*

Assim, M. Paradis e seus colaboradores (2004) afirmam que não foi identificada nenhuma função linguística (como a estrutura sintática e pragmática) que seja específica do bilingue, ou seja, esses mecanismos, em alguma extensão, também estão operativos no cérebro de um falante monolíngue (a hipótese nula). Por exemplo, a alternância de códigos, a mistura de códigos e a tradução de uma língua para outra podem ter correspondências no modo de funcionamento monolíngue.

---

<sup>15</sup> Tradução livre da autora. No original. “implicit linguistic competence, explicit metalinguistic knowledge, pragmatic abilities and effect/motivation (2004:3)”.

<sup>16</sup> Tradução livre da autora. No original. “In early bilinguals, two subsystems form from the start (from the time the child shows evidence of differentiating languages by using one with one set of interlocutors, the other with another set). To the extent that late bilinguals have internalized some implicit linguistic competence in L2, they possess two subsystems, even if one is less extensive than the other [...]” (2007:21).

A partir das interferências acima mencionadas, pode-se observar a ocorrência do fenômeno linguístico de alternância de código (*code-switching*). Os termos “código” e “alternância de código” podem ser contextualizados como seguem: o código é entendido como “a junção de todas as partes constituintes possíveis, ou seja, frases, palavras, fonemas, como unidades significativas, que se combinam para formar enunciados específicos, as mensagens” (Jakobson, 2008:40).

Por outro lado, segundo Lüdi (2004) apud Krug et al. (2016), a alternância de código é uma forma de comportamento frequentemente em muitos indivíduos bilíngues, em que duas ou mais variedades linguísticas são utilizadas numa única conversa. Neste estudo, usa-se o termo *code-switching* como um termo único, não se considerando as diferenciações de outros estudos da literatura.

Atualmente, com os avanços dos estudos sociolinguísticos descobriu-se a existência de elementos motivacionais discursivos, bem como, de natureza sócio-pragmática na realização dos enunciados híbridos. Nesse viés, esse fenômeno se constitui como a transferência de um código para o outro, em nível estrutural, e não como um “erro” das normas de uma língua, como foi inicialmente definido.

Destacando-se a alternância de código em seu plano linguístico de condicionamentos gramaticais, Krug et al. (2016), com base em vários estudos, fazem as seguintes distinções dos tipos de alternância de código: alternância intrassentencial que acontece dentro da sentença, bem como, as subcategorias intra-sentenciais “única palavra”, que envolvem apenas um único elemento, e “palavra interna”, quando a alternância ocorre internamente na palavra; a alternância inter-sentencial, que ocorre entre as sentenças, esses casos há uma demanda maior de domínio da segunda língua por parte do falante, pois ele deve recorrer às regras das duas gramáticas; e a alternância de marcador de discurso (*tag-switching*), que envolve uma exclamação, uma conjugação em outra língua diferente do resto da frase.

Portanto, no contexto da educação bilíngue, a alternância de código configura-se como uma estratégia discursiva. Grosjean (1982) apud Ortiz-Preuss e Rodrigues (2017) afirmam que o bilíngue decide, no momento da comunicação, qual será a língua base a ser utilizada no enunciado e, conforme o seu interlocutor seja também detentor de suas línguas ou não, terá ou não alternância de código. Portanto, neste experimento, destacam-se as expressões ou traços da língua inglesa para nomear palavras em português, encontradas no *corpus* analisado deste estudo.

Dentro da perspectiva dos estudos de M. Paradis (1987, 1997, 2004, 2007) sobre bilinguismo e o paradigma de troca de línguas, propõe-se caracterizar a alternância de código enquanto um fenômeno natural da aquisição de uma língua L2 (ou multilínguas). Caberá também destacar as variáveis quanto à simetria (ou a assimetria) do bilinguismo dos participantes, para saber se uma das línguas é mais

dominante do que a outra. Para tal, o experimento medirá os custos de troca na produção (o tempo de latência e a precisão da recuperação das palavras) de fala de bilingues português-ínglês.

### **3. METODOLOGIA DO TRABALHO**

Considerando a revisão teórica, neste capítulo são estabelecidos a metodologia do estudo exploratório, bem como a descrição dos critérios de seleção da amostra, de recolha de levantamento e computação dos dados.

#### **3.1 Escolha da Amostragem**

A amostra foi constituída por 30 alunos, distribuídos proporcionalmente da terceira até à nona série, equivalentes respetivamente, ao ensino fundamental e ao ensino médio da escola brasileira. Estabeleceram-se, *a priori*, dois grupos de bilingues precoces, grupo 1 (20 crianças entre os 9 e os 11 anos) e grupo 2 (10 adolescentes entre os 12 e os 15 anos), sendo 17 meninos e 13 meninas (anexo 7.8 Ficha sociolinguística dos participantes da amostra). Os critérios de inclusão para os participantes foram: serem bilingues precoces, tendo sido expostos a ambas as línguas (português-ínglês) desde o nascimento; estarem situados na faixa etária de 9 a 15 anos, e ausência de queixas relacionadas ou de indicadores de alterações de audição, da visão (não corrigidos).

As escolas comunitárias onde esta investigação foi realizada são organizações sem fins lucrativos, fundadas por famílias emigrantes da comunidade brasileira e portuguesa da região de Washington, DC. As escolas oferecem aulas, em período parcial, duas sessões ou semestres por ano: primavera (janeiro a maio) e outono (setembro a dezembro), com aulas aos sábados, com duração de 2 horas, para crianças a partir de os 3 anos aos 16 anos de idade. As turmas são separadas por idades e nível de comunicação em português. A escolha desta escola para o desenvolvimento do estudo exploratório foi fundamentada no facto de ser uma organização que vem desenvolvendo um processo de ensino-aprendizagem do português como língua de herança (PLH), e não como língua estrangeira (LE). Alguns dos programas oferecidos são: pré-alfabetização e alfabetização em língua portuguesa, Língua Portuguesa, de história de Portugal e do Brasil e atividades culturais. Há também um programa de voluntários para os adolescentes, ex-alunos da ABRACE (Associação Brasileira de Cultura e Educação) que estão cursando o ensino médio, nas escolas americanas.

No contacto com a escola e as famílias, os objetivos e procedimentos do estudo exploratório foram esclarecidos. A direção da ABRACE assinou a carta de anuência (anexo 7.7). No caso da Escola Portuguesa Nossa Senhora de Fátima, o contato foi feito diretamente com as famílias e apenas as crianças cujos pais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (anexo 7.6) participaram do experimento. As entrevistas com os participantes foram realizados de abril a dezembro de 2018.

### **3.2 Instrumento da Recolha**

Do ponto de vista metodológico, os instrumentos para a recolha de dados foram uma ficha sociolinguística e 4 (quatro) tarefas de NRSO. Elaborou-se uma ficha sociolinguística (anexo 7.8) que foi aplicada antes das tarefas, numa entrevista semiestruturada. A ficha caracterizou o perfil cultural (filho de imigrantes brasileiros) e linguístico (alternância de códigos: português e inglês) dos participantes, crianças (9 a 15 anos) residentes na área metropolitana de Washington, DC, EUA.

A recolha de dados foi realizada através de quatro (4) tarefas de nomeação rápida em série de objetos (NRSO), que foram inspiradas nas tarefas de nomeação rápida, do inglês *Rapid Alternating Stimulus, RAS* de Wolf e Denckla (2005). A escolha da categoria “objeto” considerou os estudos de Denckla e seus colaboradores (1974, 1999, 2005) e Bialstok et al. (2009), como foi abordado na introdução deste estudo. O *corpus* criado através das tarefas NRSO caracterizou a produção oral dos participantes, através da observação de duas variáveis cognitivas dos participantes: a memória (de curto prazo, de longo prazo) e a velocidade de nomeação em série (tempo e precisão). Dessa forma, mediu-se o desempenho em nomeação a partir de duas medidas de recuperação satisfatória (30% e 60 % de acertos), e os custos de nomeação em ambas línguas. Caracterizou-se ainda, a amplitude do ciclo fonológico (o controle de atenção da MCP) e a alternância de código, sendo esses dois últimos, considerados vantagens do bilinguismo (M. Paradis, 1987, 2004) (Baddeley, 2000).

As tarefas de NRSO foram compostas por dois cartões “A” e “B” (Quadro 3.1 e Quadro 3.2) que contêm, cada um, 20 figuras em preto e branco, adaptados dos jogos de memórias “Playing Games with Memory”, do Museu Exploratorium (2000). As figuras aparecem distribuídas linearmente, estimulando a criança a “ler” os estímulos-alvos da esquerda para a direita. A pontuação de cada criança nessas tarefas consiste no número de palavras produzidas oralmente de forma correta (a designação do estímulo-alvo). Foram considerados quatro tipos designação nas respostas para a análise dos resultados da produção oral dos participantes (tabela WW): acerto de nomeação, a designação do estímulo-alvo;

nomeação parcial, parte da forma da figura designada ou sinónimo (vocábulo sem modificar o significado do estímulo-alvo); não recuperada, não designação do estímulo-alvo e erro visual, quando a designação não foi do estímulo-alvo ou palavra com substituições visuais do estímulo apresentado (objeto de forma semelhante).

As categorias de organização das figuras consideradas foram: grupos de seres animados e grupos de seres inanimados, que estão entre itens mais típicos de suas respectivas categorias semânticas para itens verbais (Museu Exploratorum, 2000). Para fins de classificação com acerto, foi considerado: a) recuperação parcial: palavra genérica para a figura ou descrição. Exemplo: a xícara/chávena (de café ou chá)/café ou chá, a poltrona/a cadeira, a cartola/o chapéu; e b) recuperação total: fogão/forno, devido os novos modelos de fogão. Quanto à propriedade numérica: as palavras podem ser no plural ou singular, desde que o gênero esteja correto. Quanto à propriedade do grau, as palavras no aumentativo e no diminutivo, também foram consideradas como acerto.

**Quadro 3.1 : Instrumento de recolha : Cartão “A”**  
(Figuras de seres animados e seres inanimados)

<b>Cartão “A”: Jogo de memória MCP : Memory Solitaire (Figuras de objetos e seres vivos)</b>	
Tarefa 1 e 2 – Cartão do Participante – Quadro “A” – Jogo de memória de curto prazo	
Cartão do Facilitador – Cartão “A” – para avaliar o desempenho do participante	
Palavras em português: A letra “Cê”, a bicicleta, o gato, o cachorro/o cão, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o sorvete/gelado, o ioiô, a maçã, o fogão/forno, a borboleta, o bolo, a xícara/chávena (de café/chá), o estiligue/a fiska, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio/despertador, o caminhão/camião.	
Palavras em inglês: a letter "C", a bicycle, a cat, a dog, a baseball glove, a American football, an ice cream, an yoyo, an apple, a stove/oven, a butterfly, a cake, a cup of coffee / tea, a slingshot, a magnet, a pot, a drums, a wagon, a watch, a truck.	
Obs: a nomeação da palavra forno ou fogão é considerada recuperação total. A nomeação da palavra carro é considerada acerto como recuperação parcial para o estímulo-alvo caminhão/camião.	

**Quadro 3.2 : Instrumento de recolha : Cartão “B”**  
(Figuras de seres animados e seres inanimados)

<b>Cartão “B”: Jogo de memória MLP: Memory Solitaire (Figuras de objetos e seres vivos)</b>
Tarefa 3 e 4 – Cartão do Participante – Quadro “B” – Jogo de memória de longo prazo
Cartão do Facilitador – Cartão “B” – para avaliar o desempenho do participante
Palavras em português: a TV/televisão, o alvo/o arco/a flecha, o veado, o bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a ratoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o bolo, o leite, o pente, a tesoura, a poltrona/a cadeira/cadeirão, a cartola/o chapéu, o presente, o elefante, o palhaço, a cama, o urso.
Palavras em inglês: a TV/television, a target/a arrow (bullseye), a deer/stag, a donuts, a cow, a mouse trap/a hand, a lobster, a fish (bowl/tank), a cake, a milk, a couch/an armchair/a chair, a top hat/hat, a present, an elephant, a clown, a bed, a bear.
Obs: as nomeações das palavras chapéu e cadeira são consideradas acertos como recuperações parciais para os estímulos-alvos cartola e poltrona.

Fonte: Museu Exploratoruim (2000)

### 3.3 Procedimentos de Aplicação

As tarefas NRSO foram realizadas individualmente, num ambiente controlado, na casa dos participantes, onde as crianças se sentiram confortáveis. O conjunto das tarefas levou, aproximadamente, 30 minutos para a realização dessas tarefas. Antes da sessão de aplicação das tarefas NRSO, as crianças tiveram um pré-teste das tarefas de nomeação, este procedimento teve o objetivo de familiarizar as crianças com as tarefas NRSO. Para manter a atenção e a concentração dos participantes, na produção de um enunciado original, o pesquisador não aplicou estratégias mnemónicas durante a fase de pré-teste.

O instrumento apresentou características sequenciais, ou seja, as tarefas foram realizadas respeitando-se uma ordem de complexidade. As quatro (4) tarefas de NRSO foram aplicadas em duas

etapas sucessivas. A primeira etapa, de menor complexidade, denominada etapa 1 (caracterizou a MCP) com a nomeação dos itens sem estratégia mnemónica e, a segunda, com maior complexidade, denominada etapa 2 (caracterizou a MLP) com uma estratégia mnemónica (um acelerador de memória). A facilitadora tinha dois cartões para cada etapa, um cartão com o quadro das figuras e um cartão correspondente, com os nomes das figuras em português e inglês. Apenas o cartão com figuras era apresentado para a criança. Na etapa 1, a facilitadora apresentou o cartão “A” para as tarefas NRSO 1 e 2 e, na etapa 2, cartão “B” para as tarefas NRSO 3 e 4. Em cada uma das etapas, houve duas versões do procedimento da tarefa NRSO, a primeira em português e a segunda em inglês. Esse procedimento se justifica porque se observa a alternância do código (português-inglês). A pesquisadora aplicou todas as tarefas com os 30 (trinta) participantes. O áudio de cada criança foi gravado via telemóvel, através do aplicativo “Voice Memos” e enviado via aplicativo “iMessages” para o email da pesquisadora. Posteriormente, o arquivo do áudio foi baixado e armazenado em forma de pasta no PC da pesquisadora. Na fase de transcrição, utilizou-se o aplicativo da Microsoft “Groove Music”, que permitiu a reprodução e transcrição do áudio, para a análise dos resultados.

Etapa 1 (Tarefa NRSO 1 e 2): Tendo certificado que a criança estava pronta para a realização das tarefas NRSO, a pesquisadora, conversando em português, apresentava o cartão “A”, contendo apenas as 20 figuras (sem os nomes), e solicitava que a criança o observasse, em silêncio, por 2 (dois) minutos. A pesquisadora recolhia o cartão e dava a instrução de que todos os itens deveriam ser nomeados, sem interrupção, de forma mais rápida e correta quanto possível. Ao dizer “pode começar”, a pesquisadora acionava imediatamente, o cronómetro, gravava o desempenho da criança para posterior transcrição e análise dos resultados. No caso da nomeação diferir do estímulo-alvo, por erro no reconhecimento da figura, a pesquisadora não deveria solicitar que a criança voltasse a nomear todos os estímulos. No caso da latência (tempo e precisão) ser maior que 15 segundos, encorajava a criança a nomear mais figuras do quadro, apenas uma vez, sem constrangê-la. Autocorreções foram registradas como acerto. Qualquer troca, omissão ou alternância foi considerada erro, para análise posterior. Concluída a tarefa 1, imediatamente, apresentava-se novamente o cartão “A” e repetia-se o mesmo procedimento da tarefa 1 para a tarefa 2, desta vez, conversando em inglês.

Etapa 2 (tarefa 3 e 4). O procedimento inicial da etapa 2 era o mesmo da etapa 1, sendo que a pesquisadora apresentava o cartão “B”, contendo 20 figuras novas. Contudo, após os 2 (dois) minutos de observação, diferente da etapa 1, dava-se uma instrução diferente, desta vez, enfatizava-se que a criança deveria contar uma história (estratégia mnemónica externa), que incluísse todas as figuras do



cartão “B”, sem interrupção, de forma mais rápida e correta quanto possível. Tendo-se certificado de que a criança entendeu as novas instruções, ao dizer “pode começar”, a pesquisadora cronometrava e gravava o desempenho da criança. Como na etapa 1, concluída a tarefa 3, imediatamente, apresentava-se novamente o cartão “B” e repetia o mesmo procedimento para a tarefa 4, conversando em inglês.

#### **4 - ANÁLISE DO CORPUS E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

##### **4.1 Duas Medidas de Recuperação Satisfatórias (30 % e 60%):**

Foram consideradas as comparações das tarefas NRSO:

1) Comparações do desempenho em nomeação dos participantes por faixas etárias (grupo 1 de 9 a 11 anos e grupo 2 de 12 a 15 anos) com duas medidas de recuperação satisfatória:

(a) Tarefas NRSO 1 e 2 (sem o efeito da estratégia mnemônica): ( $\geq 30\%$  das 20 figuras), ou seja, a nomeação com acerto maior ou igual a seis estímulos-alvos. A amplitude de acerto de 6 palavras foi baseado nas evidências das pesquisa de Dempster (1981) já mencionadas anteriormente;

(b) Tarefas NRSO 3 e 4 (com o efeito da estratégia mnemônica): ( $\geq 60\%$  das 20 figuras), ou seja, a nomeação com acerto maior ou igual a 12 estímulos-alvos. A amplitude de acerto de 12 palavras foi estipulado aleatoriamente pelo pesquisador deste experimento. Esperava-se que o efeito da introdução da estratégia na variável latente recuperação da palavra produzisse uma amplitude de 12 figuras nomeadas, ou seja, o dobro do desempenho sem o efeito da estratégia (30% aumentaria para 60%), neste modelo binário (acerto da palavra recuperada ou erro/palavra não recuperada ou incorreta) formado pelas 40 variáveis dicotômicas observáveis (dois cartões de 20 figuras cada);

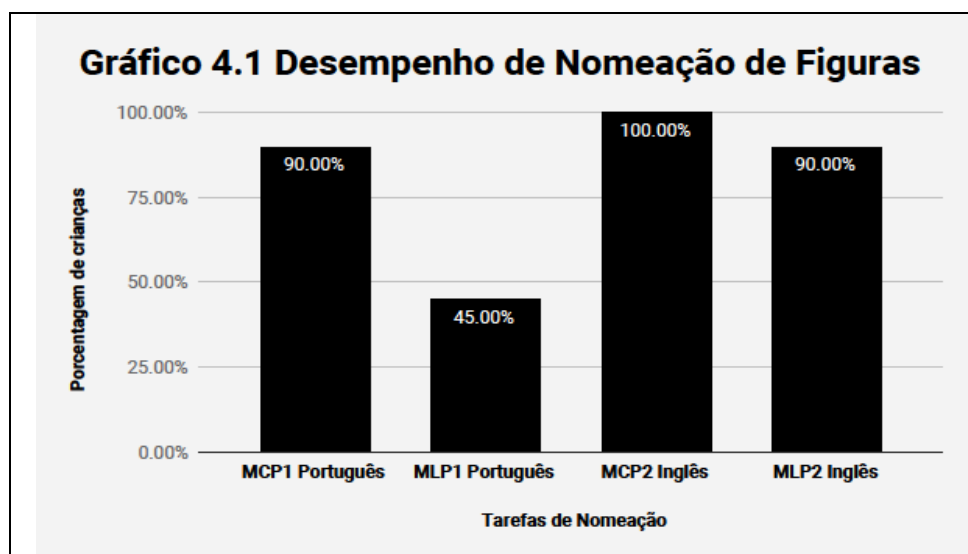
2) Correlação entre as variáveis do experimento: memória (MCP e MPL) e nomeação rápida (variáveis latentes), e da pontuação total dos custos (precisão/número de acertos) e o tempo de processamento/por minuto) (variáveis observáveis dicotômicas). Esperava-se que os participantes bilíngues conseguissem nomear com precisão em português e inglês, isto é, que os custos de trocas fossem simétricos em ambas as línguas. As análises foram conduzidas utilizando-se o Excel versão 2013 *for Windows 10*.

Tendo como objetivo caracterizar o efeito da estratégia mnemônica no desempenho em nomeação dos grupos em NRSO, foram construídos 4 (quatro) gráficos: Os gráfico 4.1 e 4.2 apresentam as percentuais de nomeação obtidos do grupo 1 (crianças entre 9 a 11 anos) para cada tarefa e os gráficos 4.3 e 4.4 apresentam as percentagens de nomeação obtidos do grupo 2 (adolescentes entre 12 a 15 anos).

Aplicou-se a primeira medida ( $\geq 6$  figuras) para os gráficos 4.1 e 4.3 e a segunda medida ( $\geq 12$  figuras) para os gráficos 4.2 e 4.4, respetivamente.

O gráfico 4.1 apresenta os resultados do desempenho do grupo 1 nas tarefas de NRSO. A percentagem das crianças (9 a 11 anos) com desempenho satisfatório foi calculada a partir do número de crianças que acertaram os nomes das figuras superior ou igual a 30% (representa 6 do total de 20 figuras do cartão de tarefa), para cada tarefa NRSO, dividido pelo número total de crianças no grupo 1 ( $n_1 = 20$ ).

**Gráfico 4.1 Desempenho de Tarefa NRSO Satisfatório 30% para Grupo 1**  
(crianças entre 9 a 11 anos) ( $\geq 6$  figuras)

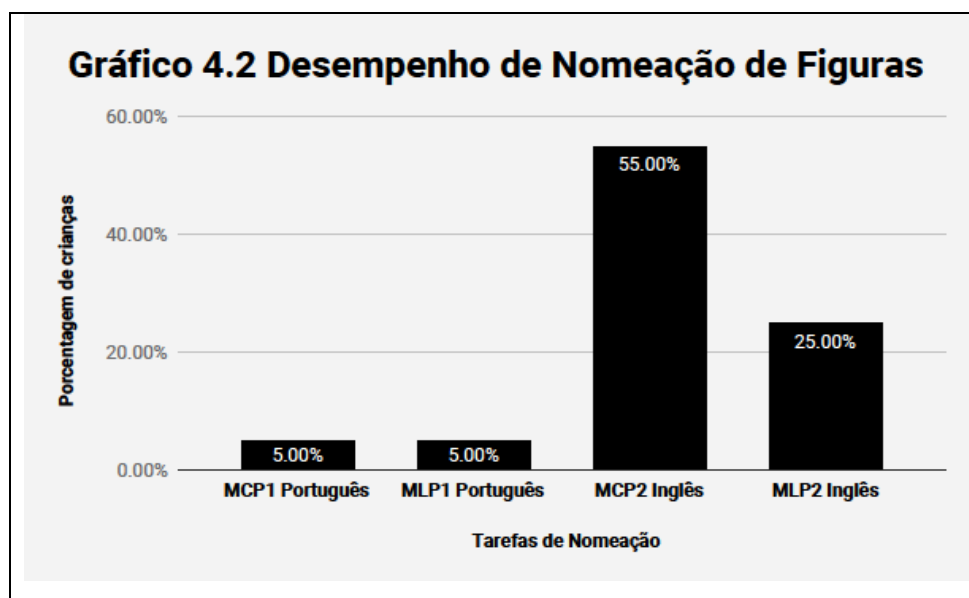


Nota: MCP1 = memória de curto prazo versão português (18/20), MLP1 = memória de longo prazo versão português (9/20), MCP2 = memória de curto prazo versão inglês (20/20), MLP2 = memória de longo prazo versão inglês (18/20).

Pode-se observar que o desempenho do grupo nas tarefas MCP1, MCP2 e MLP2, atingiu resultados iguais ou superiores a 90% de crianças que nomearam satisfatoriamente, o que é esperado para este tipo de tarefa (Dempster, 1981). O desempenho em MCP2 teve a amplitude máxima de 100%, ou seja, todas as 20 crianças conseguiram nomear corretamente, no mínimo 6 figuras. Entretanto, o desempenho na tarefa MLP1 não foi satisfatório (45%) comparado com o desempenho nas demais tarefas, ou seja, quase metade dos 20 participantes do grupo 1 apresentaram dificuldade em nomear 6 ou mais figuras quando tinham que contar a história em português nomeando corretamente o maior número possível de figuras do cartão. Na tarefa MLP1 houve um efeito de declínio da recuperação da informação, ou seja, não foi na direção esperada.

O gráfico 4.2 relata o efeito da estratégia mnemônica no desempenho do grupo 1 (crianças de 9 a 11 anos). A percentagem das crianças (9 a 11 anos) com desempenho satisfatório foi calculado a partir do número de crianças que acertaram os nomes das figuras superior ou igual a 60 % (representa 12 do total de 20 figuras do cartão de tarefa), para cada tarefa NRSO, dividido pelo número total de crianças no grupo 1 (n = 20).

**Gráfico 4.2 Desempenho de Tarefa NRSO Satisfatório 60% para Grupo 1 (crianças entre 9 a 11 anos) ( $\geq 12$  figuras)**



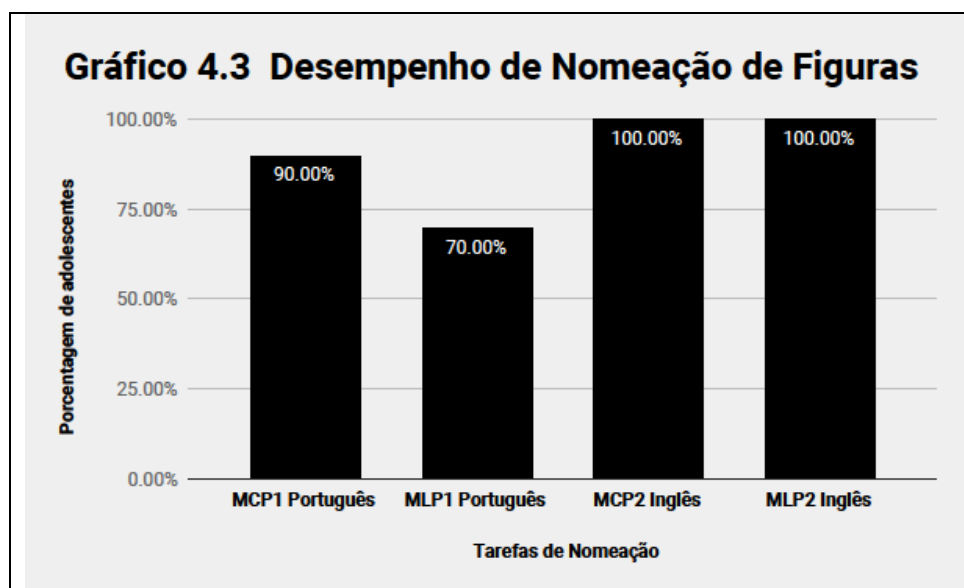
Nota: MCP1 = memória de curto prazo versão português (1/20), MLP1 = memória de longo prazo versão português (1/20), MCP2 = memória de curto prazo versão inglês (11/20), MLP2 = memória de longo prazo versão inglês (5/20).

Para se observar o efeito da utilização da nova estratégia de memorização nas tarefas de NRSO, estipulou-se um novo índice aleatório de 60% para desempenho satisfatório, nas 4 (quatro) categorias de tarefas. Os resultados do desempenho das crianças (9 a 11 anos) nas tarefas (MCP1, MLP1, MCP2 e MLP2) foram diferentes entre as tarefas. Este desempenho, quando comparado com os resultados do gráfico 4.1, revela diferenças relevantes, destacando-se o número reduzido de participantes que conseguiram nomear corretamente pelo menos 12 palavras em português, quer na tarefa MCP1 quer na tarefa MLP1. Nas tarefas MCP2 (55%) e MLP2 (25%), em inglês, os resultados foram melhores, embora bastante distantes dos registrados no gráfico 4.1. Neste grupo de crianças mais jovens (9 a 11 anos), percebeu-se que a nova estratégia de memorização demandou uma maior alocação dos recursos de MCP

e MLP (Bjorklund et al., 1997 apud Santos, 2004). Os resultados apontam para o facto de a utilização da estratégia mnemónica não implicar numa melhoria no desempenho do grupo1. Por outro lado, é possível que esse desempenho do grupo 1 esteja associado a uma recuperação tardia da informação, ou seja, mais difícil de recuperar o acesso lexical do português do que do inglês, uma possível assimetria entre os idiomas do grupo 1 (ver anexos 7.4.1, 7.4.1.1 e 7.4.1.2).

No gráfico 4.3 foram descritos as percentagens dos adolescentes (12 a 15 anos) com desempenho satisfatório, com a mesma medida do gráfico 4.1 ( $\geq 6$  figuras).

**Gráfico 4.3 Desempenho de Tarefa NRSO Satisfatório 30% para Grupo 2 (Adolescentes entre 12 a 15 anos) ( $\geq 6$  figuras)**



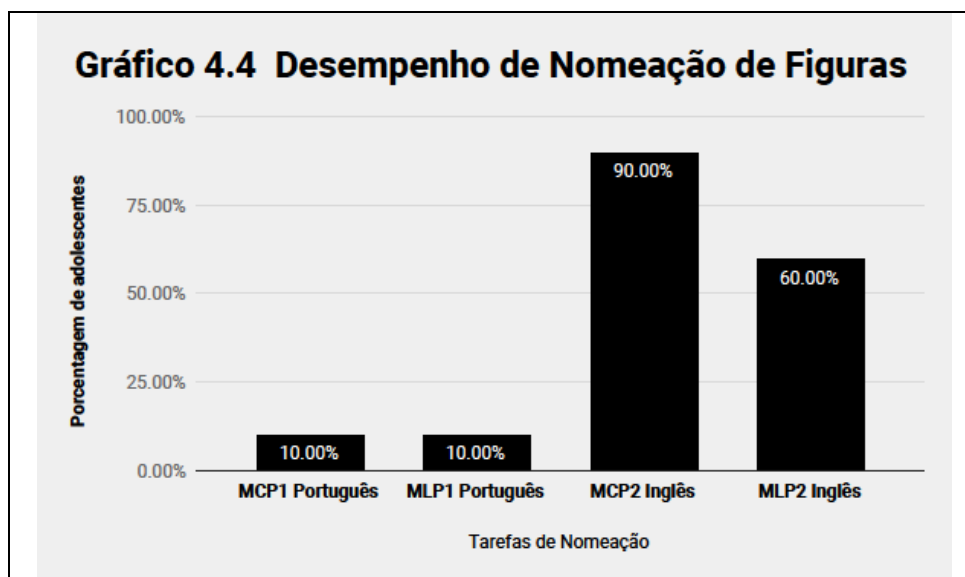
Nota: MCP1 = memória de curto prazo versão português (9/10), MLP1 = memória de longo prazo versão português (7/10), MCP2 = memória de curto prazo versão inglês (10/10), MLP2 = memória de longo prazo versão inglês (10/10).

Foi possível notar que as pontuações de acertos obtidas nas tarefas MCP1 (90%), MCP2 (100%) do grupo 2, apresentados no gráfico 4.3 acima, foram iguais às pontuações para as mesmas tarefas do grupo 1 observadas no gráfico 4.1 (MCP1 90%, MCP2 100%). Portanto, isso implica que não houve uma interferência da idade nos resultados das tarefas MCP. Essas pontuações indicam uma tendência da amostra em manter o nível de desempenho semelhante, para a mesma medida ( $\geq 6$  figuras). No caso da tarefa MPL2, manteve-se a sensibilidade próxima entre o grupo 2 (100% dos participantes) e o grupo 1 (90% dos participantes), no gráfico 4.1. Desse modo, é possível afirmar que essas pontuações indicam

que a mesma medida ( $\geq 6$  figuras) iguala razoavelmente os dois grupos, ou seja, um número semelhante de participantes acertou pelo menos 6 figuras. Por outro lado, observou-se uma diferença no desempenho da tarefa MPL1 entre os grupos, ou seja, grupo 2 (70% dos participantes) contra um valor mais baixo de participantes do grupo 1 (45% dos participantes). Desta forma, pode-se dizer que a medida ( $\geq 6$  figuras) discrimina a tarefa MPL1 entre os grupos, influenciada indiretamente pela idade, ou mais tempo de exposição ao idioma português.

No gráfico 4.4 observa-se o desempenho do grupo 2 com o efeito da estratégia mnemônica.

**Gráfico 4.4 Desempenho de Tarefa NRSO Satisfatório 60% para Grupo 2 (Adolescentes entre 12 a 15 anos) ( $\geq 12$  figuras)**



Nota: MCP1 = memória de curto prazo versão português (1/10), MLP1 = memória de longo prazo versão português (1/10), MCP2 = memória de curto prazo versão inglês (9/10), MLP2 = memória de longo prazo versão inglês (6/10).

Todos os acertos nas 4 (quatro) tarefas apresentaram uma diminuição no número de adolescentes que conseguiram nomear 12 ou mais figuras. No caso das tarefas MCP1 (10% dos participantes) e MLP1 (10% dos participantes), ambas na versão em português, a diminuição do desempenho foi revelante pois apenas 1 (um) participante da amostra atingiu o desempenho na direção esperada (60% dos participantes), ou seja, a estratégia mnemônica não implicou uma melhoria no desempenho do grupo 2. Nota-se que essa tendência também foi observada no grupo1. Por outro lado, nas tarefas MCP2 (90% dos participantes) e MLP2 (60%), ambas na versão em inglês, as porcentagens foram altas e moderadas, na direção esperada (60%).

Neste sentido, ainda que o desempenho da amostra não tenha sido na direção esperada, comparando com o grupo 1 (crianças) (MCP1= 5%, MCP2 =55%, MPL1 = 5%, MPL2 = 25%), o grupo 2 (adolescentes) (MCP1= 10%, MCP2 =90%, MPL1 = 10%, MPL2 = 60%) apresentou valores mais altos, parecendo exercitar a memória (consciência fonológica) de maneira mais eficiente (Dempster, 1981), e ambos os grupos apresentaram um efeito mais positivo da estratégia mnemônica, nas tarefas em inglês, ou seja, a amostra tendeu para uma possível assimetria entre os idiomas (M. Paradis, 1987, 1997, 2004, 2007).

#### **4.2 Tendência do Desempenho para Acertos entre Crianças e Adolescentes**

A tabela 4.1, abaixo, apresenta a tendência do desempenho da amostra, para essa análise descritiva calculou-se a média total de acertos da amostra por idade e por grupo, sem a aplicação das duas medidas de recuperação satisfatória (30% e 60%), com o objetivo de identificar possíveis diferenças entre os desempenhos dos grupos nas quatro tarefas NRSO, feitas nas versões dos dois idiomas. Assim, observou-se o desenvolvimento cognitivo (memória) e a variabilidade da precocidade de exposição ao português e inglês, nas tarefas de competência linguística. Desse modo, para cada tarefa, adicionou-se o total dos acertos por faixa etária da amostra e dividiu-se pelo número de participantes de cada faixa.

O desempenho dos grupos (1 e 2) foi diferente, independentemente da idade e do idioma (ver tabela 4.1 abaixo). As relações entre acerto/idade com as variáveis memória (MCP e MLP) e nomeação rápida indicaram que grupo 2 (adolescentes) tende a apresentar pontuações mais elevadas de acertos em ambos os idiomas, enquanto o grupo 1 (crianças) apresenta uma taxa de acertos menor (menos precisão) em ambos os idiomas, ou seja, é possível afirmar que a amplitude do acerto de nomeação da amostra aumentou com a idade, o que coincide com a literatura (M. Paradis, 2004; Denckla e colaboradores, 1974, 1999).

**Tabela 4.1 Comparação da Média do Desempenho para Acertos dos Grupo 1 e Grupo 2 (Porcentagem)**

Tarefa de Nomeação Rápida em Série de Objeto (NRSO)	Grupo 1: Grupo 2:	Média do Acerto	Comparação de Desempenho (por faixa etária)
TAREFA MCP1	C9 anos	8.57	C10 < C11 < C9
	C10 anos	7.18	
	C11 anos	8.50	
	C12 anos	7.75	C13 < C12 < C14 < C15
	C13 anos	7.00	
	C14 anos	10.00	
	C15 anos	10.67	
TAREFA MCP2	C9 anos	13.14	C10 < C11 < C9
	C10 anos	11.73	
	C11 anos	13.00	
	C12 anos	15.25	C14 < C13 < C15 < C12
	C13 anos	14.50	
	C14 anos	12.00	
	C15 anos	15.00	
TAREFA MLP 1	C9 anos	6.57	C10 < C9 < C11
	C10 anos	4.27	
	C11 anos	12.83	
	C12 anos	6.75	C13 < C12 < C14 < C15
	C13 anos	5.50	
	C14 anos	8.00	
	C15 anos	10.33	
TAREFA MLP 2	C9 anos	12.71	C11 < C10 < C9
	C10 anos	8.91	
	C11 anos	5.50	
	C12 anos	11.75	C13 < C12 < C15 < C14
	C13 anos	9.00	
	C14 anos	15.00	
	C15 anos	14.33	

Nota: A média foi calculada a partir da soma dos acertos (nomeação correta da figura para um total de 20 figuras/estímulo-alvo) e dividida pelo total de participantes em cada faixa etária.

Por outro lado, observaram-se efeitos da interação do idioma sobre a precisão da nomeação livre (memória de curto prazo), com maiores pontuações na tarefa MCP2 (inglês) do que na MPC1 (português), a tendência foi a mesma em ambos os grupos. Esses resultados também foram observados nos gráficos anteriores (4.1, 4.2, 4.3 e 4.4), ou seja, fornecem evidência para uma possível assimetria entre os idiomas da amostra.

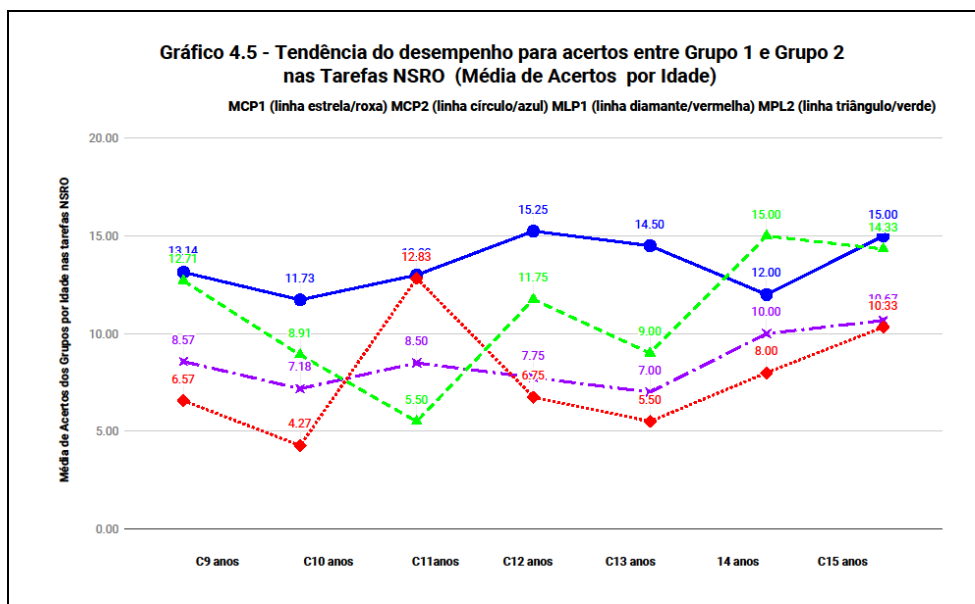
Nas tarefas MLP1 e MLP2, que demandaram mais recursos cognitivos da memória de longo prazo, a relação de acertos em ambos grupos (1 e 2) situou-se abaixo da medida de 60%. Dessa forma, podemos colocar a hipótese de que a utilização da estratégia mnemónica piora o desempenho, fazendo com que os participantes demorem mais tempo para recuperar a informação (veremos mais à frente nos custos de troca), afetando negativamente o desempenho dos grupos, ou seja, encontramos défices de utilização na memória de longo prazo, em ambos os idiomas.

Observa-se que, mesmo havendo diferenças entre as médias dos acertos de cada uma das 4 (quatro) tarefas, a amostra tendeu a responder de modo consistente na versão em inglês e de modo moderado e versão em português. Entretanto, deve-se lembrar que os participantes foram expostos ao português no ambiente familiar, sendo alfabetizados em inglês na escola oficial e leem muito mais nesse idioma do que em português (ver ficha sociolinguística anexo 7.7), o que pode ter facilitado as maiores pontuações na nomeação das figuras em inglês. Adicionalmente, deve-se considerar esse défice de utilização de MLP dentro de uma perspectiva de um continuum no desenvolvimento de estratégias mnemónicas, ou seja, um maior treino da estratégia de memória verbal pode resultar num melhor desempenho do subdomínio mnémico (J. Paradis et.al, 2000).

O gráfico 4.5 permite avaliar a tendência de desempenho dos grupos, visto que a quantidade de acertos nas tarefas NRSO já foi analisada na tabela anterior. A comparação da tendência dos acertos foi medida com a meta máxima de 20 acertos, ou seja, todos os acertos que forem iguais a 20, atingiram a meta, enquanto os que estiveram abaixo não atingiram a meta máxima para os estímulos-alvos.



### Gráfico 4.5 - Tendência do Desempenho para Acertos entre Crianças e Adolescentes nas NRSO



Nota: Tarefas NRSO: MCP1 (linha estrela/roxa) MCP2 (linha círculo/azul) MLP1 (linha diamante/vermelha) MLP2 (linha triângulo/verde). O gráfico 4.5 é baseado nos números da tabela 4.1 (Média do Desempenho para Acertos dos Grupo 1 e Grupo 2)

No gráfico 4.5 podem ser visualizados os valores da comparação entre as idades e as frequências da nomeação rápida. As tendências ficaram abaixo das medidas de satisfação (30% e 60% do total de 20 figuras) e o número de acertos dos grupos flutuou entre as faixas etárias. As tarefas de MCP1 (linha estrela) e MCP2 (linha círculo) apresentaram uma tendência de curva regular, sendo que MCP1 (português) teve uma curva com médias mais baixas comparada com uma curva mais alta da MCP2 (inglês). De acordo com os dados do gráfico 4.5, observou-se um menor número de acerto no grupo com menor idade (grupo 1: 9 a 11 anos), indicando uma provável dificuldade de nomeação. Por outro lado, no grupo com maior idade (12 a 15 anos) o número de acertos foi superior, podendo caracterizar menos dificuldades de nomeação, com exceção da tarefa MLP1 (português). Observou-se uma tendência invertida na curva da tarefa MLP1 (linha diamante/vermelha, versão português), com uma margem muito maior de acertos na faixa de menor idade (11 anos = 12.83) e uma menor percentagem de acertos na faixa de maior idade (13 anos = 5.50). Estes resultados divergem da literatura, que observou pontuações mais altas nos grupos de mais idade (Denckla e seus colaboradores, 1974, 1999). Na tarefa MLP1 (linha diamante), 2 (dois) participantes apresentaram um comportamento atípico (o participante

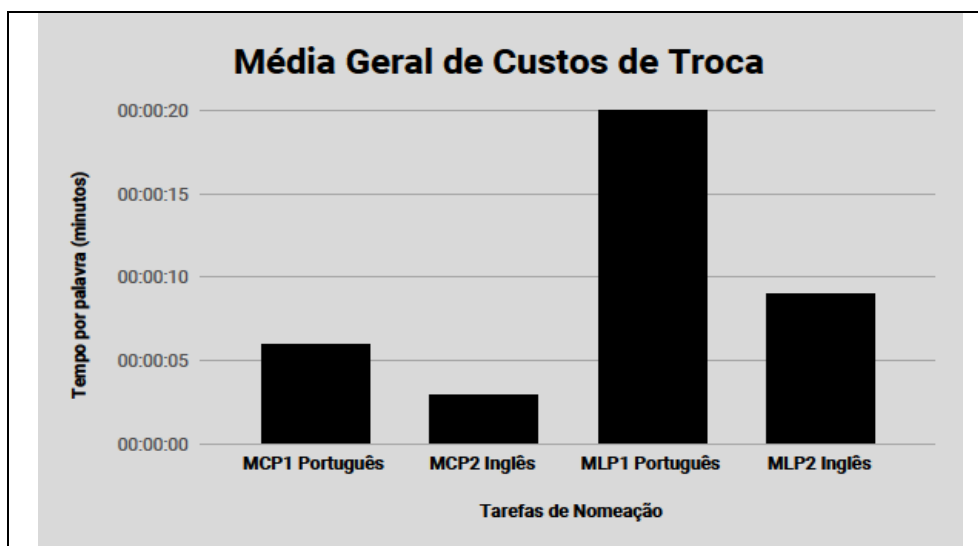
mais jovem acertou mais as nomeações do que o participante mais velho), contudo, essa situação não altera a tendência geral da curva de desempenho no geral.

A tendência da tarefa MLP2 (inglês) foi uma curva nitidamente crescente, atingindo um máximo de 15 acertos. Dessa forma, foi observada uma relação entre a idade e o desempenho da nomeação (em ambas as línguas), ou seja, independentemente do efeito idade e escolaridade, alguns participantes mais jovens apresentaram um desempenho satisfatório melhor do que os mais velhos.

### 4.3 Custos de Troca

No gráfico 4.6 está exposto o comportamento da amostra nos contextos de troca para português e para inglês. Apresenta-se a média geral dos custos de trocas da amostra para as 4 (quatro) tarefas NRSO, ou seja, a precisão na nomeação das tarefas e o tempo de respostas/recuperação (TR). Primeiramente, calculou-se a média individual dos acertos (nomeação correta para o estímulo-alvo) dos 30 participantes pela velocidade de processamento (em minutos) para cada tarefa NRSO (ver anexo 7.9). Em seguida, estabeleceram-se as 4 (quatro) médias totais da amostra por tarefas NRSO, com a soma das médias individuais de cada tarefa, respectivamente. O objetivo foi investigar o desempenho pelo tempo de reação ao nomear as figuras, em situações de troca entre as línguas, ou seja, se houve um custo de troca simétrico ou assimétrico na troca entre português e inglês.

**Gráfico 4.6 - Média Geral de Custos de Troca da Amostra (Palavra Recuperada por Minuto – p.p.m.)**



Nota: Média de tempos (em minutos): MCP1-Português (07), MCP2-Inglês (04), MLP1-Português (20), MLP2-Inglês (10). O gráfico 4.6 é baseado no anexo 7.9 .

Nota-se que, independente do tipo de tarefa, os tempos de resposta (TR) dos participantes foram maiores em português (cf MCP1 versus MCP2 e MPL1 versus MPL2) do que em inglês, ou seja, as nomeações em inglês (MCP2 e MLP2) foram mais rápidas e com maior precisão do que as nomeações em português (MCP1 e MLP1). Neste contexto de troca, evidencia-se um custo de troca assimétrico, independente do tipo de tarefa NRSO (sem estratégia ou com estratégia), os resultados mostraram diferenças nos custos de troca entre as versões das tarefas NRSO. Assim, as frequências visualizadas no gráfico 4.6 sobre o tempo de resposta (TR) (latência), corrobora a hipótese de custo de troca assimétrico, discutida anteriormente (Costa e Santesteban, 2004 apud Ortiz-Preuss e Rodrigues 2017).

#### **4.4 Ciclo Fonológico da Memória de Curto Prazo e as Repetições de Palavras**

Foi possível verificar a presença de relação entre o bilinguismo e o desempenho das habilidades cognitivas da MCP, com destaque para os mecanismos de controle de atenção, mencionados anteriormente. Portanto, caracterizaram-se as relações entre a MCP (as tarefas 1 e 2 que armazenaram as palavras (estímulos-alvos) na MCP) e a MLP (tarefas 3 e 4 que exigiram raciocínio e compreensão dos participantes). Dessa forma, na tabela 4.2 mediu-se quantas vezes as palavras foram repetidas em cada uma das 4 (quatro) versões da tarefa NRSO. Essas evidências foram corroboradas com os estudos de Bialystok (2011), Wagner et al. (1993, 1997)

Sabe-se que a repetição das palavras pode ser uma pista sobre a avaliação da amplitude do ciclo fonológico (MCP) dos participantes no desempenho da nomeação das tarefas (Bialystok et al., 2009, 2011). Dessa forma, os resultados do grupo 1 revelaram maior frequência de repetição de palavras, comparado com o grupo 2. Observando-se um aumento gradual do número de palavras repetidas nas tarefas NRSO do grupo 1, à medida que a complexibilidade das tarefas também aumentou (MCP1/7, MCP2/11, MLP1/48 e MLP2/ 81) comparado com as pontuações do grupo 2 (MCP1/5, MCP2/5, MLP1/25 e MLP2/35).

**Tabela 4.2 - Repetição de palavra armazenada no ciclo fonológico da MCP**

Tarefa de Nomeação Rápida em Série de Objeto: Memória de Curto Prazo (MCP) e Memória de Longo Prazo (MLP)	Participantes (Grupo 1: 9 a 11 anos n=20) (Grupo 2: 12 a 15 anos n=10)	Palavra Repetida Armazenada no Ciclo Fonológico da MCP	Diferença entre os grupos
1 NRSO MCP1 Português	Grupo 1	7	
	Grupo 2	6	G2< G1
	Total	12	
2 NRSO MCP 2 Inglês	Grupo 1	11	
	Grupo 2	5	G2< G1
	Total	16	
3 NRSO MLP 1 Português	Grupo 1	48	
	Grupo 2	25	G2< G1
	Total	73	
4 NRSO MLP 2 Inglês	Grupo 1	81	
	Grupo 2	35	G2< G1
	Total	116	

Nota: Os números representam pontuações absolutas e estão baseados no anexo 7.5

Esse desempenho do grupo 1 pode estar associado com uma maior quantidade de recursos mentais (processos de decodificação e compreensão), para manter as palavras na MCP (Wagner et al. 1997 e 1993), ou seja, o grupo de participantes mais jovens estão num continuum de aprendizagem dos idiomas, sujeitos a surtos momentâneos de crescimento, diferente do grupo 2 (participantes mais velhos), cuja consciência fonológica está mais desenvolvida. No geral, numa análise mais promenorizada, as 4 (quatro) palavras mais repetidas foram: em português: rato (10 vezes), vaca (10 vezes), urso (8 vezes) e bolo (8 vezes); e em inglês: clown [palhaço] (10 vezes), mouse/rat [rato] (10 vezes), deer/stag [veado] (10 vezes) e bear/television/tv [urso/televisão/tv] (9 vezes), (ver anexo tabela 7.5).

Portanto, foi possível identificar diferenças entre as variáveis estudadas em português e inglês. Notou-se que ambos os grupos apresentaram uma maior amplitude de repetição de palavras nas tarefas em inglês, ou seja, uma memória assimétrica, como se vê na tabela 4.2 acima. As diferenças entre os

grupos foram mais nas tarefas com estratégia mnemônica MLP, grupo 1 ( 48 e 81) e grupo 2 (25 e 35). Esse conflito lexical da ativação conjunta das duas línguas pode ter reduzido a eficiência do acesso ou da recuperação das palavras em português (Bialystok et al. 2009, 2011), visto que essas tarefas exigiram maior demanda de raciocínio e compreensão (contar uma história com as figuras observadas no cartão 2) (ver anexo 7.4.1). Deste modo, o reconhecimento (consciência fonológica) dos participantes tornou-se mais rápido e exato à medida que a idade dos grupos aumentou, ou seja, o grupo 2 (os adolescentes de 12 a 15 anos) teve uma vantagem na nomeação, mais acertos nas tarefas NRSO (ver tabela 4.1 e gráfico 4.5).

#### **4.5 Ficha Sociolinguística da Amostra**

Os participantes são filhos de emigrantes brasileiros e portugueses que vivem na região de Washington, DC, nascidas ou não nos EUA. Eles têm o português como uma língua de herança (PLH), falada no ambiente familiar, um legado cultural de suas famílias e estão matriculadas no ensino oficial dos EUA, utilizando o idioma inglês para comunicação e aprendizagem no período escolar integral, com duração de 7 horas. Os participantes da amostra foram alunos da escola comunitária da Associação Brasileira de Cultura e Educação (ABRACE) e da Escola Portuguesa Nossa Senhora de Fátima, situadas na área metropolitana de Washington, DC (norte do estado de Virgínia, Washington, DC e sul do estado de Maryland)

Com relação à questão 4 (Há alguém na sua família que fala português, inglês, ou outra língua?), 100 % dos participantes conversam com a mãe, corroborando com os estudos que afirmam sobre a importância do papel da família para a aquisição e manutenção da língua de herança (Grosjean 1982 apud Ortiz-Preuss e Rodrigues 2017). Os alunos demonstram afetividade quanto ao uso da língua portuguesa, visto que, na questão 5 ( Em que língua gosta de falar?), 20 % respondeu que gosta de falar duas línguas, eles escolhem que língua falar, de acordo com o grupo social onde estão no momento. Como por exemplo: Criança 28 - “Depende com quem eu estou falando. Eu falo inglês com todo mundo que não tá na minha família”.

Por outro lado, chamou a atenção o caso de esquecimento do português que algumas crianças revelaram: Criança 16 - “Quero que o português [seja] ensinado na escola, porque eu não quero esquecer o português. Eu gosto de português, eu estou esquecendo o português.” Neste contexto, a teoria vygotskyana (Vygotsky, 1989) recomenda que família e escola se unam para desenvolver um ambiente que estimule a realização escolar, neste caso, a manutenção do PLH.

#### 4.6 Representação da Alternância de Código

Tendo-se em consideração que a alternância de código é uma forma de comportamento frequentemente observada em muitos falantes bilíngues, e visto que eles podem ter maior controle de atenção da MCP, conforme exposto acima e evidenciado na literatura, procurou-se caracterizar a alternância de código da amostra, buscando-se padrões recorrentes na fala dos participantes no contexto da nomeação das tarefas de NRSO. Indiretamente, procurou-se determinar se os participantes diferenciavam as duas línguas e escolhiam qual das línguas a utilizar no discurso deles. Neste estudo observaram-se apenas os desvios da norma-padrão do português causados pelo contacto e interferência do inglês (M. Pereira, 2012), ficando de fora outros desvios da fala relacionados com a congruência gramatical (morfofossintaxe/ som/ forma visual, etc) do português, que ocorreram por descuido ou desconhecimento das regras da norma culta do português.

Com relação à competência linguística, as representações das alternâncias de código corroboram Barbosa e Flores (2011), visto que os enunciados produzidos pelos participantes do estudo diferem da competência linguística de falantes nativos da mesma idade, grupo social e desenvolvimento cognitivo.

Na relação das tarefas MCP2 e MLP2 (versão inglês), não se observou a alternância de código. Por outro lado, nas tarefas MCP1 e MLP1 (versão português) puderam-se observar as representações da alternância de código, respetivamente: tarefa MCP1 (23 desvios da fala de representação de alternância português/inglês) e tarefa MPL1 (18 desvios da fala representação de alternância português/inglês). Dos 30 participantes que realizaram as tarefas, pode-se dizer que as crianças entre 9 e 11 anos apresentaram maior mescla de palavras (enunciados mistos) e elementos sintáticos de ambos os idiomas. Contudo, esses enunciados mistos não alteram a tendência geral da amostra que, no desempenho geral, pode diferenciar as duas línguas, escolhendo a língua a utilizar em função do contexto das NRSO.

Conforme se observa nos exemplos abaixo, os participantes passam do português para o inglês, tanto na nomeação em série (tarefa MCP1), como em frases com estratégia de elaboração codificativa (tarefa MLP1), às vezes, passando de um idioma para outro três vezes na mesma frase (Bjorklund et al. 1997 apud Santos 2004).

Nos exemplos 1 e 2 é possível observar como a representação da alternância aconteceu na mesma série de nomeação:

Quadro 4.6.1: Exemplo 1 de representação de alternância de código em nomeação em série Fragmento	
Anexo 7.9.5 Tabela 7.9.5.1: C5.MCP.1	“Uh...teve um cachorro, um gato, um...uh..eu não sei como falar mas “e...uh <i>baseball glove</i> e ...também... um <i>football</i> , um...uh carro....umm... relógio, um bolo...uh...um <i>oven</i> ...um..Ohh...sorvete...cê...ummm...eu não lembro mais...”

Neste exemplo 1, ocorreu um tipo de representação da alternância onde apenas o único elemento, ou seja, a palavra interna foi alternada (*switched*) e não sua morfologia. As 3 (três) palavras alternadas foram, respetivamente: luva de basebol/*baseball glove*, bola de futebol/*football* e fogão/*oven*.

No exemplo 2, é possível observar como a representação da alternância aconteceu em maior frequência do que no exemplo anterior, na mesma série de nomeação:

Quadro 4.6.2: Exemplo 2 de representação de alternância de código em nomeação em série Fragmento	
Anexo 7.9.16 Tabela 7.9.16.1: C16.MCP.1	Tá bom. Então, “CÊ”, bicicleta...gato, cachorro...How to say <i>baseball glove</i> em português?... <i>Baseball glove</i> , <i>football</i> , sorvete... sorvete, ioio, <i>oven</i> , maçã... <i>butterfly</i> , <i>cake</i> , <i>tea</i> ...[falando em voz baixa: okay, okay...sorvete, magnet, wagon]...

No exemplo acima, a criança faz a alternância dentro da estrutura da pergunta e segue respondendo nos 2 (dois) idiomas também. As 6 (seis) palavras internas alteradas foram: luva de basebol/*baseball glove*, bola de futebol/*football*, fogão/*oven*, borboleta/*butterfly* e bolo/*cake*.

Embora não faça parte diretamente dessa análise, a questão da precedência da linguagem na produção da significação (Vygotsky, 1989) foi observada no corpus. Dessa forma destacam-se três exemplos (exemplos 3, 4 e 5 concretamente) que corroboram com a visão do autor:

Exemplo 3: A criança 7 (C7), atribuiu uma característica de ser animado para a palavra “leite” (objeto/ser inanimado), ou seja, “pode andar”, o que não “faz sentido”, já que o leite “não anda”. Assim, nesse enunciado pode-se perceber apenas o “som” da palavra leite que ficou desprovida de significado (de bebida) (Vygotsky, 1989):

Quadro 4.6.3 : Exemplo 3 de precedência da linguagem na produção da significação	
Anexo 7.9.7 Tabela 7.9.7.3: C7.MLP.1	Uma vez e...eles tavum também, bebendo leite! E...esse leite no...uh...esse leite, ele possa andar e...o leite que posso andar, uma vez...uh... ir no elefante.

Exemplo 4: A criança 26 (C26) “brinca” com o significado da palavra “fim”, que ganha características de “comida” (a vaca gulosa comeu o fim), demonstrando “a imaginação/fantasia” de combinar as duas palavras (comer e fim) (Vygotsky, 1989) para concluir a história, embora “fim não seja uma “comida” .

Quadro 4.6.4 : Exemplo 4 de precedência da linguagem na produção da significação	
Anexo 7.9.26 Tabela 7.9.26.3: C26.MLP.2	[...] Tava com muita muita fome e gulosa essa vaca [...] Aí, no dia seguinte, ela comeu a cama! E ela foi pra mais coisa. Ela achou um... <i>deer</i> [veado]...umm e comeu! E aí, achou...o fim dessa história...e comeu o fim dessa história.

Exemplo 5: Verificou-se que, em ambas as línguas (português e inglês), nenhuma criança nomeou a palavra “xícara/chávena”. Uma explicação pode ser o facto de as crianças não conhecerem ou utilizarem pouco estas palavras no seu quotidiano, o que pode caracterizar um exemplo de interferência da figura “xícara/chávena” na palavra “café” e “chá”. Outra possível explicação dessa interferência pode ser o meio linguístico das crianças (Sim-Sim, 1998), ou seja, o ambiente familiar das crianças e a “relação afetiva” com o hábito familiar de “tomar café/chá” (Vygotsky, 1989). Seguem abaixo, as pontuações para a figura “xícara/chávena” :

Quadro 4.6.5 : Exemplo 5 de precedência da linguagem na produção da significação	
Anexos 7.9.2 a 7.9.30	a) versão português (tarefa MCP1): catorze (14) participantes nomearam “café” ou “um copo de café”, e 2 (dois) participantes “chá”.
Anexos 7.9.2, 7.9.3, 7.9.6, 7.9.8, 7.7.9, 7.9.10, 7.9.12, 7.9.13, 7.9.15, 7.9.16, 7.9.17, 7.9.20, 7.9.21, 7.9.23, 7.9.24, 7.9.27 e 7.9.30	b) versão em inglês (tarefa MCP2): 4 (quatro) participantes nomearam “ <i>cup of coffee</i> ”/copo de café; 9 (nove) nomearam “ <i>coffee</i> ”; 1 (um) nomeou “ <i>tea or coffee</i> ”/chá ou café”; e 3 (três) nomearam “ <i>tea</i> ”/chá

Devido a essas pontuações, decidiu-se considerar a palavra “café” ou “chá” como acerto parcial, em vez de “erro” para a nomeação da figura “xícara/chávena”.

Com relação à alternância de código na morfologia da palavra, observaram-se os exemplos 6, 7 e 8 a seguir:



Quadro 4.6.6 : Exemplo 6 de representação de alternância de código Fragmento	
Anexo 7.9.22 Tabela 7.9.22.1: C22.MCP.1	Uma letra “Cê”, gato, cachorro, burbuleta, bolo, café, survete, bola, luva...hummm...panela...eu acho que é tudo....Ahh..o olveven...oveni...eu não sei como é.

No exemplo 6 acima, a criança fez duas tentativas de nomeação para a palavra “fogão”, acontecendo, em ambos os casos, uma alternância (*switching*) na morfologia da palavra, com a introdução de morfema no meio e no fim da palavra (*olveven e oveni*) que serviu para “aportuguesar” a palavra em inglês “oven”.

No Exemplo 7 abaixo, pode-se notar também um caso de representação da alternância semelhante ao do exemplo 6 acima:

Quadro 4.6.7: Exemplo 7 de representação de alternância de código em nomeação em sentença Fragmento	
Anexo 7.9.7 Tabela 7.9.7.3: C7.MLP.1	um vaca tavam andando no começo do...uh...o <i>carpeta</i> que tava no chão e...esse vaca tavum...também bebendo leite e...esse leite tavum tem... com um amigo e o amigo...que ele tem tavum um... <i>targeto</i> e... esse <i>targeto</i> também gos-ta-rum do... andar...e ele...uh...falei: “tudo mundo, posso ter um abraço?” E eles abraçou...fim...ha,ha,ha [risos]

Nesse caso do exemplo 7, a criança fez duas tentativas de nomeação: uma para a palavra tapete (em inglês *carpet*) e outra para a palavra (estímulo-alvo) (em inglês *target*), acontecendo, em ambos os casos, uma alternância (*switching*) na morfologia da palavra, onde as palavras em inglês serviram de “radical”, com o acréscimo do morfema “eta” e “eto”, ambos indicando o gênero masculino: “o *carpeta*” e “um/esse *targeto*”.

Na amostra, observou-se ainda, mais um caso de alternância de código na morfologia da palavra com o exemplo 8 abaixo:

Quadro 4.6.8: Exemplo 8 de representação de alternância de código em nomeação em série Fragmento	
Anexo 7.9.25 Tabela 7.9.25.1: C25.MCP.1	Eu vi um bolo, eu vi um café, eu vi um cachorro, eu vi um gato, eu vi um...ahh...Ah! eu vi um <i>magnet</i> , eu vi um tambor, eu vi um ”Cê”, eu vi um...um...ah tinha um...forno, tinha...tinha uma <i>magneta</i>

Neste exemplo 8, ocorreram de facto dois tipos de alternância para a palavra “imã”. Primeiro, a palavra interna foi alterada para “magnet” e, numa segunda nomeação, a palavra “magnet” serve como radical, acrescido do morfema “eta”, indicando o género feminino “uma magneta”.

No exemplo 9, apresenta-se o idioma português como a língua matriz e há inserção dos componentes do inglês “donuts”, em alternância a palavra “rosquinhas”.

Quadro 4.6.9: Exemplo 9 de representação de alternância de código em nomeação em sentença Fragmento	
Anexo 7.9.21 Tabela 7.9.21.3: C21.MLP.2	Ele decidiu: “Ahh, como eu não gosto de comer bolo e eu... não comi nada hoje de manhã, eu vou comer os <i>donuts</i> .” Então ele comprou os <i>donuts</i> ...e pra acompanhar os <i>donuts</i> , ele foi comprar... um leite na loja...

Um caso semelhante ao exemplo 9 acima é o exemplo 10 abaixo, onde ocorrem inserções na matriz do português.

Quadro 4.6.10: Exemplo 10 de representação de alternância de código em nomeação em sentença Fragmento	
Anexo 7.9.30 Tabela 7.9.30.3: C30.MLP.2	Era uma vez e...hum... esqueço o nome do que é isso...um <i>beaver</i> tava <i>shoo</i> ...[sic <i>shooting</i> ]... fazendo <i>archery</i> e ele viu um...uh... <i>hair</i> ...um... <i>comb</i> e foi pra...uh...pra...umm...pra...um... <i>brush</i> o cabelo dele.

Ao contrário do exemplo 9 onde a inserção foi apenas a de uma palavra interna (*donuts*), no caso do exemplo 10, observaram-se 6 (seis) inserções de alternância (*switching*) na mesma frase em português, sendo que palavras configuram-se um “erro” na forma visual (castor/*beaver*; cabelo/*hair*; e escovar/ *brush*) visto que, esses estímulos-alvos não constam no cartão “B”) (arco e flecha/*archery/shooting*; pente/*comb*)

Por fim, neste exemplo 11, percebe-se que houve a alternância de código na introdução da interjeição “*well*” na fala, mas não alterando em nada a estrutura da frase.

Quadro 4.6.11: Exemplo 11 de representação de alternância de código em nomeação em frase Fragmento	
Anexo 7.9.14 Tabela 7.9.14.1: C14.MCP.1	Tá. Eu vi uma bicicleta, o letra “Cê”, caminhon, bolo. Vi um gato, um cachorro, panela. Eu vi coisa de cozinhar...uh...maçã...eu vi um... <i>well</i> ...brinquedo...ah...eu acho que...isso é tudo.

Estes exemplos demonstram que a representação da alternância do código também se constitui enquanto um fenômeno natural na fase de aprendizagem de idioma da criança bilingue (Lüdi, 2004 apud Krug et al., 2016), e que os participantes foram capazes de relacionar diferentes construções de ambas as línguas. Devem-se considerar os fragmentos de fala das crianças, que tiveram o português como língua de herança, desde a infância, no contexto sociolinguístico da comunidade de emigrantes, não desvios de um padrão da fala pretendido, ao contrário, representam vantagens cognitivas (com a atenção e soluções de problemas), ou seja, estratégias naturais na aprendizagem de um bilingue, com tendência a diminuir de intensidade durante a vida adulta (M. Paradis, 1987, 1997, 2004, 2007).

## **5 – CONCLUSÃO**

Na literatura, em geral, as evidências demonstram os efeitos positivos do bilinguismo no desenvolvimento cognitivo das crianças. Este estudo objetivou, com base modelo de bilinguismo de Michel Paradis (1987, 1997, 2004, 2007), analisar as correlações entre bilinguismo e a memória (MCP e MLP) de crianças bilingues precoces, em tarefas de nomeação rápida em série de objetos (NRSO).

Dessa forma, o estudo se propôs a mensurar o acesso ao léxico mental dos participantes, a partir de variáveis relacionadas em tarefas de nomeação rápida em série de objetos (NRSO): os acertos de nomeação, os custos de trocas (a rapidez dos participantes na recuperação das palavras nos dois idiomas), a alternância de código (controle de atenção) e a repetição de palavras (o controle de inibição da MCP). Assim, investigou-se simultaneamente o bilinguismo e a memória (MCP e MLP), explorando-se potenciais correlações entre os dois grupos de participantes (crianças e adolescentes).

Os resultados do desempenho da amostra nas tarefas 1 (MCP1) e 2 (MCP2) corroboram com o modelo de M. Paradis (1987, 1997, 2004, 2007), visto que os participantes souberam diferenciar as línguas, na nomeação das palavras em português e inglês, tendo o desempenho nas tarefas NRSO 1 e 2 sendo acima de 30% ( $\geq 6$  figuras). Entretanto, o efeito da introdução da estratégia mnemônica na variável latente recuperação da palavra (direção esperada  $\geq 12$  figuras) não produziu o resultado esperado de 12 figuras nomeadas, sendo que os grupos apresentaram um desempenho diferente, com uma expressão menor na versão em português e moderada e maior na versão em inglês. Pode-se pensar que a utilização da estratégia piorou o desempenho dos grupos, tornando a recuperação tardia do português mais difícil.

As curvas das tendências do desempenho dos dois grupos (1 e 2) foram diferentes (gráfico 4.5), independentemente da idade e do idioma. Nas áreas sob a curva relativa a cada uma das tarefas dois

resultados merecem ser destacados. Os melhores resultados ocorreram nos participantes com a idade de 11 anos e de 15 anos. Por outro lado, os piores resultados ocorreram nos participantes com idades entre os 12 e os 13 anos, o que contraria a ideia, em geral, de que os participantes do grupo 2 (com maior idade) teriam um melhor desempenho da “leitura” das figuras. Por fim, fatores como dificuldades de leitura e motivação podem estar a interferir nos resultados, mas estes fatores precisam de ser investigados.

Após a verificação da fidedignidade das medidas satisfatórias das tarefas NRSO, o contexto de troca de código (velocidade de processamento) possibilitou a avaliação do custo de troca. As médias dos resultados da precisão na nomeação das tarefas e do tempo de respostas/recuperação (TR) (gráfico 5) evidenciaram que os custos de trocas foram assimétricos, independentemente da complexidade da tarefa NRSO. Os participantes apresentaram média de velocidade de processamento mais alta quando deveriam trocar para o português do que quando deveriam trocar para o inglês. Nota-se também que as tarefas mais complexas (MLP1 e MLP2) apresentaram resultados mais elevados, visto que foram tarefas de rede de atenção, e exigiram uma sobrecarga atencional da MCP dos participantes, o que é consistente com a literatura (Baddeley, 2000).

Bialystok (2009) argumenta que os resultados dos estudos sobre bilingues devem ser analisados com cautela. Neste sentido, tendo em vista que este estudo trabalhou com uma pequena amostra do universo de falantes de PHL nos Estados Unidos da América e que as tarefas NRSO deste experimento foram aplicadas num intervalo de 6 meses do ensino parcial das escolas ABRACE e Nossa Senhora de Fátima, é importante que estudos futuros investiguem, de forma longitudinal, a aplicação de medidas de nomeação rápida em série e de leitura a cada novo ano escolar, noutras etapas do desenvolvimento dos participantes. Por outro lado, pode-se apontar outra limitação deste estudo, ou seja, a restrição da avaliação da nomeação rápida pela tarefa de figuras. Em futuros estudos, a nomeação pode ser avaliada por meio de diferentes modalidades, por exemplo, cores, números e letras. O facto de as crianças manifestarem um comportamento diferente quando submetidas a estímulos com diferentes características faz com que essas outras modalidades possam ajudar a compreender melhor a capacidade de memória dos bilingues precoces.

Os resultados apresentados confirmaram as hipóteses iniciais do estudo (M. Paradis, 1997, 2004), pois de acordo com os dados obtidos para as variáveis MCP/MLP, para os custos de troca/latência e para os acertos, não foi identificada nenhuma função linguística específica do bilingue, como, por exemplo, a

alternância de códigos mistos nas tarefas NRSO, efeito este que pode ter correspondência no modo de funcionamento monolíngue dos participantes também. Portanto, neste estudo conclui-se que esses enunciados mistos foram estratégias comunicativas dos participantes para o ambiente da comunidade de imigrantes onde estão inseridas. Os dados observados indicam que os participantes, de uma forma geral, tornam-se mais eficientes com a idade e a escolaridade, demonstrando um continuum de aprendizagem para estímulos (semânticos e fonológicos). Desse modo, na perspectiva da característica sociolinguística do bilinguismo, a interação social e o contexto social serão os fundamentos do desenvolvimento cognitivo do bilingues precoces (Vygostky, 1989 e Sim-Sim, 1998). Assim, o papel das famílias emigrantes e das escolas comunitárias na diáspora do português, como as deste estudo, quer estejam nos Estados Unidos ou noutros países, deve ser o de continuar a proporcionar experiências de linguagem num ambiente rico e significativo, que possam auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem/aquisição do português para a segunda e terceira geração das crianças bilingues.

## 6. BIBLIOGRAFIA

ARNELL, K. M., Joanisse; M. F. Klein; R. M., Busseri; M. A., & Tannock, R. (2009). *Decomposing the relation between Rapid Automatized Naming (RAN) and reading ability*. Canadian Journal of Experimental Psychology, 63(3), p. 173-184.

BADDELEY, Alan. D. ; HITCH, G. (1974). *Working Memory*. In: BOWER, G.A. (Ed.). *The psychology of learning and motivation: advances in research and theory*. New York: Academic Press, p. 47-89.

\_\_\_\_\_, A. (1986) *Working Memory*. Oxford: Oxford University Press.

\_\_\_\_\_, A. D. (2000). *The episodic buffer: A new component of working memory?* Trends in Cognitive Sciences, v.4, n.11, p. 417-423.

\_\_\_\_\_, A. D.; Anderson, M.C.; Eysenck, M.W. (2011). *Memória*. Porto Alegre: Artmed. p. 472

BARBOSA, P. & FLORES, C. (2011). Clíticos no português de herança de emigrantes bilingues de segunda geração. *Textos Selecionados, XXVI Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa: Lidel, APL, p. 81-98.

BIALYSTOK, Ellen. (2009). *Bilingualism: The good, the bad, and the indifferent*. In: *Bilingualism: Language and Cognition* 12 (1), p. 3-11.

\_\_\_\_\_, E.; CRAIK, F. I. ; GREEN, D. W.; GOLLAN, T.h. (2009). *Bilingual minds*. *Psychological Science in the Public Interest* 10(3), p. 89-129

\_\_\_\_\_, E. (2011) *Reshaping the Mind: The Benefits of Bilingualism*. Canadian Journal of Experimental Psychology, v. 65, n. 4, p. 229-235.

BRASIL. (1990) Lei n° 8.069 de 13 de julho de 1990. Artigo n°2. *Estatuto da Criança. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências*. Brasília. [Consult 8 Dez. 2018]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm)

CARDOSO-MARTINS, C. & SILVA, J.R. (2008). *Relação entre o processamento fonológico e a habilidade de leitura: Evidência da Síndrome de Down e da Síndrome de Williams*. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 21 (1), p. 151-159.

CHOMSKY, Noam. (1965). *Aspects of the Theory of Syntax*. Cambridge: The MIT Press.

\_\_\_\_\_, N. (1981). *Lectures on Government and Binding*. Foris, Dordrecht.

CUMMINS, J. (2005). *A proposal for action: strategies for recognizing heritage language competence as a learning resource within the mainstream classroom*. *The Modern Language Journal* 89, p. 558-92.

DAMÁSIO, R. António. (1996). *O Erro de Descartes: Emoções, Razão e o Cérebro Humano*. São Paulo: Companhia das Letras, p.336

\_\_\_\_\_, António. (2000). *O sentimento de si: o corpo, a emoção e a neurobiologia da consciência*. 3ª Edição. Mem Martins: Publicações Europa-América.

\_\_\_\_\_, A.R. (2011). *E o cérebro criou o homem*. São Paulo: Companhia das Letras. p. 440

DÉMONET, J.F.; THIERRY, G. & D. Cardebat. (2005). “Renewal of the Neuropsychology of language: functional neuroimaging”. *PhysiologicalReviews* 85, p. 62-95.

DEMPSTER, F. N. (1981). *Memory span: Sources of individual and developmental differences*. *Psychological Bulletin*, 89, p. 63-100.

DENCKLA, M.; RUDEL, R. (1974). *Rapid “Automatized” Naming of pictured objects, colors, letters and numbers by normal children*. In *Cortex*, nº 10. p. 186-202.

\_\_\_\_\_, M. B., & CUTTING, L. E. (1999). *History and Significance of rapid automatized naming*. *Annals of Dyslexia*, 49(1), p. 29-42

EXPLORATORIUM. (2000). *Memory Solitaire. Jogos de memória on line*. São Francisco. Laboratório de Aprendizagem Público. [Consult 15 Abr 2018]. Disponível em: [http://www.exploratorium.edu/memory/dont\\_forget/playing\\_games.html](http://www.exploratorium.edu/memory/dont_forget/playing_games.html)

FLAVELL, J. H. (1976). *Metacognitive aspects of problem solving*. In L. B. Resnick (Orgs), *The Nature intelligence*. Hillsdale, N.Y.: Erlbaum. p. 231-235.

FLORES, Cristina & MELO-PFEIFER, Sílvia (2014). *O conceito 'língua de herança' na perspectiva da Língua e da Didática de Línguas: considerações pluridisciplinares em torno do perfil linguístico das crianças lusodescendentes na Alemanha*. Domínios de Linguagem. v.8, n.3, p. 16-45. [Consult 5 Ago 2020]. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/267514803\\_O\\_conceito\\_Lingua\\_de\\_Heranca\\_na\\_perspetiva\\_da\\_Linguistica\\_e\\_da\\_Didatica\\_de\\_Linguas\\_consideracoes\\_pluridisciplinares\\_em\\_torno\\_do\\_perfil\\_linguistico\\_das\\_crianças\\_lusodescendentes\\_na\\_Alemanha](https://www.researchgate.net/publication/267514803_O_conceito_Lingua_de_Heranca_na_perspetiva_da_Linguistica_e_da_Didatica_de_Linguas_consideracoes_pluridisciplinares_em_torno_do_perfil_linguistico_das_crianças_lusodescendentes_na_Alemanha)

FRANCO, A. C. (2010). *Memória e aprendizagem de (segundas línguas)*. Mesa redonda: o presente e o futuro das línguas no ensino superior. Universidade de Porto. [Consult 11Ago 2018]. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/10726/2/6098000067711.pdf>

GREEN, David W. (1998). *Mental control of the biligual lexico-semantic system*. Bilingualism, Language & Cognition . n. 1, p. 67-81. [Consult 20 Jul. 2019]. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/bilingualism-language-and-cognition/article/mental-control-of-the-bilingual-lexicosemantic-system/15AB73F1D03B283A475B6E4C6E9836AE>

IZQUIERDO, Ivan. (2004). *A Arte de Esquecer*. São Paulo: Vieira & Lent.

JAKOBSON, R. (2008). *Linguística e Comunicação*. 23 ed. São Paulo: Cultrix

KRUG, Marcelo J.; HORST, Cristiane.; WEPIK, Fernanda F. (2016). *Code-Switching na fala de polono-brasileiros de Áurea/RS*. Domínios de Linguagem. Uberlândia. vol.10 n.4. p.1404-1423

MATEUS, Maria Helena Mira; FALÉ, Isabel; FREITAS, Maria João. (2016). *Fonética e fonologia do português*. Lisboa: Universidade Aberta. 2nd edition. p. 270

MORRIS, Charles; MAISTO, Albert. (2004) *Introdução à psicologia*. São Paulo: Pearson Hall.

MOURÃO, C. A. Jr. ; FARIA, Nicole Costa. (2015). *Processos Psicológicos Básicos: Memória*. Psicol. Reflex. Crit. Vol. 28 n°4. Porto Alegre. Universidade Federal de Juiz de Fora, MG. [Consult 5 Jan. 2019]. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-79722015000400017](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722015000400017)

OLIVEIRA, A.M. ; SOUSA, L. (2001). *Activação lexical numa prova de reconhecimento visual verbal com bilingues de português/francês*. Actas do Encontro da Primavera da APL – Linguagem e Cognição, na Faculdade de Filosofia de Braga.



ORTIZ-PREUSS, Elena; RODRIGUES, Taiany Braz. (2017). *Produção de fala bilingue: avaliando similaridades linguística, custos de troca entre línguas e sistema atencional*. Florianópolis. Ilha do Desterro v.70, n°3, p. 063-079.

PARADIS, Johanne. ; NICOLADIS, E.; & GENESEE, F. (2000). *Early emergence of structural constraints on code-mixing: Evidence from French-English bilingual children*. *Bilingualism: Language and Cognition*, 3: p. 245-261

PARADIS, Michel. & LIBBEN, G. (1987). *The assessment of bilingual aphasia*. Neuropsychology and Neurolinguistics Series. 1<sup>st</sup> ed. Hillsdale, NJ. Lawrence Erlbaum Associates.

\_\_\_\_\_, M. (1997) – *The cognitive neuropsychology of bilingualism*. In A. M. de Groot & J. Kroll (Eds.), *Tutorials in Bilingualism. Psycholinguistic Perspectives*. Mahwah NJ: Lawrence Erlbaum Associates

\_\_\_\_\_, M. (2004). *A Neurolinguistics Theory of Bilingualism*. *Studies in Bilingualism* 18. Amsterdam. John Benjamins.

\_\_\_\_\_, M. (2007) *The Neurofunctional components of the bilingual cognitive system*. In Kecskes, I. & L. Albertazzi (eds.) *Cognitive aspects of bilingualism*. Springer: Dordrecht, 3-28.

PEREIRA, Caciana Linhares. (2012). *Piaget, Vygotsky e Wallon: contribuições para os estudos da linguagem*. Maringá. vol.17. n° 2. *Psicologia em Estudo*.

PEREIRA, Mônica Sofia Braz. (2012). *Aquisição e aprendizagem do português em contextos multilíngues, comunidades portuguesa e hispânica nos EUA – conceitos, teoria e prática*. Dissertação. Universidade do Porto. [Consult 17 Dez. 2017]. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/66530>

PINKER, Steven. (2002). *O Instinto da Linguagem: como a mente cria a linguagem*. São Paulo. Martins Fontes.

\_\_\_\_\_, S. (2011) *Linguistics as a Window to Understanding the Brain*. Boston. The Floating University. 50 min. [Consult 6 Out. 2017]. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Q-B\\_ONJIEcE](https://www.youtube.com/watch?v=Q-B_ONJIEcE)

SANTOS, F.H. ; MELLO, CB. (2004). *Memória operacional e estratégias de memória na infância* Em: Andrade VM, Santos FH, Bueno OFA. *Neuropsicologia Hoje*. Ed. Artes Médicas: São Paulo, p.225-247 [Consult 10 Mar. 2018]. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/273754810\\_Memoria\\_Operacional\\_e\\_Estrategias\\_de\\_Memoria\\_na\\_Infancia](https://www.researchgate.net/publication/273754810_Memoria_Operacional_e_Estrategias_de_Memoria_na_Infancia)

STERNBERG, R. J. (2000). *Psicologia cognitiva*. Porto Alegre: ARTMED.

SIM-SIM, Inês. (1998). *Desenvolvimento da Linguagem*. Universidade Aberta, capítulo II; Desenvolve a Linguagem na Criança, p. 75-253.

TULVING, E. (1972). *Episodic and semantic memory*. In: TULVING, E.; DONALDSON, W. Organization of memory. New York: Academic, p.381-402.

VIDESOTT, G.; HERNBERGER, B.; HOENIG, K.; SCHILLY, E.; GROTHE, J.; WIATER, W.; SPITZER, M. & M. Kiefer (2010) "*Speaking in multiple languages: Neural correlates of language proficiency in multilingual word production*", Brain and Language 113, p.103-112.

VYGOTSKY, L. S. (1989). *Pensamento e linguagem* (2a ed). São Paulo: Martins Fontes.

WAGNER, R., & TORGESEN, J. (1987). *The nature of phonological processing and its causal role in the acquisition of reading skills*. Psychological Bulletin, 101, 192-212. study. *Developmental Psychology*, 33, p. 468-479.

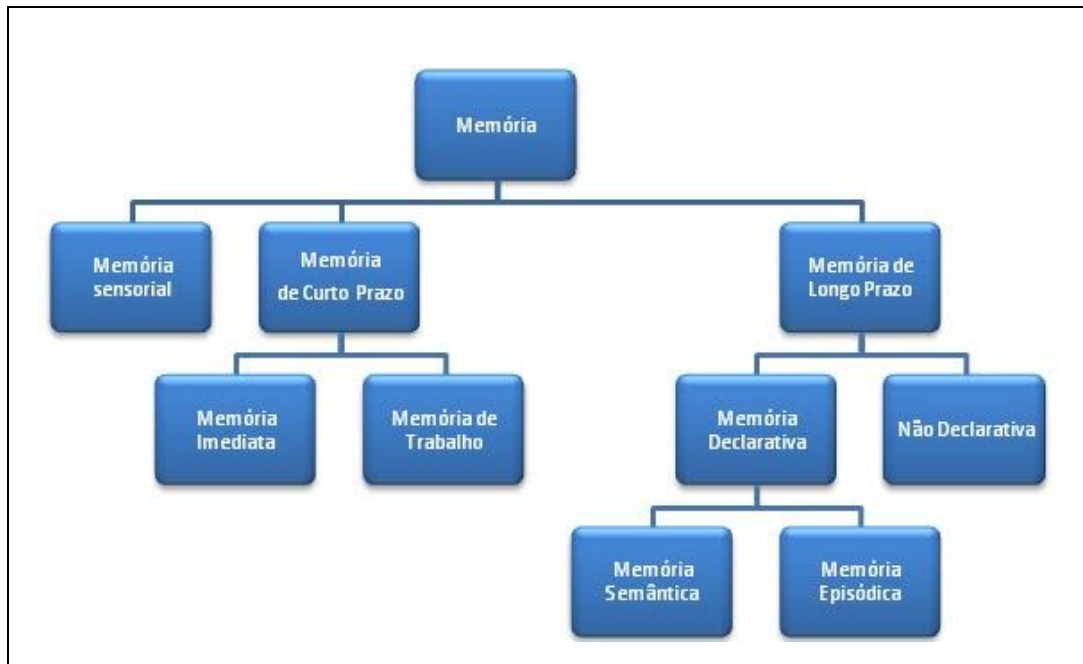
\_\_\_\_\_, R.; TORGESEN, J.; LAUGHON, P.; SIMMONS, K., & RASHOTTE, C. (1993). *Development of young readers' phonological processing abilities*. Journal of Educational Psychology, 85, p. 83-103.

\_\_\_\_\_, R., TORGESEN, J.; RASHOTTE, C. ; HECHT, S.; BARKER, T.; BURGESS, S.; GARON, T. (1997). *Changing relations between phonological processing abilities and word-level reading as children develop from beginning to skilled readers: A 5-year longitudinal study*. Developmental Psychology, 33, p. 468-479.

WOLF, M. e DENCKLA, M.B. (2005). *Rapid Automatized Naming and Rapid Alternating Stimulus Test*. Austin: Pro-Ed.

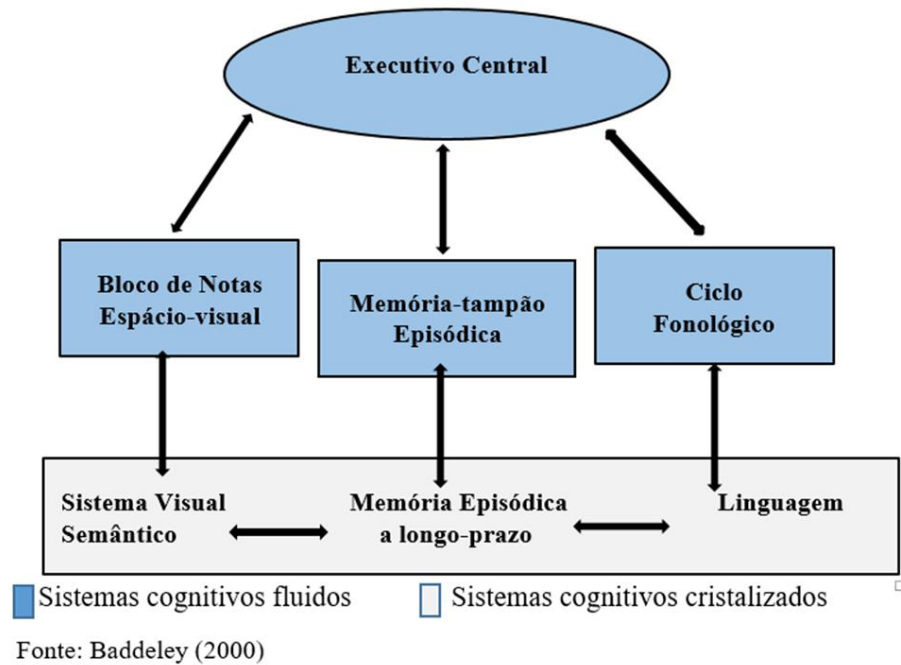
## 7. ANEXOS

**Anexo 7.1 – Figura 7.1 - O Sistema de Memória  
(Memória de Curto Prazo e Memória de Longo Prazo)**

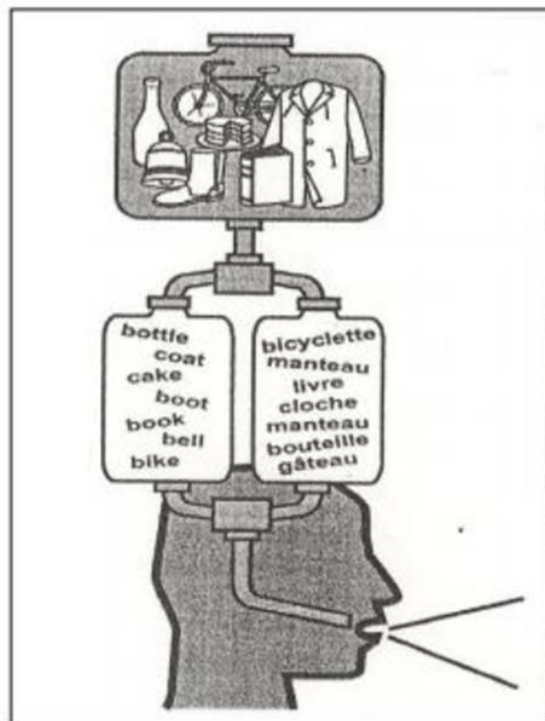


Fonte: <http://psicologiacop.blogspot.com/p/memoria.html>

Anexo 7.2 – Figura 7.2 - O Sistema de Memória de Trabalho de Baddeley (2000)



Anexo 7.3 – Figura 7.3 – A Hipótese dos Três Armazenamentos (*The Three-Store Hypothesis* - Michel Paradis, 2004)



**Anexo 7.4 Tabela 7.4 : Média Geral do Desempenho em Tarefas NRSO entre Grupo 1 e Grupo 2**

Tarefa de Nomeação Rápida em Série de Objeto (NRSO)	Participantes Grupo 1 e grupo 2	Acerto total	Diferença entre os participantes	Erro/ alternância de código	Erro/ palavra incorreta/desvio do padrão da fala	Velocidade de processamento (p.m.m)
TAREFA MCP1	C9 anos	8.57	C10< C11< C9	14/20 = 0.7	9/20 = 0.45	1:00
	C10 anos	7.18				0:47
	C11 anos	8.50				0:49
	C12 anos	7.75	C13< C12< C14< C15	9/10 = 0.9	13/10 = 1.3	0:36
	C13 anos	7.00				0:44
	C14 anos	10.00				0:27
	C15 anos	10.67				0:52
TAREFA MCP 2	C9 anos	13.14	C10< C11< C9	0/20 = 0	6/20 = 0.3	0:53
	C10 anos	11.73	0:46			
	C11 anos	13.00	0:47			
	C12 anos	15.25	C14< C13< C15< C12	0/10 = 0	1/10 = 0.1	0:41
	C13 anos	14.50				0:51
	C14 anos	12.00				0:32
	C15 anos	15.00				0:49
TAREFA MLP 1	C9 anos	6.57	C10< C9< C11	15/20 = 0.75	12/20 = 0.6	1:46
	C10 anos	4.27				1:07
	C11 anos	12.83				1:20
	C12 anos	6.75	C13< C12< C14< C15	3/10 = 0.3	3/10 = 0.3	2:16
	C13 anos	5.50				1:03
	C14 anos	8.00				1:34
	C15 anos	10.33				1:39
TAREFA MLP 2	C9 anos	12.71	C11< C10< C9	1/20 = 0.3	5/20 = 0.25	1:39
	C10 anos	8.91				1:18
	C11 anos	5.50				1:31
	C12 anos	11.75	C13< C12< C15< C14	0/10 = 0	1/10 = 0.1	2:15
	C13 anos	9.00				0:53
	C14 anos	15.00				1:23
	C15 anos	14.33				1:32
<b>Nota:</b> Grupo 1(crianças): 9 a 11 anos (n=20); Grupo 2 (adolescentes): 12 a 15 anos (n=10); Acerto Total; Erro/ alternância de código; Erro/ Palavra incorreta/desvio do padrão da fala; Velocidade de Processamento (p.p.m.)						

**Anexo 7.4.1 – Teste de Hipótese do Efeito da Estratégia Mnemónica nas NRSO  
(Baseada nas tabelas 7.4.1.1 e 7.4.1.2)**

**Definição dos parâmetros e das hipóteses (Não História - NH / História - H)**

$\mu_d =$	A diferença entre o número de figuras nomeadas sem ou com história (estratégia mnemónica) nas NRSO (não história -NH /história - H)
$H_0 : \mu_d = 0$	A hipótese nula: não houve diferença entre contar ou não contar a história (NH = H)
$H_a : \mu_d \neq 0$	A hipótese alternativa: houve alguma diferença entre contar ou não contar a história (NH $\neq$ H)
$\alpha - \text{nível} =$	0,05 $\rightarrow$ alfa é o nível de significância

**Teste-t da diferença entre NH e H nas NRSO  
(Amostra de 30 participantes voluntários)  
(Baseado nas tabelas 7.4.1.1 e 7.4.1.2)**

A diferença das NRSO em Português (não história -NH /história - H)	A diferença das NRSO em Inglês (não história -NH /história - H)
$t = \frac{1,67-0}{2,20/\sqrt{30}} = 4,14$	$t = \frac{2,6-0}{3,37/\sqrt{30}} = 4,23$
Valor-p: 0,0002696	Valor-p: 0,0001077

**Conclusão:** Os resultados apontam para a rejeição da hipótese nula (não houve diferença), porque os valores-p para ambas as versões das NRSO foram menores do que o nível de significância da diferença ( $\alpha - \text{nível} = 0,05$ ) (NRSO português = 0,0002670 e NRSO inglês = 0,0001077). Com ponderação, podemos sugerir que houve uma diferença (hipótese alternativa) entre nomear as figuras com ou sem a história (estratégia mnemónica). Em futuros experimentos semelhantes recomenda-se a utilização de técnicas aleatórias para determinar a sequência alternada das versões português e inglês das NRSO, na coleta dos dados.

**Anexo 7.4.1.1 - Tabela 7.4.1.1 – Efeito da Estratégia Mnemónica nas NRSO Português  
(amostra total = 30 participantes)**

CRIANÇAS/ 11 - 15 ANOS	MCPI ACERTO (NÃO HISTÓRIA="NH")	MLPI ACERTO (HISTÓRIA = "H")	DIFERENÇA (NH - H)	TESTE-t RESULTADOS
<b>C9 – C11</b>				
C1	14	15	-1	Teste t
C5	6	3	3	0,0002695807605
C6	6	4	2	$t = \frac{1,67-0}{2,20/\sqrt{30}} = 4,14$
C7	5	5	0	
C13	5	7	-2	
C26	10	6	4	
C30	4	1	3	Média da amostra
C4	5	3	2	(cDesvPad/cqrt(n))
C9	10	2	8	4,144887789
C11	3	5	-2	
C17	5	3	2	Média =
C18	4	4	0	1,666666667
C19	3	4	-1	
C22	9	4	5	cDesvPad (criança
C23	8	3	5	desvio padrão) =
C25	6	3	3	2,202402032
C27	8	5	3	
C29	6	6	0	
C8	5	2	3	
C10	10	8	2	
<b>C12 – C15</b>				
C2	10	10	0	
C14	7	6	1	
C16	6	5	1	
C20	5	4	1	
C12	4	3	1	
C28	8	6	2	
C15	9	7	2	
C3	13	14	-1	
C21	9	8	1	
C24	7	4	3	

Nota: A tabela 7.4.1.1 foi baseada no anexo 7.9

**Anexo 7.4.1.2 - Tabela 7.4.1.2 – Efeito da Estratégia Mnemónica nas NRSO Inglês  
(amostra total = 30 participantes)**

CRIANÇAS/ 11 - 15 ANOS	MCP2 ACERTO (NÃO HISTÓRIA="NH")	MLP2 ACERTO (HISTÓRIA = "H")	DIFERENÇA (NH - H)	TESTE-t RESULTADOS
<b>C9 – C11</b>				
C1	15	18	-3	Teste t = 0,0001077398443 $t = \frac{2,6-0}{3,37/\sqrt{30}} = 4,23$  Média da amostra (cDesvPad/cqrt(n)) = 4,226715933  Média = 2,6  cDesvPad (criança desvio padrão) = 3,36923198
C5	11	10	1	
C6	10	7	3	
C7	15	12	3	
C13	15	16	-1	
C26	13	12	1	
C30	10	9	1	
C4	15	10	5	
C9	16	8	8	
C11	10	6	4	
C17	9	6	3	
C18	9	9	0	
C19	11	11	0	
C22	11	12	-1	
C23	11	5	6	
C25	9	4	5	
C27	12	10	2	
C29	11	10	1	
C8	14	2	12	
C10	11	8	3	
<b>C12 – C15</b>				
C2	15	14	1	
C14	13	11	2	
C16	19	13	6	
C20	12	8	4	
C12	12	7	5	
C28	16	10	6	
C15	11	15	-4	
C3	14	16	-2	
C21	18	13	5	
C24	11	9	2	

Nota: A tabela 7.4.1.2 foi baseada no anexo 7.9



**Anexo 7.5 - Tabela 7.5 – Repetição de Palavras versus Frequência de Nomeação**

<b>Tarefas NRSO</b>	<b>Participante/ Idade</b>	<b>Palavras/ Frequência de Nomeação (Repetição)</b>	<b>Total</b>	<b>Diferença entre os grupos</b>
<b>MCP 1/ Português</b>	Grupo 1 (9 a 11 anos)	Borboleta (1), Caminhão (1), Letra “Cê” (2), Panela (1), Sorvete (1), Imã (1)	07	G2 < G1
	Grupo 2 (12 a 15 anos)	Cachorro (1), Caminhão (1), gato (1), maçã (1), Panela (1), Sorvete (1)	06	
<b>MCP 2/ Inglês</b>	Grupo 1 (9 a 11 anos)	Cake [Bolo] (1), Butterfly [Borboleta] (2), Dog [Cachorro] (1), Truck [Caminhão] (2), Oven [Fogão] (3), Cat [Gato] (2),	11	G2 < G1
	Grupo 2 (12 a 15 anos)	Butterfly [Borboleta] (1), Truck [Caminhão] (1), Yoyo [Ioio] (1), Letter “C” [Letra "Cê"] (1), Wagon [Vagão] (1)	05	
<b>MLP 1/ Português</b>	Grupo 1 (9 a 11 anos)	Bolo (5), Cama (3), Chapéu (2), Elefante (2), Lagosta (1), Leite (6), Palhaço (3), Pente (1), Rato (5), Roteira (1), Tesoura (1), TV (4), Urso (6), Vaca (7), Veado (1)	48	G2 < G1
	Grupo 2 (12 a 15 anos)	Arco e Flecha (1), Bolo (3), Elefante (1), Leite (1), Palhaço (3), Presente (2), Rato (5), Tesoura (1), TV (2), Urso (2), Vaca (3), Veado (1)	25	
<b>MLP 2/ Inglês</b>	Grupo 1 (9 a 11 anos)	Target and an Arrow [Arco e Flecha] (2), Cake [Bolo] (3), Donuts [Bolinho] (3), Chair [Cadeira] (1), Bed [Cama] (1), Hat [Chapéu] (2), Elephant [Elefante] (3), Lobster [Lagosta] (3), Milk [Leite] (5), Clown [Palhaço] (8), Fish [Peixe] (6), Present [Presente] (4), Mouse [Rato] (7), Mouse Trap [Ratoeira] (6), Scissors [Tesoura] (1), TV [TV] (6), Bear [Urso] (7), Cow [Vaca] (6), Deer/Stag [Veado] (7)	81	G2 < G1
	Grupo 2 (12 a 15 anos)	Target and an Arrow [Arco e Flecha] (4), Cake [Bolo] (2), Donuts [Bolinho] (2), Chair [Cadeira] (1), Elephant [Elefante] (3), Lobster [Lagosta] (2), Clown [Palhaço] (2), Present [Presente] (3), Mouse [Rato] (3), Mouse Trap [Ratoeira] (3), TV [TV] (3), Bear [Urso] (2), Cow [Vaca] (2), Deer/Stag [Veado] (3)	35	

Nota: Os números representam pontuações absolutas e estão baseados no anexo 7.9 (Corpus e Transcrição da Produção Oral das 4 Tarefas NRSO).

## Anexo 7.6 - Modelo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

### “Estudo exploratório da capacidade de memória de curto prazo e de longo prazo: a produção oral de bilingues simultâneos (português e inglês)”

Prezado(a) Senhor(a):

Gostaríamos de convidar a criança ou adolescente sob sua responsabilidade para participar da pesquisa “**Estudo exploratório da capacidade de memória de curto prazo e de longo prazo: a produção oral de bilingues simultâneos (português e inglês)**”. O objetivo da pesquisa é “**avaliar o desempenho de criança bilingue (português-inglês) pelo número de palavras que a criança é capaz de pronunciar, em cada idioma separadamente, utilizando *Teste de Nomeação de Figuras (20 figuras)***”. Informamos que esta pesquisa é parte da dissertação do mestrado em Português Língua Não Materna (MPLNM), da Universidade Aberta – Lisboa, Portugal, sob a responsabilidade da estudante Dione Pereira e orientação da professora doutora Isabel Falé.

A participação da criança ou adolescente é muito importante e ela se daria da seguinte forma:

**Primeira fase (total de sete minutos):** a pesquisadora conversa, em português, com a criança e pede para ela olhar um quadro com 20 figuras, por dois minutos em silêncio. Depois, a pesquisadora guarda o quadro e pede para a criança falar em português o maior número de figuras que lembrar (três a quatro minutos em média). A pesquisadora grava a criança dizendo as palavras e registra quanto tempo levou para a criança falar as palavras.

**Segunda fase (total de sete minutos):** a pesquisadora conversa, em inglês, com a criança, repetindo o mesmo procedimento anterior, falando somente em inglês.

**Terceira fase (total de sete minutos):** A pesquisadora conversa, em português, com a criança pedindo que ela olhe e imagine uma história com as 20 figuras, de um novo quadro, por dois minutos em silêncio. A pesquisadora explica que a história deve envolver todas as 20 figuras do quadro. A pesquisadora grava a criança falando a história (quatro a cinco minutos) e registra quanto tempo levou para a criança falar as palavras

**Quarta fase (total de sete minutos):** a pesquisadora conversa, em inglês, com a criança, repetindo o mesmo procedimento anterior, falando somente em inglês.

Esclarecemos que a participação da criança ou do adolescente é totalmente voluntária, podendo o(a) senhor(a) solicitar a recusa ou desistência de participação da criança ou do adolescente a qualquer momento, sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à criança ou adolescente. Esclarecemos, também, que as informações da criança ou do adolescente sob sua responsabilidade serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa e serão tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a identidade da criança ou do adolescente. Vamos compartilhar com as famílias participantes da pesquisa e com a Associação Brasileira de Cultura e Educação (ABRACE) a análise dos dados observados.

Esclarecemos ainda, que nem a ABRACE, nem o(a) senhor(a) e nem a criança ou adolescente sob sua responsabilidade pagarão ou serão remunerados (as) pela participação. Garantimos, no entanto, que todas as despesas decorrentes da pesquisa serão de responsabilidade da pesquisadora Dione Pereira.

Os benefícios esperados são identificar se a aquisição do segundo idioma (português língua de herança) pode influenciar positivamente habilidades que envolvam o aprendizado de ler e escrever o idioma inglês, a língua oficial das crianças, filhos de emigrantes brasileiros, que residem nos Estados Unidos da América (EUA).

Informamos que esta pesquisa atende e respeita os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, Lei Federal Brasileira nº 8069 de 13 de julho de 1990, sendo eles: à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Garantimos também que será atendido o Artigo 18 do ECA: “É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.”

Caso o(a) senhor(a) tenha dúvidas ou necessite de maiores esclarecimentos poderá contatar a pesquisadora Dione Pereira, endereço: 2107 Windham Place, Silver Spring, MD, 20902, telefone celular (202)-297-3166 e e-mail: pereirabrazil@gmail.com).

Este termo deverá ser preenchido em duas vias de igual teor, sendo uma delas devidamente preenchida, assinada e entregue ao(à) senhor(a) .

Silver Spring, MD, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_.

**Pesquisador Responsável**

RG:: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (NOME POR EXTENSO DO RESPONSÁVEL PELO PARTICIPANTE DA PESQUISA), tendo sido devidamente esclarecido sobre os procedimentos da pesquisa, concordo com a participação **voluntária** da criança ou do adolescente sob minha responsabilidade na pesquisa descrita acima.

Assinatura (ou impressão dactiloscópica): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Caso o adolescente seja maior de 12 anos, deverá constar o espaço abaixo para assinatura do menor.

Assentimento Livre e Esclarecido do Adolescente

\_\_\_\_\_ (NOME POR EXTENSO DO PARTICIPANTE DA PESQUISA), tendo sido totalmente esclarecido sobre os procedimentos da pesquisa, concordo em participar **voluntariamente** da pesquisa descrita acima.

Assinatura (ou impressão dactiloscópica): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

## **Anexo 7.7 - MODELO DA CARTA DE ANUÊNCIA DA ABRACE**

### **MODELO DA CARTA DE ANUÊNCIA DA ABRACE**

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos a pesquisadora Dione dos Santos Pereira, estudante nº 1601749, do mestrado Português Língua Não Materna, da Universidade Aberta, sob a orientação da professora doutora Isabel Falé, a desenvolver o seu projeto de pesquisa “Estudo exploratório da capacidade de memória de curto e de longo prazo: a produção oral de bilingues simultâneos (português e inglês)”, cujo objetivo é realizar uma experiência com tarefas de nomeação, adaptando-se o jogo de memória online “Memory Solitaire”, do laboratório *Explorium*, num ambiente controlado com crianças bilingues simultâneas (português e inglês), com base no modelo Neurolinguístico Integrado de Michel Paradis (2004).

Esta autorização está condicionada ao cumprimento da pesquisadora utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

É importante ressaltar que a referida pesquisadora poderá realizar o trabalho de campo, durante o calendário escolar do ano letivo de 2017-2018, que terminará no dia 9 de junho de 2018, bem como, no calendário escolar do ano letivo de 2018-2019, cujo primeiro semestre será de 15 de setembro a 8 de dezembro de 2018.

McLean, Virgínia, 14 de abril de 2018

---

**Ana Lúcia Lico**

Diretora Executiva da Associação Brasileira  
de Cultura e Educação, ABRACE

### Anexo 7.8 - Ficha sociolinguística dos participantes da amostra

1) Por favor qual é o seu nome, sexo e escolaridade?

2) Há quanto tempo estuda na escola comunitária ABRACE ( ) / N.S. Fátima ( )

<p>C1: Zion, M, 9 anos, 4ª série (0 anos ABRACE)                  C2: Esther, F, 14 anos, 9ª série (0 anos ABRACE)                  C3: Dunia, F, 12 anos, 7ª série (2 anos ABRACE)                  C4: Giselle F, 9 anos, 4ª série (5 anos ABRACE)                  C5: Iago, M, 9 anos, 3ª série (5 anos ABRACE)                  C6: Patrick, M, 9 anos, 3ª série (5 anos ABRACE)                  C7: Giulia, F, 9 anos, 4ª série (4 anos ABRACE)                  C8: Raphael, M, 11 anos, 5ª série (8 anos ABRACE)                  C9: Gabriela, F, 10 anos, 4ª série (7 anos ABRACE)                  C10: Mikhael, M, 11 anos, 5ª série (4 anos ABRACE)                  C11: Luiza, F, 9 anos, 3ª série (2.5 anos ABRACE)                  C12: Camilla F, 13 anos, 7ª série (5 anos ABRACE)                  C13: Valentina F, 9 anos, 3ª série (4 anos ABRACE)                  C14: Enzo, M, 12 anos, 7ª série (7 anos ABRACE)                  C15: Pedro M, 14 anos, 9ª série (10 anos ABRACE)</p>	<p>C16: Jonathan, M, 12 anos, 7ª série (0 anos ABRACE)                  C17: Thiago M, 10 anos, 5ª série (0 anos ABRACE)                  C18: Eric M, 9 anos, 4ª série (7 anos ABRACE)                  C19: Cecilia, F, 10 anos, 5ª série (5 anos ABRACE)                  C20: Felix M, 12 anos, 7ª série (6 anos ABRACE)                  C21: Gabriel M, 15 anos, 9ª série (12 anos ABRACE)                  C22: Felipe M, 10 anos, 5ª série (7 anos ABRACE)                  C23: Joana F, 10 anos, 5ª série (4 anos N. S. Fatima)                  C24: Duarte M, 15 anos, 9ª série (4 anos N. S. Fatima)                  C25: Guilherme M, 10 anos, 4ª série (1 ano ABRACE)                  C26: Nicolas M, 9 anos, 3ª série (6 anos ABRACE)                  C27: Anãis, 10 anos, 5ª série (6 anos ABRACE)                  C28: Lucas M, 13 anos, 8ª série (10 anos ABRACE)                  C29: Olivia F, 10 anos, 5ª série (2 anos ABRACE)                  C30: Laura F, 9 anos, 3ª série (2 anos ABRACE)</p>
--	--

Nota: ABRACE – Associação Brasileira de Cultura e Educação, McLean, Virgínia, EUA

N.S. Fátima – Escola Portuguesa Nossa Senhora de Fátima, Washington, D.C., EUA

3) Em que país nasceu?

<p>Criança 1: New York, EUA                  Criança 2 : Washington, DC, EUA                  Criança 3 : Maryland, EUA                  Criança 4 : Maryland, EUA                  Criança 5 : Maryland, EUA                  Criança 6 : Maryland, EUA                  Criança 7 : Brasil                  Criança 8 : Washington DC, EUA                  Criança 9 : Washington DC, EUA                  Criança 10 : St. Louis, Missouri EUA                  Criança 11 : St. Louis, Missouri, EUA                  Criança 12 : Montreal, Canadá                  Criança 13 : New York, EUA                  Criança 14 : Virginia, EUA                  Criança 15 : Virginia, EUA</p>	<p>Criança 16 : Rio de Janeiro, RJ, BR                  Criança 17 : Rio de Janeiro, RJ, BR                  Criança 18 : Estados Unidos da América                  Criança 19 : Califórnia, EUA                  Criança 20 : Califórnia, EUA                  Criança 21 : Brasília, DF, BR                  Criança 22 : Virgínia, EUA                  Criança 23 : Lisboa, Portugal                  Criança 24 : Lisboa, Portugal                  Criança 25 : Rio de Janeiro, RJ, BR                  Criança 26 : Washington DC, EUA                  Criança 27 : Virginia, EUA                  Criança 28 : Reston, Virginia EUA                  Criança 29 : Brasil                  Criança 30 : Brasil</p>
--	---

4) Quais são as línguas que você fala?

Criança 1:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Outra língua	Compreende ( - ) Fala ( - ) Lê (X) Escreve ( - )
Criança 2:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Francês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X) (a escola bilingue (inglês/francês)
Dari	Compreende (X) Fala (X) Lê ( - ) Escreve ( - ) (Fala com o pai que é do Afeganistão)
Criança 3:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Outra língua..	Compreende ( - ) Fala ( - ) Lê ( - ) Escreve ( - )
Criança 4 :	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (um pouco)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Outra língua	Compreende ( - ) Fala ( - ) Lê ( - ) Escreve ( - )
Criança 5 :	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Hebraico	Compreende (X) Fala (X) Lê (iniciante) Escreve (iniciante)
Criança 6 :	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Polonês	Compreende (X ) Fala (X ) Lê (um poquinho ) Escreve (-)
Criança 7:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Espanhol	Compreende (X) Fala (X) Lê (um poquinho) Escreve ( ) Fala com os avós maternos
Criança 8:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Chinês	Compreende (X) Fala (X) Lê ( - ) Escreve ( - ) (Escola bilingue inglês/chinês)
Criança 9 :	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Chinês	Compreende (X) Fala (X) Lê ( - ) Escreve ( - ) (Escola bilingue inglês/chinês)
Criança 10 :	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)

Francês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X) nível intermediário/fala com mãe
Criança 11 :	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Outra língua	Compreende ( ) Fala ( ) Lê ( ) Escreve ( )
Criança 12 :	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Francês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X) (Morei em Montreal e falo com minha mãe)
Criança 13 :	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Italiano	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve ( - ) com a família da minha mãe
Koreano	Compreende (X) Fala (X) Lê ( - ) Escreve ( - ) com a família do meu pai
Espanhol	Compreende (X) Fala (X) Lê ( - ) Escreve ( - ) um pouquinho na escola
Criança 14 :	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Chinês	Compreende (X) Fala (X) Lê ( - ) Escreve ( - ) Escola bilingue inglês/chinês por 2 anos
Criança 15:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Espanhol	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X) (iniciante/escola bilingue inglês/espanhol)
Criança 16 :	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (só às vezes Escreve ( - )
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Outra língua	Compreende ( - ) Fala ( - ) Lê ( - ) Escreve ( - )
Criança 17:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Espanhol	Compreende (X) Fala (X) Lê ( - ) Escreve ( - ) na casa do meu amigo, algumas palavras.
Criança 18:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Espanhol	Compreende (X) Fala (X) Lê ( - ) Escreve ( - ) Escola bilingue inglês/espanhol
Criança 19:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê ( - ) Escreve ( - )
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Francês	Compreende (X) Fala (X) Lê ( - ) Escreve ( - ) Escola bilingue inglês/francês
Criança 20:	



Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (-) Escreve (-) um pouquinho
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Francês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X) aprendendo/francês
Criança 21:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X) não pratico escrever em português
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Outra língua	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X) estudo espanhol desde a 7ª série
Criança 22:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (-) eu li um pouquinho tempo atrás.
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Outra língua	Compreende (-) Fala (-) Lê (-) Escreve (-)
Criança 23:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Francês	Compreende (X) Fala (X) Lê (-) Escreve (-) Escola bilingue inglês/francês
Criança 24:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Espanhol	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Leio mais ou menos Escreve (X) Escola bilingue
Criança 25:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Outra língua	Compreende (-) Fala (-) Lê (-) Escreve (-)
Criança 26:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Francês	Compreende (X) Fala (X) Lê (-) Escreve (-) Escola bilingue inglês/francês.
Espanhol	Compreende (X) Fala (X) Lê (-) Escreve (-) Falo um poquinho: comida e olá.
Criança 27:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X) eu tenho alguns livros em português
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Francês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X) Escola bilingue inglês/francês.
Criança 28:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (-) Escreve (X) leio português, às vezes.
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Francês/Latin	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X) e espanhol, mais ou menos.
Criança 29:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Espanhol	Compreende (X) Fala (X) Lê (-) Escreve (-) um pouquinho até o 4º ano da escola

Criança 30:	
Português	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X) Para escrever pego ajuda da mamãe.
Inglês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X)
Françês	Compreende (X) Fala (X) Lê (X) Escreve (X) Um poquinho mais parou.

5) Há alguém na sua família que fala português, inglês, ou outra língua?

<p>C1: Meus pais falam português, eles são brasileiros</p> <p>C2: Meu pai é americano mas fala português e inglês e, minha mãe é brasileira , ela fala português</p> <p>C3: Minha mãe fala português, meu pai fala inglês e Dari (língua Afegã) comigo</p> <p>C4: Falo português na aula da ABRACE.</p> <p>C5: Minha mãe e meu pai falam português e inglês. Na casa da minha avó. Vou de férias no Brasil e sempre falo em português.</p> <p>C6: Falo com meu pai 3 (três) dias por semana e na ABRACE. Às vezes vai para a colônia de férias com primos no Brasil.</p> <p>C7: Minha família fala português, Meus avós maternos falam espanhol e inglês</p> <p>C8: Minha família fala português, meus primos falam inglês e chinês na escola. Sei contar piada em português: “Um peixe cai do prédio. Qual é o nome desse peixe? Ah...tum!!”</p> <p>C9: Minha família fala português, meus primos falam inglês e chinês na escola.</p> <p>C10: Minha família fala português, meu pai é morou na Nigéria mas aprendeu português e Igbo (a língua da família dele da Nigéria)</p> <p>C11: Minha família fala português, e eu falo português quanto visito o Brasil.</p> <p>C12: Minha mãe fala português, meu pai fala inglês</p> <p>C13: Meus pais e minha irmã família falam português e inglês, meus amigos da ABRACE falam português. Eu falo italiano com meus parentes quando viajo para Itália. E Koreano com minha avó paterna.</p>	<p>C16: Minha mãe fala português. Meu pai, minha avó paterna e meu irmão do meio falam inglês. Às vezes falo inglês e português com meu irmão mais novo. Tenho 3 amigos na escola que falam português. Tem um montão de brasileiros na biblioteca da escola (pública de Maryland).</p> <p>C17: Minha mãe e meus irmãos falam português. Meu pai, irmãos, minha avó paterna e às vezes minha mãe falam inglês. Falo português quando vou ao Brasil.</p> <p>C18: Minha mãe e avó materna falam português. Meu pai, mãe e amigos falam inglês.</p> <p>C19: Com a mãe e “a little bit” com os amigos da ABRACE</p> <p>C20:Falo um pouco com meus pais</p> <p>C21: Falo com a família no Brasil.</p> <p>C22: Falo português em casa. Mas tenho um amigo da escola que fala português.</p> <p>C23:Falo português com toda a família. E inglês na escola. Francês, só nas aulas de matemática e ciências</p> <p>C24:Falo português com minha família, menos com meu irmão mais novo</p> <p>C25:Falo com minha mãe e meu pai, às vezes em português.</p> <p>C26: Falo português com minha mãe e inglês com meu pai e minha irmã.</p> <p>C27: Falo português com minha mãe e francês com meu pai. No Brasil, eu falo com minha avó.</p> <p>C28: Falo com meus dois pais e com minha irmã.</p>
--	--

<p>C14: Minha mãe e irmão falam português/inglês, meu pai fala português (mais ou menos) e inglês. Falo inglês com os amigos. Quando estou no Brasil, converso em português com meu avô e tios.</p> <p>C15: Minha família do Brasil fala português. Aquí (EUA) minha fala português. Falo um pouco de português com meu irmão (mais novo). Falo inglês com toda a minha família e amigos. Agora estou aprendendo espanhol.</p>	<p>C29: Falo português com minha mãe, irmã, babá e ABRACE. Falo com parentes no Brasil.</p> <p>C30: Falo com minha mãe. E inglês com meu pai e irmã. Meu pai é americano</p>
--	--

6) Em quais situações comunicativas você usa o português?

C1: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (X)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C2: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (X)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C3: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (X)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C4: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (-)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C5: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (X) Às vezes tenho amigo que fala português.	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C6: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (-)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C7: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (X)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C8: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (X)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C9: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (X)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C10: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (X)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C11: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (X)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C12: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (X)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C13: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (X)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C14: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (X)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C15: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (-) (eu falo inglês e português, depende de quem está aquí em casa)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C16: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (-)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C17: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (X) (quando ou ao Brasil)	c) Na escola/autoridas do governo (-)

C18: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (-)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C19: a) Em casa (-)	b) Nas festas de amigos da família (-)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C20: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (x)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C21: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (-)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
Nas festas eu falo muito português um pouquinho de inglês		
C22: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (-)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C23: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (-)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C24: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (-)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C25: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (-)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C26: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (-)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C27: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (-)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C28: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (-)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C29: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (-)	c) Na escola/autoridas do governo (-)
C30: a) Em casa (X)	b) Nas festas de amigos da família (-)	c) Na escola/autoridas do governo (-)

7) Qual atitude tem frente ao uso do português e inglês (ou outra língua): a) Em que língua gosta de falar?

<p>Criança 1 : Inglês</p> <p>Criança 2 : Inglês</p> <p>Criança 3 : Inglês</p> <p>Criança 4 : Gosto de inglês</p> <p>Criança 5 : Mais fácil falar em inglês, eu sabe mais porque born aquí.</p> <p>Criança 6 : Eu gosto de falar português na escola. Queria que a escola fosse em português. Falo inglês com amigos, na escola e em casa também.</p> <p>Criança 7 : Português e Inglês</p> <p>Criança 8: Português e Inglês</p>	<p>Criança 18 : Eu tento falar português com meus amigos mas eles não entendem.</p> <p>Criança 19: "I like to talk in English."</p> <p>Criança 20: Eu já sabo muito português, eu não sei se preciso na escola. Eu gosto do inglês porque é a minha língua. Não sei se estou gostando do francês</p> <p>Criança 21: Gosto do som do português, acho interessante (toca violão). Eu me sinto mais confortável falando inglês.</p> <p>Criança 22: Falo com a família. Não escrevo em português, porque tenho tanto amigos que usa text message e email.</p> <p>Criança 23: Gosto de falar português, quando vou a Portugal com avós, tios e primos.</p>
---	---

<p>Criança 9 : Inglês e uma ou outra palavrinha em espanhol com os amigos.</p> <p>Criança 10 : Português</p> <p>Criança 11: Português, em casa e Inglês, na escola</p> <p>Criança 12: Inglês</p> <p>Criança 13: Português e Inglês. Eu sei muito de inglês, quero aprender mais de português.</p> <p>Criança 14: Prefiro falar em inglês.</p> <p>Criança 15 (C15): Prefiro falar em inglês. Falo com meus amigos em inglês, moro aqui (EUA).</p> <p>Criança 16: Quero que o português ensinado na escola, porque eu não quero esquecer o português. Eu gosto de português, eu estou esquecendo o português.</p> <p>Criança 17 : Queria estudar português na escola, não sei escrever em português. Falo inglês com meu primo para ele aprender.</p>	<p>Criança 24: Gosto muito de falar português, sem dúvida. Estou mais habituado a falar inglês com amigos aqui nesse país. Consigo me lembrar [do português] bastante.</p> <p>Criança 25: [ a mãe respondeu: “está perdendo o interesse no português.”]</p> <p>Criança 26: Gosto de fala inglês com amigos.</p> <p>Criança 27: Eu gosto de falar em inglês. Eu inveitei uma piada em português do inglês: o que corre deitado e dorme em pé? O pé !!!</p> <p>Criança 28: Depende com quem eu estou falando. Eu falo inglês com todo mundo que não tá na minha família.</p> <p>Criança 29: Gosto do português, é a língua favorita.</p> <p>Criança 30: Gosto de falar português</p>
---	--

**Anexo 7.9 - Corpus e Transcrição da Produção Oral das Tarefas NRSO**  
(MCP1 –memória curto prazo português; MCP2 - memória curto prazo inglês;  
MLP1 - memória longo prazo português; MLP2: memória longo prazo inglês)

**Anexo 7.9.1– Tabela 7.9.1.C1. MCP e MLP**

**Criança 1: Zion (9 anos) – 26 de Janeiro de 2018**

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 1: Zion (9 anos):Figuras  Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos..., agora fale para mim, o maior número de figuras que você lembrar, em português.” Pode começar”.  Zion: Hum hum  Facilitador: Então vamos lá...  Zion: Estiligue,”Cê”, panela, cachorro, gato, luva, bola ...é...borboleta, relógio,...umm...é...umm...sorvete...é....  imã...umm...é...café...uh...maçã...panela...forno...umm...umm...é...ioiô...é.....é.....carrinho de puxar...é.....uh... tem mais um....  Facilitador: Pronto, tem mais alguma?  Zion: Espera aí...é...é...  Facilitador: tá bom, obrigado.</p>		
Tabela 7.9.1.1: C1.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:38 minutos)
Palavras recuperada com acerto	14	estilingue, “Cê”, panela, cachorro, gato, luva, bola, borboleta, relógio/despertador, sorvete, imã, maçã, forno/fogão, ioiô.
Recuperação parcialmente	02	xícara (de café ou chá)/ café, vagão/carrinho de puxar
Repetição de palavra	01	panela.
Palavra não recuperada	04	bicicleta, bolo, tambores, caminhão.
Palavra incorreta	Zero	nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 1: Zion (9 anos): Pictures  Facilitador: Now, I want you to name quickly and correctly as many of the pictures as you can, in English. “You can begin”.  Zion: “C”, bicycle, cat, dog, glove, football, ice cream cone, butterfly, pot, truck, apples...uh...magnet...uh... slingshot...umm ...yoyo, butterfly...umm...wagon...truck..., yep, that’s it.  Facilitador: Okay, than you.</p>		
Tabela 7.9.1.2: C1.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:46 minutos)
Palavras recuperada com acerto	15	“Cê”, bicicleta, gato, cachorro, a luva (de baseball), bola de futebol, sorvete (de casquinha), borboleta, panela, caminhão, maçã, imã, estilingue, ioiô, vagão
Recuperação parcialmente	Zero	Nenhuma
Repetição de palavra	2	borboleta e caminhão
Palavra não recuperada	5	relógio, fogão, bolo, xícara (de café ou chá), tambores

Palavra incorreta	Zero	Nenhuma
<p>Transcrição da Produção Oral Criança 1: Zion (9 anos)</p> <p>C1. MLP1 - Memória de longo prazo - Nomeação em Português: História</p> <p>Facilitador: Conte para mim, em português, uma história, falando o nome das figuras que você viu, sem interrupção, de forma mais rápida e correta quanto possível. “Pode começar”.</p> <p>Zion: Eu saí da minha cama. E aí, eu vi um lagosto com um rato. E aí, o rato tava no ratoeira . Então eu fui lá pro rato e eu peguei a ratoeira, eu joguei lá na onde o meu arco e flecha tava. Aí eu, fui lá pra vê um TV no meu sofá...umm..., Mas, e aí eu...vi uns...aquí a minha vaca precisava...eu queria...é...tirar leite da minha vaca. Então eu vi lá, tirei leite da minha vaca. E aí, eu tinha o leite da vaca cum umas rosquinhas. E aí, eu fui lá...eu...dentro do banheiro peguei o pente e eu...eu pentei meu cabelo. E fui lá para a porta, porque alguém deixou um presente pra eu. Eu usei a tesoura pra abrir o presente e tinha um bolo lá dentro. Então...e também...e eu fui para circo e tinha..e tinha um urso, tinha um...pa-lha-ço, tinha um elefante e tinha umm...é...tinha um veado e tinha uma pessoa com um chapéu. Quando eu fui pra casa, eu...é...eu pentei meu cabelo de novo. E aí, eu fui pra cama.</p> <p>Facilitador: Muito bem, muito obrigada.</p>		
Tabela 7.9.1.3: C1.MLP.1 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:53 minutos)
Palavra recuperada com acerto	15	a cama, o rato, a ratoeira, o alvo/flecha, a vaca, o leite, bolinho sonho (rosquinha), o pente, o presente, a tesoura, o bolo, o urso, o palhaço, o elefante, o veado.
Recuperação parcialmente	02	a poltrona/a cadeira/ o sofá, a cartola/o chapéu.
Repetição de palavra	04	o rato, a ratoeira, a vaca, o leite, a cama.
Palavra não recuperada	03	a lagosta, a TV/televisão, o peixe (no aquário).
Palavra incorreta	02	a lagosta/ lagosto, a TV/televisão/ um TV/televisão

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 1: Zion (9 anos)</p> <p>C1. MLP2 - Memória de longo prazo -Nomeação em inglês: Story</p> <p>Facilitador: Tell me a story in English, using as many of the pictures as possible, quickly and correctly. “You can begin”.</p> <p>Zion: In English? So, I woke up from bed, I went to watch TV. I ate donuts for breakfast. I went outside to milk my cow; it gave me a jug of milk and I run outside and...I saw... a death mouse that fall into my mouse trap. I went back inside and I brushed my hair with a hair comb. And then... I sat in my sofa... And then I saw a deer and... I got my bow and I shout it...with the bow. And then, I went to the circus and there was a guy with a top hat...a clown in an elephant and a guy gave a present...And then when I went home...I... I cut my hair with scissors and...in the end, I got my big polar bear stuff animal and I lay back down in a bed and took a nap...And then when I woke up I checked down my pet fish and give it some food and I checked down my pet lobster...ha, ha, ha... Yeap!</p> <p>Facilitador: That it is? Thank you.</p>		
Tabela 7.9.1.4: C1.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:18 minutos)
Palavras recuperada com acerto	18	a cama, a TV/televisão, o bolinho sonho (rosquinha), a vaca, o leite, o rato, a ratoeira, o pente, o veado, o alvo/arco/flecha, a cartola/o chapéu, o palhaço, o

		elefante, o presente, a tesoura, o urso, o peixe (no aquário), a lagosta.
Recuperação parcialmente:	01	a poltrona/a cadeira/o sofá
Repetição de palavra	02	o leite, o alvo/arco/flecha, a cama
Palavra não recuperada	01	o bolo
Palavra incorreta	zero	nenhuma

**Anexo 7.9.2 – Tabela 7.9.2. C2. MCP e MLP –  
Criança 2: Dunia (12 anos) – 22 de Janeiro de 2018**

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 2: Dunia (12 anos)  C2.MCP.1: Memória de curto prazo - Nomeação em Português: Figuras  Facilitador: Oaky Dunia, Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos..., agora fale para mim, o maior número de figuras que você lembrar, em português.” Pode começar”  Dunia: Gato, cachorro, sorvete, o bolo, café, caminhão, baseball...eu não sei como se fala... como a luva de basiball... futebol...como um futebol ....uma pia... uma panela, uma imã, um ioiô, um relógio... uh é...oh!...e a letra “Cê”  Facilitador: Muito bem, obrigada</p>		
Tabela 7.9.2.1: C2.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:38 minutos)
Palavra recuperada com acerto	10	o gato, o cachorro, o sorvete, o bolo, o caminhão, a luva (de baseball), a panela, o ioiô, o relógio/despertador, a letra “Cê”.
Recuperação parcialmente	01	A xícara (de café/chá)/café
Repetição de palavra	zero	nenhuma
Palavra não recuperada	09	a bicicleta, a bola (de futebol americano), a maçã, o fogão/forno, a borboleta, o estiligue, o imã, os tambores, o vagão (carrinho).
Palavra incorreta	03	a bola (de futebol)/um futebol; o fogão (o forno)/a pia, o imã/uma imã

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 2: Dunia (12 anos)  C2.MCP.2: Memória de curto prazo - Nomeação em Inglês: Pictures  Facilitador: Dunia, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”  Dunia: The letter “C”, ice cream, truck, baseball glove, football, cat, dog, apples, cake, coffee...uh....butterfly, stove, wagon, clock, .....yoyo,....drums, .....Yeap!  Facilitador: Thank you</p>		
Tabela 7.9.2.2: C2.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:30 minutos)
Palavra recuperada com acerto	15	A letra “Cê”, o sorvete, o caminhão, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o gato, o cachorro, a maçã, o bolo, a borboleta, o fogão/forno, o



		vagão (carrinho), o relógio/despertador, o ioiô, os tambores.
Recuperação parcialmente	01	a xícara (de café/chá)/ café.
Repetição de palavra	zero	nenhuma
Palavra não recuperada	04	a bicicleta, o estiligue, o imã, a panela.
Palavra incorreta	zero	nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 2: Dunia (12 anos)

C2.MLP.1: Memória de longo prazo - Nomeação em português: História

Facilitador: Agora, conte para mim uma história em português com as figuras que você viu. “Pode começar”.

Dunia: Então...uh... a Ana foi pra uma festa de natal e eles tavam dando os presentes pra todo mundo. E um presente era um pente e tesouras pra Solanja, pra ela começar a cortar o próprio cabelo dela. Outro presente era pro Mike. Não tinha nada dentro da caixa porque era uma pegadinha. Aí, pra Susan...uh...eles deram um bolo falso, que você pode abrir e esconder coisas dentro...uh...aí... uh... Ela só como bebeu o leite por enquanto esperando pra pelo presente dela. E ela viu, que do outro lado do quarto, tinha um aquário com peixes e um....carangueijo...e uh... Aí, ela...comeu um donut e ainda estava esperando pro presente dela. E quando ela abriu, era um kit de maquiagem para palhaço, que ela começou a se dá conta, que todos os presentes eram só pegadinhas e é...Okay...Aí, quando ela tava indo para a cozinha, jogar fora alguma coisa, ela viu um ratinho correndo e ela ficou com nojo. E só conseguia como imaginar, um urso comendo o ratinho. E ela foi de volta pra a sala e viu que tinha um jogo de jogar flechas na parede e ela começou a brincar e...pronto.

Facilitador: Legal, obrigada.

Tabela 7.9.2.3: C2.MLP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 02:00 minutos)
Palavra recuperada com acerto	10	o presente, o pente, a tesoura, o bolo, o leite, o peixe (no aquário), o palhaço, o rato (na mão), urso, o alvo/o arco/a flecha.
Recuperação parcialmente:	zero	nenhuma
Repetição de palavra	02	o presente, o rato (na mão).
Palavra não recuperada	10	a TV/televisão, o veado, o bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, a lagosta, a poltrona/a cadeira/o sofá, a cartola/o chapéu, o elefante, a cama.
Palavra incorreta	02	A lagosta/o carangueijo, bolinho sonho (rosquinha)/donut

Transcrição da Produção Oral Criança 2: Dunia (12 anos)

C2.MLP.2: Memória de longo prazo - Nomeação em Inglês: Story

Facilitador: Dunia, tell me a story using as many of the pictures as possible. “You can begin”.

Dunia: Ronald left some cake in a mousetrap for the rat in his house to come and get. And he chopped some lobster for dinner before to going to sit in his arm chair, eating some donut and drink some milk and watch some TV. There was an advertisement for getting a free haircut if you bought a specific comb and his show finally came on after that. And it was about a clown, who was in charge of the circus. So he made the bears wearing a top hats and the others animals will

be like a dress up. So he kept to watch the show and there was an episode where the clown went to the woods to go trail and find a deer, so he can add to his circus, but he ran into a hunter who hunted deer down with a bow and arrow...

Facilitador: Did you finish? Okay, thank you.

Tabela 7.9.2.4: C2.MLP.2 Nomeação em inglês	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:49 minutos)
Palavra recuperada com acerto	14	o bolo, a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, a poltrona/a cadeira/o sofá, o bolinho sonho (rosquinha), o leite, a TV/televisão, o pente, o palhaço, o urso, a cartola/o chapéu, o veado, o alvo/o arco/a flecha.
Recuperação parcialmente:	zero	nenhuma
Repetição de palavra	2	O palhaço e veado.
Palavra não recuperada	6	a vaca, o peixe (no aquário), a tesoura, o presente, o elefante, a cama.
Palavra incorreta	zero	nenhuma

**Anexo 7.9.3– Tabela 7.9.3. C3. MCP e MLP –  
Criança 3: Esther (15 anos) - 22 de Janeiro de 2018**

Transcrição da Produção Oral Criança 3: Esther (15 anos)  
C3.MCP.1 - Memória de curto prazo - Nomeação em Português: Figuras  
Facilitador: Okay Esther, Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos..., agora fale para mim, o maior número de figuras que você lembrar, em português.” Pode começar”.

Esther: a letra “Cê”, o cachorro, um gato, um bolo que alguém já pegou um pedaço, a bola de futebol americana, uma imã grande, a panela, um fogão, ...umm... uh...café com um copo de café, .....um carrinho pequenininho vermelho que a criança usa pra... com as 4 rodinhas, um caminhão, caminhão grande, teve sorvete, teve uma borboleta, teve uma maçã...um...tinha um ioiô, a luva de baseball... acho que isso é tudo.

Facilitador: Obrigada.

Tabela 7.9.3.1:C3.MCP.1 Nomeação em inglês	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:00 minutos)
Palavra recuperada com acerto	13	a letra “Cê”, o cachorro, o gato, o bolo, a bola (de futebol americano), a panela, o fogão/forno, o caminhão, o sorvete, a borboleta, a maçã, o ioiô, a luva (de baseball).
Recuperação parcialmente	02	a xícara (de café ou chá)/café com um copo de café, Vagão/carrinho pequenininho vermelho
Palavra não recuperada	05	a bicicleta, o estiligue, os tambores, o imã, o relógio/despertador.
Palavra incorreta	01	o imã/uma imã grande
Repetição de palavra	01	o caminhão

Transcrição da Produção Oral Criança 3: Esther (15 anos)  
 C3.MCP.2 - Memória de curto prazo - Nomeação em Inglês: Pictures  
 Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.  
 Esther: “C”, cat, dog, bicycle, truck...uh...wagon, ice cream, yo-yo, cake, pot...uh...tea or coffee, drums, slingshot, football, baseball gloves...uh...ah...I think that is all I remember.  
 Facilitador: Thanks

Tabela 7.9.3.2: C3.MCP.2 Nomeação em inglês	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:35 minutos)
Palavra recuperada com acerto	14	A letra “Cê”, o gato, o cachorro, a bicicleta, o caminhão, o vagão (carrinho), o sorvete, o ioiô, o bolo, a panela, os tambores, o estiligue, a bola (de futebol americano), a luva (de baseball).
Recuperação parcialmente	1	a xícara (de café/chá)/ chá ou café/tea or coffee.
Palavra não recuperada	5	a maçã, o fogão/forno, a borboleta, o imã, o relógio/despertador.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	zero	nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 3: Esther (15 anos)  
 C3.MLP.1: Memória de longo Prazo - Nomeação em Português: História  
 Facilitador: Agora, conte para mim uma história em português com as figuras que você viu. “Pode começar, vou gravar”.  
 Esther: Então, um palhaço estava sentado numa poltrona e o amigo dele estava numa cama. Eles estavam comendo um bolo, um sonho e leite. E na televisão, eles estavam vendo uma série, como uma série de televisão sobre animais. Eles viram um urso, um peixe, uma vaca. Eles viram um elefante. Eles viram uh... um rato...e outros animais. E o palhaço começou a pentear o cabelo dele e cortar o cabelo dele com tesoura, que ele pegou de presente do amigo dele. Ele também pegou uma arma e flecha como presente do amigo dele. E ele deu pro amigo dele um..uh... uma coisa que você usa pra matar rato, que tem um queijo e como...pra tentar ajudá-lo com problema de rato na casa dele...uhhh... Eu acho que isso é tudo que eu lembro.  
 Facilitador: Obrigada.

Tabela 7.9.3.3: C3.MLP.1 Nomeação em português	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:45 minutos)
Palavra recuperada com acerto	14	o palhaço, a poltrona/a cadeira, a cama, o bolo, o bolinho sonho (rosquinha), o leite, a TV/televisão, o urso, o peixe (no aquário), a vaca, o elefante, o rato (na mão), a tesoura, o presente.
Recuperação parcialmente	3	o pente/pentear, alvo/(arco e) flecha/arma e flecha, ratoeira/coisa que você usa para matar rato,
Palavra não recuperada	3	o veado, a lagosta, a cartola/o chapéu
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	4	a TV/televisão, palhaço, presente, rato

Transcrição da Produção Oral Criança 3: Esther (15 anos)

<p>C3.MLP.2: Memória de longo Prazo - Nomeação em Inglês: Story  Facilitador: Please, tell me a story using as many of the pictures as possible. Beginning recording now.  Esther: A bear, a cow, a deer, an elephant, a fish, a mouse and a lobster...sat down in chairs and lied down in beds...uh...And they ate...they ate cake, and they ate donuts, and they drank milk. And they, talked to a clown And then, the elephant used a comb and scissors to cut the fur of the bear. And then, they watched some TV. And they got worried because they saw a mousetrap...uh...and then...umm... “Oh, God!”...uh...uh...yeah...and then they covered the mousetrap with, like, a hat so they couldn’t see it. So then, the mouse was calm again...umm... I think that’s it.  Facilitador: Thanks.</p>		
Tabela 7.9.3.4: C3.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:10 minutos)
Palavra recuperada com acerto	16	o urso, a vaca, o veado, o elefante, o peixe (no aquário), o rato (na mão), a lagosta, a cama, o bolo, o bolinho sonho (rosquinha), o leite, o palhaço, o pente, a tesoura, a TV/televisão, a rotoeira.
Recuperação parcialmente	02	a poltrona/a cadeira, a cartola/chapéu
Palavra não recuperada	02	o alvo/(o arco e) flecha, o presente
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	04	o elefante, o urso, ratoeira, o rato (na mão).

**Anexo 7.9.4– Tabela 4.C4. MCP e MLP**  
**Criança 4: Gisele (10 anos) - 2 de Junho de 2018**

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 4: Gisele (10 anos)  C4.MCP.1 - Memória de curto prazo - Nomeação em Português: Figuras  Facilitador: Gisela, Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos..., agora fale para mim, o maior número de figuras que você lembrar, em português.” Pode começar”.  Gisele: “Cê”...gato...cachorro...uh...bolo...carro?...uh...football....eh...maçã... eu não sei mais...  Facilitador: Obrigada.</p>		
Tabela 7.9.4.1: C4.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:05 minutos)
Palavra recuperada com acerto	05	A letra “Cê”, o gato, o cachorro, o bolo, a maçã
Recuperação parcialmente	01	O carro/ o caminhão
Palavra não recuperada	14	A bicicleta, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o sorvete, o ioiô, o fogão, a borboleta, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio.
Palavra incorreta	01	futebol/bola de futebol
Repetição de palavra	zero	Nenhuma
Transcrição da Produção Oral Criança 4: Gisele (10 anos)		

C4.MCP.4 - Memória de curto prazo - Nomeação em Português: Pictures  
Facilitador: Gisele, now I want you name as many of the pictures as you remember. “You can begin”.  
Gisele: “C”...cat, bicycle, dog, truck, cake, stove, apple, ice cream, yoyo, football, baseball glove... stove... wagon, clock, butterfly... I can’t remember the rest.  
Facilitador: Good job, thank you.

Tabela 7.9.4.2: C4.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:58 minutos)
Palavra recuperada com acerto	15	A letra “C”, o gato, a bicicleta, o cachorro, o caminhão, o bolo, o fogão, a maçã, o sorvete, o ioiô, a bola (de futebol americano), a luva (de baseball), o vagão (carrinho), o relógio, a borboleta.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	5	A xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, a panela, os tambores.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	1	O fogão.

Transcrição da Produção Oral Criança 4: Gisele (10 anos)  
C4. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: História  
Facilitador: Vamos contar uma historinha em português com o máximo de figuras que ela viu. “Pode começar”.  
Gisele: Eu comi um bolo e o ratinho também comeu o bolo. Comi e eu tava assistindo TV com...uh... o rato... eu não sei.  
Facilitador: Okay, obrigada.

Tabela 7.9.4.3: C4.MLP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:38 minutos)
Palavra recuperada com acerto	3	O bolo, o rato, a TV/televisão.
Recuperação parcialmente:	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	17	O alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, a lagosta, o peixe (no aquário), o leite, o pente, a tesoura, a poltrona/cadeira, o chapéu/a cartola, o presente, o elefante, o palhaço, a cama, o urso.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	2	O bolo, o rato.

Transcrição da Produção Oral Criança 4: Gisele (10 anos)  
 C4. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: Story  
 Facilitador: Gisele, now tell me a story, using as many of the pictures as possible, in English. "You can begin".  
 Gisele: I ate cake and the mouse ate donuts. I was watching TV, I put on my hat and went outside. I saw a bear and I came back in, and I saw the mouse in my shoe. I put the mouse trap next to the shoe and I captured the mouse...uh...I milked the cow, and I brought the milk jug home...I... fished...the fish and I made a yummy meal and then ...the end.  
 Facilitador: Did you give to your mommy too? Good job, thank you.

Tabela 7.9.4.4: C4.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:07 minutos)
Palavra recuperada com acerto	10	O bolo, o rato, o bolinho, a TV/televisão, o chapéu/a cartola, o urso, a rotoeira, a vaca, o leite, o peixe.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	10	O alvo/a flecha, o veado, a lagosta, o pente, a tesoura, a poltrona/cadeira, o presente, o elefante, o palhaço, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	1	O rato

**Anexo 7.9.5 – Tabela 5.C5. MCP e MLP  
 Criança 5: Iago (9 anos) - 6 de Junho de 2018**

Transcrição da Produção Oral Criança 5: Iago (9 anos)  
 C5. MCP1 - Memória de curto prazo -Nomeação em português: Figuras  
 Facilitador: Iago, Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos..., agora fale para mim, o máximo número de figuras que você lembrar, em português." Pode começar".  
 Iago: Uh...teve um cachorro, um gato, um...uh...eu não sei como falar mas é...uh...*baseball glove* e...também...um *football*, um...uh...carro...um...relógio, um bolo...uh...um *oven*...um...Ohh...sorvete...Cê...umm...eu não lembro mais.  
 Facilitador: Tá bom, obrigada.

Tabela 7.9.5.1: C5.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:01 minutos)
Palavra recuperada com acerto	06	Cachorro, gato, relógio/despertador, bolo, sorvete, "Cê"
Recuperação parcialmente	01	Carro/caminhão
Repetição de palavra	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	13	a bicicleta, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o ioiô, a maçã, o fogão, a borboleta, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho).

Palavra incorreta	03	Luva de baseball/ <i>baseball glove</i> , bola de futebol/ <i>football</i> e fogão/ <i>oven</i>
-------------------	----	---

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 5: Iago (9 anos)  C5. MCP2 - Memória de curto prazo -Nomeação em inglês:Pictures  Facilitador: Oaky, now I want you to name as many of the pictures as you remember. “You can begin”.  Iago: There was a truck, an oven, an ice cream, a cake, a letter “C”, a dog, a cat, baseball glove, a football, a...clock, an oven, and...a...pan and...um...that I say cake already?  Facilitador: You can say again, no problem.  Iago: and also a...I can’t remember anything...I need to start eating more broccolis.  Facilitador: Ohh! Oaky, thank you.</p>		
Tabela 7.9.5.2: C5.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:40 minutos)
Palavra recuperada com acerto	11	Caminhão, fogão, sorvete, bolo, “Cê”, cachorro, gato, luva de baseball, bola de futebol, relógio/despertador, panela
Recuperação parcialmente:	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	02	Fogão, bolo
Palavra não recuperada	9	Bicicleta, iôô, maçã, borboleta, xícara, estilingue, imã, tambor, vagão
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 5: Iago (9 anos)  C5. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: História  Facilitador: Iago, agora você vai contar uma história em português com todas as figuras que você viu. “Pode começar”.  Iago: Era uma vez, eu tive um bolo. E aí, eu...eu tcheve um sesouro e...eu...eu...uh...tirei o <i>fronsting</i>. E aí, botar nos...nos <i>donuts</i>. E aí, eu dei o <i>donut</i> para um...para um <i>polar bear</i>, um <i>deer</i>, um peixe, um <i>chipmunk</i>, um esquilo. E aí, eles comeram. E aí, eu vou para casa com eles e...e foi pra cama com eles. E aí...uh...eu...eu foi pro um <i>circus</i> e viu um <i>clown</i>... e tive um <i>pop corn</i>, eu acho...e eu comi...Acabou a história  Facilitador: Ok, obrigada.</p>		
Tabela 7.9.5.3: C5.MLP.1 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:14 minutos)
Palavra recuperada com acerto	03	Bolo, peixe, cama.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	01	bolinho sonho (rosquinha)/ <i>donut</i>
Palavra não recuperada	17	a TV/televisão, o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o leite, o pente, a tesoura, a poltrona/a cadeira,

		a cartola/o chapéu, o presente, o elefante, o palhaço, o urso.
Palavra incorreta	06	A tesoura/sesouro, bolinho sonho (rosquinha)/ <i>donut</i> , urso/ <i>polar bear</i> , veado/ <i>deer</i> , rato/esquilo/ <i>chipmunk</i> , palhaço/ <i>clown</i> .

Transcrição da Produção Oral Criança 5: Iago (9 anos)

C5. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: Story

Facilitador: Now Yago, tell me a story, using as many of the pictures as possible. "You can begin".

Iago: So, one day I was watching TV and I saw archer practicing, to...archery a running deer. Then, I got so exciting, I went to Dunking Donut and I ate some donuts...and then...and then, he was about to do it but they switched to do a cow... And then...I wanted, instead of, I wanted to do a deer because a cow is slow...hahah...And I went to a lobster place and had lunch. And then, I went to circus and...and then, I went to a pet...pet store and got a polar bear, a fish...uh... and like... I also got a cake... and there was a clown at the circus and he went like: "I'm killer" and then, I went like: "Ohh my God"...So that when I went to the pet store...and then...that is weak (??)

Facilitador: Ok, thank you so much.

Tabela 7.9.5.4: C5.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:02 minutos)
Palavra recuperada com acerto	10	a TV/televisão, o alvo/a flecha, veado, bolinho sonho (rosquinha), vaca, a lagosta, urso, peixe, bolo, palhaço.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	02	o veado, a vaca.
Palavra não recuperada	10	a rotoeira, o rato (na mão), o leite, o pente, a tesoura, a poltrona/a cadeira, a cartola/o chapéu, o presente, o elefante, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

#### Anexo 7.9.6 – Tabela 6.C6. MCP e MLP

#### Criança 6: Patrick (9 anos) - 20 de Junho de 2018

Transcrição da Produção Oral Criança 6: Patrick (9 anos)

C6. MCP1 - Memória de curto prazo -Nomeação em português: Figuras

Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos. Agora Patrick, fale para mim, o máximo de figuras que você lembrar, em português." Pode começar"

Patrick: Uh...ah...eu acho que ...gato?...cachorro, bolo, café, sorvete...uh...umm...umm...uh...a bicicleta...umm...

umm...eu não sei...

Facilitador: Tudo bem, quer falar mais?

Patrick: Umm...não



Facilitador: Obrigada.		
Tabela 7.9.6.1: C6.MCP.1 Nomeação em português	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:03 segundos)
Palavra recuperada com acerto	05	O gato, o cachorro, o bolo, o sorvete, a bicicleta
Recuperação parcialmente	01	xícara (de café ou chá)/ o café
Repetição de palavra	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	14	Letra “C”, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o iô-iô, a maçã, o fogão/o forno, a borboleta, o estilingue, o imã, a panela, os tambores, o vagão/o carrinho, o relógio/o despertador, o caminhão.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 6: Patrick (9 anos)  C6. MCP2 - Memória de curto prazo -Nomeação em inglês: Pictures  Facilitador: Now Patrick, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.  Patrick: Uh...butterfly...uh...uh...truck...a peach or an apple...a dishwasher...a stove...I think yes, a stove...uh...  [em voz baixa/whispering] what else...uh... yoyo, a catcher's Mitt, a truck...cat, a dog...uh...cake, coffee...a slingshot...and if there is more, I don't I remember.  Facilitador: Thank you  Patrick: You're welcome</p>		
Tabela 7.9.6.2: C6.MCP.2 Nomeação em inglês	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:52 segundos)
Palavra recuperada com acerto	10	A borboleta, o caminhão, o fogão, o iô-iô, a luva de baseball, o gato, o cachorro, o bolo, o estilingue.
Recuperação parcialmente	02	A maçã/ o pêssego, a xícara (de café ou chá)/ o café
Repetição de palavra	02	O caminhão, o fogão
Palavra não recuperada	09	A letra “C”, a bicicleta, a bola (de futebol americano), o sorvete, o imã, a panela, os tambores, o vagão/ o carrinho, o relógio.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

3. Transcrição da Produção Oral Criança 6: Patrick (9 anos)
4. C6. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: História
5. Facilitador: Agora, Patrick conte para mim uma história, ok? Incluindo o máximo de figuras que você viu, em português. “Pode começar”.
6. Patrick: Uh...o ursos estava estisindo TV...com um chapéu. E ele estava... comendo bolo...uh...como um rato...uh...e...umm...umm...umm... [em voz baixa] ai, ai...eu não sei.
7. Facilitador: E o que mais aconteceu na sua história?
8. Patrick: Umm..Eu não sei.
9. Facilitador: Ok, obrigada.

Tabela 7.9.6.3: C6.MLP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:50 minutos)
Palavra recuperada com acerto	04	o urso, a TV/televisão, o bolo, o rato.
Recuperação parcialmente	01	a cartola/ o chapéu,
Repetição de palavra	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	15	o alvo/a flecha, o veado, o bolinho sonho/a rosquinha, a vaca, a rotoeira, a lagosta, o peixe (no aquário), o leite, o pente, a tesoura, a poltrona/a cadeira, o presente, o elefante, o palhaço, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 6: Patrick (9 anos)

C6. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: Story

Facilitador: Now Patrick, tell me a story using as many of the pictures as possible. “You can begin”.

Patrick: A bear...with a hat was eating cake with a mouse and the [sic] deer. And... he was watching TV with them. And then, there was a knock on the door, and then there was a present. And he opened the present, and he...inside of the present was a new chair...and that’s it.

Facilitador: Okay, thank you.

Patrick: You’re welcome.

Tabela 7.9.6.4: C6.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:30 minutos)
Palavra recuperada com acerto	07	O urso, o chapéu, o bolo, o rato, o veado, a TV/televisão, o presente,
Recuperação parcialmente	01	A poltrona/ a cadeira/ chair
Repetição de palavra	01	O presente
Palavra não recuperada	12	O alvo/a flecha, o bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, a lagosta, o peixe (no aquário), o leite, o pente, a tesoura, o elefante, o palhaço, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

### **Anexo 7.9.7 – Tabela 7.C7. MCP e MLP Criança 7: Giulia (9 anos) - 14 de Junho de 2018**

Transcrição da Produção Oral Criança 7: Giulia (9 anos) - Nomeação em português: figuras  
Facilitador: Giulia, Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos..., agora fale para mim, o máximo de figuras que você lembrar, em português.” Pode começar”

Giulia: Uh...tem o letro “Cê”, tem... um borboleta, tem um gato, tem um sorvete, tem um cachorro, tem um relógio, tem café...tem...um...Eu já falei borboleta, não é?...uh... eu...acho que tava...um bolo, um...eu não lembro mais

Facilitador: Muito obrigada.		
Tabela 7.9.7.1: C7.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:40 minutos)
Palavra recuperada com acerto	05	O gato, o sorvete, o cachorro, o relógio, o bolo.
Recuperação parcialmente	01	a xícara (de café/chá)/ café.
Repetição de palavra	01	a borboleta
Palavra não recuperada	14	A letra “Cê”, a bicicleta, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o ioiô, a maçã, o fogão/forno, a borboleta, o estilingue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o caminhão.
Palavra incorreta	02	a letra “Cê”/o letro “Cê”, a borboleta/ um borboleta

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 7: Giulia (9 anos) - Nomeação em inglês: pictures  Facilitador: Okay now I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.</p> <p>Giulia: There is a letter “C” in the top left corner, after that there was a cat, then...no, first it was a bicycle, then there was a cat, then there was a dog, then there was...a baseball glove, then there was a football, after that was an ice-cream, and then...umm what was next? There was a yoyo. I believe there was an apple, a counter... uh ...a butterfly. There was also a...who was after the butterfly? I forgot what it was after the butterfly but on the next row there was a...I think there was a drum... uh... slingshot, a pan, a truck, a wagon, and... I believe something else but I forgot...because it’s hard to memorize all these things.</p> <p>Facilitador: Okay, thank you.</p>		
Tabela 7.9.7.2: C7.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:07 minutos) Obs. Usou a estratégia da localização das figuras no quadro, tentou lembrar todas!!!
Palavra recuperada com acerto	15	A letra “C”, o gato, a bicicleta, o cachorro, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o sorvete, o ioiô, a maçã, a borboleta, os tambores, o estilingue, a panela, o caminhão, o vagão (carrinho),
Recuperação parcialmente:	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	02	O gato, a borboleta.
Palavra não recuperada	05	o fogão/forno, o bolo, a xícara (de café/chá), o imã, o relógio/despertador.
Palavra incorreta	01	o fogão/a bancada/ a counter

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 7: Guiliana (9 anos)  C7. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português  Facilitador: Guiliana, agora conte uma história em português com máximo das figuras que você lembrar. “Pode começar”.</p>		
---	--	--

Guilia: Uma vez, tem um palácio e ele tavum vendo televisão...ele...esse bolo tem um...amigo e o amigo dele tava um rato. Esse rato gos-ta-ram muito do palácios. E uma vez...uh... ele rato tavum com roupa do palácio. Ele tavum andando igual um palácio. Uma vez e...eles tavum também, bebendo leite! E...esse leite no...uh...esse leite, ele possa andar e...o leite que posso andar, uma vez...uh... ir no elefante. E, esse elefante gosta muito do...uh...sentar no sofá. E...uma vez quando eles tavum sentando no sofá um...uh...ha,ha,ha...uh...um vaca tavum andando no começo do...uh...o carpeta que tava no chão e...esse vaca tavum...também bebendo leite e...esse leite tavum tem... com um amigo e o amigo...que ele tem tavum um...targeto e... esse targeto também gos-ta-rum do... andar...e ele...uh...falei: “tudo mundo, posso ter um abraço?” E eles abraçou...fim...ah,ah,

Facilitador: Muito Obrigada)

Tabela 7.9.7.3: C3.MLP.1 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 02:32 minutos)
Palavras recuperada com acerto	5	a TV/televisão, o bolo, o rato, o leite, o elefante,
Recuperação parcialmente:	1	a poltrona/cadeira/ o sofá
Repetição de palavra	4	O rato, o leite, o elefante, a vaca,
Palavra não recuperada	14	o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, a lagosta, o peixe (no aquário), o pente, a tesoura, a cartola/ o chapéu, o presente, o palhaço, a cama, o urso.
Palavra incorreta	4	o palhaço/ um palácio, a vaca/ um vaca, a cama/ o carpeta, o alvo/o arco/a flecha/ um targeto [ <i>target</i> ].

Transcrição da Produção Oral Criança 7: Guilia (9 anos)

C7. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês (02:53 segundo)

Facilitador: Now tell me a story, using as many of the pictures as possible, in English. “You can begin”.

Guilia: Once upon a time, there was a bear and this bear had a top hat, and he dressed up as a clown. One day, he saw that little rats were all over his house and he decided to put a mouse trap with donuts inside it so he could catch them. On day, the little rat... wanted to grab the donut. He was able to grab a donut but not get trapped. The bear was very angry. So, he went to his friend. His friend was a cow. The cow said: “oh don’t worry, I’m sure everything will be fine. All you have to do is uh...buy...a TV that can hypnotize the rats...uh... from Mr. Deer that lives a couple of shops over.” So the bear went over to the...uh...Mr. Deer shop and bought a TV that would hypnotize the rats. One day...uh...he put the...uh...he bought the TV and he put it on his house...uh...some of the rats felt for it but others did not, he got really mad. So he decided, well if donuts didn’t work, how about I try cake? So he put the cake on the ground and some of the rats started eating it. But still, not every single rat was eating it. So, one day, he thought, maybe I can round up all of mice if I make a carnival for them. So, he made a carnival. And the carnival have everything: targets that you could throw little dart arrows at...uh...elephants...uh... that you could ride on, and has absolutely everything you can image. And it was mini, perfect for the little rats. Then...he put it down, he made it... and made it and he spent all night making it. And

all the little rats started having fun. Then he thought, well these rats aren't any trouble anymore, so he became friends with all the rats and he had lots of fun. The end Facilitador: Thank you.		
Tabela 7.9.7.4: C7.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 02:22 minutos)
Palavra recuperada com acerto	12	O urso, a cartola/ o chapéu, o palhaço, o rato (na mão), a ratoeira, o bolinho (o sonho/a rosquinha), a vaca, a TV/televisão, o veado, o bolo, o alvo/arco/a flecha, o elefante.
Recuperação parcialmente:	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	07	O urso, o rato, o bolinho, a vaca, o veado, a TV/televisão, o bolo.
Palavra não recuperada	08	A lagosta, o peixe (no aquário), o leite, o pente, a tesoura, a poltrona/cadeira, o presente, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

**Anexo 7.9.8 – Tabela 8.C8. MCP e MLP**  
**Criança 8: Rafael (11 anos) - 24 de Junho de 2018**

Transcrição da Produção Oral Criança 8: Rafael (11 anos) - Nomeação em português: Figuras Facilitador Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos..., agora fale para mim, o maior número de figuras que você lembrar, em voz alta pra gente gravar, em português, tá? “Pode começar”. Rafael: Entendi. A letra “Cê”...ahh..gato, cachorro...esse tipo de tamborim assim, sabe?...ehh...tem um fogueiro..hum...café... Facilitador: Legal! Rafael: Eu falei a letra “Cê”?.. ioiô, sorvete, uma coisa, uma coisa...é só isso que tem. Facilitador: Okay, muito obrigada!		
Tabela 7.9.8.1: C8.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:45 minutos)
Palavra recuperada com acerto	05	A letra “Cê”, o gato, o cachorro, o ioiô, o sorvete.
Recuperação parcialmente	02	os tambores/ esse tipo de tamborim, a xícara (de café/chá)/café
Repetição de palavra	01	A letra “Cê”
Palavra não recuperada	13	a bicicleta, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), a maçã, o fogão, a borboleta, o bolo, o estiligue, o imã, a panela, o vagão (carrinho), o relógio, o caminhão.
Palavra incorreta	01	o fogão/ um fogueiro.

Transcrição da Produção Oral Criança 8: Rafael (11 anos) - Nomeação em inglês: Pictures  
Facilitador: Now Rafael, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.  
Rafael: Okay! The letter “C”, a cat, a dog, magnet, slingshot, a pan, a drum...uh... some kind of truck, a truck wagon... coffee, the same thing, ice cream, yoyo, an apple, butterfly, some cake...that’s all I got.  
Facilitador: Thank you.  
Rafael: You’re welcome!

Tabela 7.9.8.2: C8.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:22 minutos)
Palavra recuperada com acerto	14	A letra “C”, o gato, o cachorro, o imã, o estiligue, a panela, os tambores, o caminhão, o vagão (carrinho), o sorvete, o ioiô, a maçã, a borboleta, o bolo.
Recuperação parcialmente:	01	a xícara (de café/chá)/ café/ [ <i>coffee</i> ]
Repetição de palavra	0	Nenhuma
Palavra não recuperada	05	a bicicleta, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o fogão, o relógio.
Palavra incorreta	0	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 9: Rafael (11 anos)  
C8. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: História  
Facilitador: Eu vou guardar essas figuras. Agora, conte para mim uma história, com o máximo de figuras que você viu. Uma historinha, com começo, meio e fim. “Pode começar”.  
Rafael: Okay! Era uma vez uma televisão, dentro de uma casa que era muito doido, que é chamada um computador. E daí, ele entrou e depois ele jogou um vídeo game que é chamado roblats  
Facilitador: ok, e as figuras que estão nesta casa?  
Rafael: Ahh...também tem um bolo falante que sempre fala assim..bibibibi..e depois aquele TV foi saindo correndo...e depois teve aquele cara que não tem cabelo e mata pessoas... e depois ele saiu correndo mais rápido e depois saindo do computador...the end  
Facilitador: Tem mais alguma figura nessa sua história que você quer falar?  
Rafael: uh,uh, não.  
Facilitador: Obrigada, então.

Tabela 7.9.8.3: C8.MLP.1 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:52 minutos)
Palavra recuperada com acerto	02	a TV/televisão, o bolo.
Recuperação parcialmente:	01	O palhaço/aquele cara que não tem cabelo e mata pessoas (o filme “It -A Coisa”, a cultura pop personifica o medo na figura do palhaço)
Repetição de palavra	01	a TV/televisão
Palavra não recuperada	17	o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no

		aquário), o leite, o pente, a tesoura, a poltrona/cadeira, o chapéu/a cartola, o presente, o elefante, a cama, o urso.
Palavra incorreta	0	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 8: Rafael (11 anos)  C8. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: Story  Facilitador: Now Rafael, tell me a story; use as many pictures as possible. “You can begin”.  Rafael: Once upon a time there was a lobster...he was going for a walk under the sea, and then he found a broken TV set. And then the computer...I mean, bang, I can't, blah...and then the TV set had sent the lobster in, and he was a robot...beep beep!... and then it was SteamWorld Dig 2 [Nintendo Game]...so he used to start to dig a long time to get the transport tubes,... and it was like very crazy ...because they could do this...“Rat-tat-tat” ... and then he sent his friend, another lobster and then,... and then he went all the way back up. And then the whole world is about to evacuate ... of a big explosion, and then all the lobsters went into the rocket. And then it was the end of the game and then the lobster get out  Facilitador: and the others pictures in your story? “  Rafael: That is all I can think. The end.  Facilitador: Ok, thank you.</p>		
Tabela 7.9.8.4: C8.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:12 segundos)
Palavra recuperada com acerto	02	a lagosta, a TV/televisão.
Recuperação parcialmente:	0	Nenhuma
Repetição de palavra	02	a TV/televisão, a lagosta
Palavra não recuperada	18	o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, o rato (na mão), o peixe (no aquário), o bolo, o leite, o pente, a tesoura, a poltrona/cadeira, o chapéu/a cartola, o presente, o elefante, o palhaço, a cama, o urso.
Palavra incorreta	0	Nenhuma

**Anexo 7.9.9 – Tabela 9.C9. MCP e MLP**  
**Criança 9: Gabriela (10 anos) - 24 de Junho de 2018**

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 9: Gabriela (10 anos)  C9.MCP.1- Nomeação em português: figuras  Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos..., agora fale para mim, o maior número de figuras que você lembrar, em português.” Pode começar”  Gabriela: Eu vi um “Cê”, uma bicicleta, gato, cachorro...uh...luva de basebol, um futebol americano, sorvete...ioiô, estilingue...uma borboleta...e...magnet...uh...eu vi uma carruagem de brinquedo...um caminhão...eu acho que só isso mesmo  Facilitador: Okay, obrigada.</p>		
--	--	--

Tabela 7.9.9.1: C9.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:55 minutos)
Palavra recuperada com acerto	10	A letra “C”, a bicicleta, o gato, o cachorro, a luva (de basebol), o sorvete, o ioiô, o estiligue, a borboleta, o caminhão.
Recuperação parcialmente	01	O vagão (carrinho)/ uma carruagem de brinquedo
Repetição de palavra	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	09	a bola (de futebol americano), a maçã, o fogão/o forno, o bolo, a xícara (de café/chá), o imã, a panela, os tambores e o relógio.
Palavra incorreta	01	a bola (de futebol americano)/ um de futebol americano, o imã/o magnet

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 9: Gabriela (10 anos)  C9.MCP.2 - Nomeação em inglês: pictures  Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.  Gabriela: Capital “C”... bike, cat, dog...baseball glove...football...ice cream, yoyo, slingshot...apple slices...umm...magnet...oven...butterfly, cake...coffee, truck...alarm clock...that it is!  Facilitador: Thank you.</p>		
Tabela 7.9.9.2: C9.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:16 minutos)
Palavra recuperada com acerto	16	A letra “C”, a bicicleta, o gato, o cachorro, a luva (de basebol), a bola (de futebol americano), o sorvete, o ioiô, o estiligue, a maçã, o imã, o fogão, a borboleta, o bolo, o caminhão e o relógio.
Recuperação parcialmente	01	a xícara (de café/chá)/ café
Repetição de palavra	0	Nenhuma
Palavra não recuperada	03	a panela, os tambores, o vagão (carrinho).
Palavra incorreta	0	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 9: Gabriela (10 anos)  C10. MLP1 - Memória de longo prazo - Nomeação em português: história  Facilitador: : Agora, conte para mim uma história, falando o máximo de figuras que você lembra. “Pode começar”.  Gabriela: Era uma vez, teve uma televisão que...viu um...viu um...que viu biscoitos, depois...foi...sentar numa cadeira e... viu um palácio. E o palácio colocou um chapéu. E depois... o palácio comeu o bolo e depois teve um restinho, colocou na cara dele...fim.  Facilitador: Que engraçado, obrigada.  Gabriela: De nada.</p>		
Tabela 7.9.9.3: C9.MLP.2 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:00 minutos)



Palavra recuperada com acerto	02	a TV/televisão, o bolo.
Recuperação parcialmente	02	a poltrona/a cadeira, a cartola/chapéu.
Repetição de palavra	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	16	o alvo/o arco/a flecha, o veado, o bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o leite, o pente, a tesoura, o presente, o elefante, o palhaço, a cama, o urso.
Palavra incorreta	02	o bolinho sonho (rosquinha)/os biscoitos, o palhaço/ o palácio.

Transcrição da Produção Oral Criança 9: Gabriela (10 anos)  
 C9. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: story  
 Facilitador: Gabriela, tell me a story using as many pictures as possible, in English. “You can begin”.  
 Gabriela: Once upon a time, there was this clown watching TV, who shot an arrow at a target. Then saw a deer eating cookies. And the deer ...sag on a chair... starting to drink milk, saw a rat putting a hat...drunk the milk put the cake up on his face... opened the present. And turn out that the present was actually a prank and....and then he live very happy. The end.  
 Facilitador: Thank you.

Tabela 7.9.9.4: C9.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:58 minutos)
Palavras recuperada com acerto	08	o palhaço, a TV/televisão, o alvo/a flecha, o veado, o leite, o rato (na mão), o bolo, o presente.
Recuperação parcialmente	02	a poltrona/cadeira [ <i>couch/chair</i> ], a cartola/chapéu [ <i>top hat/hat</i> ].
Repetição de palavra	03	o veado, o leite, o presente.
Palavra não recuperada	10	bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, a lagosta, o peixe (no aquário), o pente, a tesoura, o elefante, a cama, o urso.
Palavra incorreta	01	bolinho sonho (rosquinha)/biscoitos [ <i>donuts/cookies</i> ]

**Anexo 7.9.10 – Tabela 10.C10. MCP e MLP**  
**Criança 10: Mikhael (11 anos) - 05 de julho de 2018**

Transcrição da Produção Oral Criança 10: Mikhael (11 anos)  
 C10.MCP.1- Nomeação em português: Figuras  
 Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos..., agora fale para mim, o maior número de figuras que você lembrar, em português.” Pode começar”  
 Mikhael: Uh...“Cê”, bicicleta, cachorro, gato...panel, máquina de lavar...caminhão...ioiô, maçã...uh...  
 borboleta...uh...luva de basebol e a bola da...de futebol americano...e...é só isso que eu me lembro.

Facilitador: Obrigada.		
Tabela 7.9.10.1: C10.MCP.1 Nomeação em português	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:53 minutos)
Palavra recuperada com acerto	10	A letra “C”, a bicicleta, o cachorro, o gato, o caminhão, o ioiô, a maçã, a borboleta, a luva (de basebol), a bola (de futebol americano).
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	10	o sorvete, o fogão, o bolo, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio.
Palavra incorreta	02	a panela/panel, o fogão/ máquina de lavar

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 10: Mikhael (11 anos)  C10.MCP.2 - Nomeação em inglês: Pictures  Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.  Mikhael: Uh huh... “C”... uh... cup of coffee... cat, dog... truck... umm... baseball glove... American football... uh... ice cream... butterfly... magnet... uh... dog, cat... bicycle... umm... só isso.  Facilitador: Okay, muito obrigada.</p>		
Tabela 7.9.10.2: C10.MCP.2 Nomeação em inglês	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:11 minutos)
Palavra recuperada com acerto	11	A letra “C”, a xícara (de café/chá), o gato, o cachorro, o caminhão, a luva (de basebol), a bola (de futebol americano), o sorvete, a borboleta, o imã, a bicicleta.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	02	o gato, o cachorro.
Palavra não recuperada	09	o ioiô, a maçã, o fogão, o bolo, o estiligue, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
<p>Transcrição da Produção Oral Criança 10: Mikhael (11 anos)  C10. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: História  Facilitador: Agora, conte para mim uma história, incluindo o máximo das figuras que você viu. Em português. “Pode começar”.  Mikhael: Tinha um <u>rato</u> que... umm... que comeu um <u>bolo</u>. E depois ele... sentou em uma <u>poltrona</u>, onde que ele viu um <u>elefante</u>. E o elefante... estava com medo, então ele correu e pisou em <u>tesouras</u>. E... pra... acalmar o elefante pegou uma... um <u>leite</u> do refrigerante e ele tomou e... umm... E ele achou um <u>pente</u> e ele deu pro rato e... o rato achou um... um <u>chapéu</u>. Ele ficou preso dentro do chapéu. Depois ele achou um pen... ele usou o pente pra sair e... depois ele viu um <u>palhaço</u> e eles dois correram... até... não, eles correram... ahh... eles correram do palhaço, fim!  Facilitador: Obrigada.</p>		

Tabela 7.9.10.3: C10.MLP.1 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:47 minutos)
Palavra recuperada com acerto	08	o rato (na mão), o bolo, a poltrona/a cadeira, o elefante, tesoura/tesouras, o leite, o pente, o palhaço.
Recuperação parcialmente	01	a cartola/ o chapéu.
Repetição de palavra	05	o elefante, o rato, a cartola/ o chapéu, o pente, o palhaço.
Palavra não recuperada	11	a TV/televisão, o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, a lagosta, o peixe (no aquário), o presente, a cama, o urso.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 10: Mikhael (11 anos)  C10. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: Story  Facilitador: Now Mikhael, tell me a story using as many pictures as possible. In English. “You can begin”.  Mikhael: Okay. While the clown sat on,... while the clown was watching TV, he saw a deer, and it came into the living room and he was scared. And then, he got even more scared, since he stepped on a mousetrap ...and... ran out of his house...to buy some...uh...to buy some... um... No. When he went to the store to buy a chair... umm... because his old chair had been all gnawed away by the rat and the mouse and... then... he... saw an elephant and he used that as a pet and he soon had a circus, he used the mouse, the... the mouse to the deer, elephant and he combed them with... a... comb. He cut a little bit of the deer’s hair to make it more stylish, and... umm... they made the greatest circus on earth. And then they... they, to celebrate it, they went to a restaurant and they ate some lobster... umm...  Facilitador: OK. Thank you.</p>		
Tabela 7.9.10.4: C10.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:50 minutos)
Palavra recuperada com acerto	08	o palhaço, a TV/televisão, o veado, a rotoeira, o rato, o elefante, o pente, a lagosta.
Recuperação parcialmente	01	a poltrona/ a cadeira [ <i>couch/chair</i> ],
Repetição de palavra	05	o palhaço, a poltrona/ a cadeira [ <i>couch/chair</i> ], o rato, o veado, o elefante.
Palavra não recuperada	11	o alvo/a flecha, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, o peixe (no aquário), o bolo, o leite, a tesoura, a cartola, o presente, a cama, o urso.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

**Anexo 7.9.11 – Tabela 11.C11. MCP e MLP**  
**Criança 11: Julia (10 anos) - 05 de Julho de 2018**

Transcrição da Produção Oral Criança 11: Julia (10 anos) - Nomeação em português: figuras  
Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos..., agora fale para mim, o maior número de figuras que você lembrar, em português.” Pode começar”  
Julia: Café, borboleta, cachorro, gato, coisa de futebol...um carro...uma coisa de roupa...bolo...só isso.  
Facilitador: Okay, obrigada.

Tabela 7.9.11.1: C11.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:35 minutos)
Palavra recuperada com acerto	03	A borboleta, o cachorro, o gato.
Recuperação parcialmente	03	a xícara (de café/chá)/café, a bola (de futebol americano)/coisa de futebol, o caminhão/um carro.
Repetição de palavra	0	Nenhuma
Palavra não recuperada	14	A letra “C”, a bicicleta, a luva (de baseball), o sorvete, o ioiô, a maçã, o fogão, o bolo, o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio.
Palavra incorreta	0	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 11: Julia (10 anos) - Nomeação em inglês: pictures  
Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”  
Julia: In English, right now?  
Facilitador: Yes, please.  
Julia: Ice cream, pan...baseball glove...“C”... yoyo...truck... cake...drums...cat, dog...  
Yeah, I think it is everything I remembered.  
Facilitador: Okay, good job!

Tabela 7.9.11.2: C11.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:42 minutos)
Palavra recuperada com acerto	10	o sorvete, a panela, a luva (de baseball), a letra “Cê”, ioiô, o caminhão, o bolo, os tambores, o gato, o cachorro.
Recuperação parcialmente:	0	Nenhuma
Repetição de palavra	0	Nenhuma
Palavra não recuperada	10	a bicicleta, a bola (de futebol americano), a maçã, o fogão, a borboleta, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, o vagão (carrinho), o relógio.
Palavra incorreta	0	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 11: Julia (10 anos)  
 C11. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: história (duração: minutos)  
 Facilitador: Agora, conte para mim uma história, falando o máximo das figuras que você viu. “Pode começar”.

Julia: Uma vez tinha..ahh...bolo e um urso comeu o bolo . E tinha um vaca e leite que a vaca ajudou a fazer um bolo e ficou brava com o urso pra comendo. E o rato veio e...viu que eles estavam brigando e falou pra eles se acalmar e ir pra casa dele. E depois, tinha...eles...a vaca fez um bolo de novo e tinha...e deu...e...o urso... e o urso falou desculpa pra a vaca que fez e deu um chapéu pra ela...fim.  
 Facilitador: E o fim? Okay.

Tabela 7.9.11.3: C11.MLP.2 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:55 minutos)
Palavra recuperada com acerto	05	o bolo, o urso, a vaca, o leite, o rato (na mão).
Recuperação parcialmente:	01	a cartola/ o chapéu.
Repetição de palavra	03	o bolo, a vaca, o urso.
Palavra não recuperada	14	a TV/televisão, o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a rotoeira, a lagosta, o peixe (no aquário), o pente, a tesoura, a poltrona/cadeira, o presente, o elefante, o palhaço, a cama.
Palavra incorreta	0	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 11: Julia (10 anos)  
 C11. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: story (duração: minutos)  
 Facilitador: Julia, tell me a story using as many of the pictures as possible. “You can begin”.

Julia: Once upon a time, there lived a cow and a polar bear, and they were best friends. Their enemy was a rat ...cof cof...and they wanted to get rid of him because he kept taking their food. One day, they took a mousetrap, and they trapped the mouse in it and the ... and the cow threw a milk jug in ... on the rat’s face and they...and they...made him ...they made a cake and stuffed him in it and, later on, the rat wanted to get revenge, so then he took...he took the mousetrap and crushed it and threw it into the lake and ... and made a new net mousetrap and tried to get the...polar bear’s tail stuck in it and the cow’s foot in it...stuck in it and...and at the end of the story, they finally worked it out and they celebrated with new cake.  
 Facilitador: Okay.

Tabela 7.9.11.4: C11.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:18 minutos)
Palavra recuperada com acerto	06	a vaca, o urso/urso polar/[ <i>polar bear</i> ], o rato (na mão), a rotoeira, o leite/a jarra de leite/[ <i>milk jug</i> ], o bolo.
Recuperação parcialmente:	0	Nenhuma
Repetição de palavra	05	o rato (na mão)/camundongo/[ <i>mouse</i> ], a vaca, a rotoeira, o urso/urso polar/[ <i>polar bear</i> ], o bolo.

Palavra não recuperada	14	a TV/televisão, o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a lagosta, o peixe (no aquário), o pente, a tesoura, a poltrona/cadeira, o chapéu/a cartola, o presente, o elefante, o palhaço, a cama.
Palavra incorreta	0	Nenhuma

**Anexo 7.9.12 – Tabela 12.C12. MCP e MLP**  
**Criança 12: Camila (13 anos) - 16 de Julho de 2018**

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 12: Camila (13 anos).  C12. MCP.1 - Memória de curto prazo - Nomeação em português: Figuras  Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos..., agora fale para mim, o maior número de figuras que você lembrar, em português.” Pode começar”  Camila: Ah..eu vi um... iôio, eu vi um gato, um cachorro, sorvete...eu vi um...uh...um maçã...eu vi um..uh...um bicicleta...uh...café...eh.....  Facilitador: Vamos continuar, tem mais alguma figura que quer falar?  Camila: Ehh....não.  Facilitador: Obrigada!</p>		
Tabela 7.9.12.1: C12.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:50 minutos)
Palavra recuperada com acerto	04	O iôio, o gato, o cachorro, o sorvete.
Recuperação parcialmente	01	a xícara (de café/chá)/ o café,
Repetição de palavra	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	15	A letra “C”, a bicicleta, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), a maçã, o fogão/o forno, a borboleta, o bolo, o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio, o caminhão.
Palavra incorreta	02	a maçã/ um maçã (palavra inventada), um bicicleta/a bicicleta

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 12: Camila ( 13 anos).  C12. MCP.2 - Memória de curto prazo - Nomeação em inglês: Pictures  Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.  Camila: I saw a “C”, the letter “C”, a cat, a dog, yoyo, a truck. I might saw a cake, I saw coffee...uh...I saw a magnet...uh...I saw a yoyo, I saw... an apple, I saw an ice cream, I saw a glove, I saw a football...uh...and uh...I saw...uh...I said...I see a clock...uh...and...uh...Yeap!  Facilitador: Okay, thank you.</p>		
Tabela 7.9.12.2: C12.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:46 minutos)

Palavras recuperada com acerto	12	a letra “Cê”, o gato, o cachorro, o iôio, o caminhão, o bolo, o imã, a maçã, o sorvete, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o relógio/o despertador.
Recuperação parcialmente:	01	a xícara (de café/chá)/ o café
Repetição de palavra	02	a letra “Cê”, o iôio,
Palavra não recuperada	07	A bicicleta, o fogão/o forno, a borboleta, o estiligue, a panela, os tambores, o vagão (carrinho).
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 12: Camila (13 anos)  
C12. MLP.1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: História  
Facilitador: Agora Camila, conte para mim um historinha, com o máximo de figuras que você viu, em português. “Pode começar”.  
Camila: Okay. Primeiro, tinha um vaca e o vaca fiz leite. Depois, esse leite foi usada pá um.uh...pá um bolo...And depois, tinha um elefante, com um chapéu e esse elefante comeu o bolo...  
Facilitador: O que mais aconteceu na história?  
Camila: ehh...depois...Esse é o fim.  
Facilitadora: Obrigada.

Tabela 7.9.12.3: C12.MLP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:31 minutos)
Palavra recuperada com acerto	03	o leite, o bolo, o elefante.
Recuperação parcialmente:	01	A cartola/o chapéu.
Repetição de palavra	04	A vaca, o leite, o elefante, o bolo.
Palavra não recuperada	16	a TV/televisão, o alvo/o arco/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o pente, a tesoura, a poltrona/cadeira, o presente, o palhaço, a cama, o urso.
Palavra incorreta	01	A vaca/um vaca

Transcrição da Produção Oral Criança 12: Camila (13 anos)  
C12. MLP.2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: Story  
Facilitador: Now Camila, tell me a story using as many of the pictures as possible, in English. “You can begin”.  
Camila: So, there was a cow. The cow made some milk. And then there was an elephant with a hat that made some cake. And then the elephant and the bear ate the cake. And then they went to the circus. And then, after they went to the circus\*, they...um... did... played archery. And then, after they played archery, they watched TV and... Yeah!  
Facilitador: Ok, thank you.

Tabela 7.9.12.4: C12.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:28 minutos)
--	------------------	---

Palavras recuperada com acerto	07	A vaca, o leite, o elefante, o bolo, o urso, o alvo/a flecha, a TV/televisão.
Recuperação parcialmente:	01	A cartola/ o chapéu/[hat]
Repetição de palavra	04	A vaca, o elefante, o bolo, o alvo/o arco/a flecha
Palavra não recuperada	12	O veado, bolinho sonho (rosquinha), a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o pente, a tesoura, a poltrona/cadeira, o presente, o palhaço, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

**Anexo 7.9.13 – Tabela 13.C13. MCP e MLP**  
**Criança 13: Valentina (9 anos) - 3 de setembro de 2018**

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 13: Valentina (9 anos) - Nomeação em português: Figuras  Facilitador: Valentina, fale para mim o máximo de figuras que você viu, em português. “Pode começar”  Valentina: A letra “Cê”... gatinho, cachorrinho...uh...sorvete...umm...uva, forno...umm...uma bola...umm...umm...boboleta ...umm...e...um instrumento...eu acho...umm...um carrinho e um carro...É, eu acho que isso era tudo.  Facilitador: Tá bom, muito obrigada.</p>		
Tabela 7.9.13.1: C13.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:13 minutos)
Palavra recuperada com acerto	05	A letra “C”, o gato/ gatinho, o cachorro/ cachorrinho, o sorvete, a bola (de futebol americano).
Recuperação parcialmente	04	o fogão/forno, um instrumento/os tambores, o vagão (carrinho)/carrinho, o caminhão/um carro.
Repetição de palavra	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	11	a bicicleta, a luva (de baseball), o ioiô, a maçã, a borboleta, o bolo, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, a panela, o relógio.
Palavra incorreta	02	a maçã/uva, a borboleta/boboleta
<p>Transcrição da Produção Oral Criança 13: Valentina (9 anos) - Nomeação em inglês: Pictures  Facilitador: Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”  Valentina: Em inglês? Okay. ”C”, bicycle, cat, dog...a glove, a ball...uh...ice cream, yoyo...uh...an oven, uh...a cake...umm...coffee cup, and...Umm...drums and...a truck, a pan and...a butterfly and.....  Facilitador: Good job.</p>		
Tabela 7.9.13.2: C13.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:58 minutos)
Palavra recuperada com acerto	15	“Cê”, a bicicleta, o gato, o cachorro, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o sorvete, o



		ioiô, o fogão, o bolo, a xícara (de café/chá), os tambores, o caminhão, a panela, a borboleta.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	05	a maçã, o estiligue, o imã, o vagão (carrinho), o relógio.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 13: Valentina (9 anos)  C13. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: História  Facilitador: Agora, conte para mim uma história, com o máximo de figuras que você viu, em português. “Pode começar”.  Valentina: Uma vez teve um...urso que queria assistir TV e...umm...ele tava assistindo um vídeo do...de um rato que ele ficou preso, nessa coisa que prende rato. E aí...e aí, ele trocou de vídeo, ele queria assistir uma vaca. E a vaca fez leite. E...e aí, o leite foi prum lugar e alguém fez com as rosquinhas com o leite. E...o urso uh...e aí...uh...também os outras partes do leite foi e alguém fez bolo com o leite da vaca. E...e aí, o urso terminou de assistir TV, o fim.  Facilitador: Obrigada.</p>		
Tabela 7.9.13.3: C13.MLP.1 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:45 minutos)
Palavra recuperada com acerto	07	o urso, a TV/televisão, o rato (na mão), a vaca, o leite, bolinho sonho (rosquinha), o bolo.
Recuperação parcialmente	01	a rotoeira/nessa coisa que prende rato
Repetição de palavra	04	a vaca, o leite, o urso, a TV/televisão
Palavra não recuperada	12	o alvo/a flecha, o veado, a lagosta, o peixe (no aquário), o pente, a tesoura, a poltrona/cadeira, o chapéu/a cartola, o presente, o elefante, o palhaço, a cama,
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 13: Valentina (9 anos)  C13. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: Story (duração: minutos)  Facilitador: Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.  Valentina: Once upon a time, there was a bear, and he went to go watch TV, and then, on TV, he saw a rat getting trapped in a rat trap. And then ...um... and then, they had to shoot him with a bow and arrow, and then, he didn’t want to see that anymore, so then he went on a different show, and he saw a cow making milk. And then, a person bought that milk, and made ... in their bed, they made...um... cake and donuts. And then, the lobster wanted to go fishing. Instead, he got a clown and the clown gave him a present. The present was...a fish, an elephant, a hair brush, a hat, a hair brush, [whispering] a hat ... scissors and... yeah... and an elephant. And then, the lobster was happy because he got his fish. The end.  Facilitador: Okay, thank you.</p>		
Tabela 7.9.13.4: C13.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:28 minutos)

Palavra recuperada com acerto	16	o urso, a TV/televisão, o rato (na mão), o alvo/a flecha, a vaca, o leite, a cama, o bolo, bolinho sonho (rosquinha), a lagosta, o palhaço, o presente, o peixe (no aquário), o elefante, a cartola/ o chapéu, a tesoura.
Recuperação parcialmente:	01	A ratoeira/[ <i>a mousetrap</i> ]/[ <i>rat trap</i> ]
Repetição de palavra	08	a TV/televisão, o leite, o palhaço, o presente, a cartola/ o chapéu, o elefante, lagosta, o peixe.
Palavra não recuperada	03	o veado, o pente, a poltrona/cadeira.
Palavra incorreta	01	o pente/ a escova/[ <i>comb/ hair brush</i> ]

**Anexo 7.9.14– Tabela 14.C14. MCP e MLP - Corpus, Análise e Transcrição da Produção Oral Criança 14: Enzo (12 anos) - 8 de setembro de 2018**

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 14: Enzo ( 12 anos)  Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos...Fale para mim o máximo de nomes das figuras que você lembrar, em português. “Pode começar”.  Enzo: Tá. Eu vi uma bicicleta, o letra “Cê”, caminhon, bolo. Vi um gato, um cachorro, panela. Eu vi coisa de cozinhar...uh...maçã...eu vi um...<i>well</i> [bem]...brinquedo...ah...eu acho que...isso é tudo.  Facilitador: Muito bem, obrigada.</p>		
Tabela 7.9.14.1: C14.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:32 minutos)
Palavra recuperada com acerto	07	a bicicleta, a letra “Cê”, o bolo, o gato, o cachorro, a panela, a maçã.
Recuperação parcialmente	01	o fogão/coisa de cozinhar
Repetição de palavra	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	12	a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o sorvete, o ioiô, o fogão, a borboleta, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio.
Palavra incorreta	02	o caminhão/caminhon, brinquedo

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 14: Enzo (12 anos)  Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.  Enzo: I saw a letter “C”, cat, dog, baseball glove...uh...football, ice cream, apple, stove, a truck, a magnet, a pot...uh...I also saw a wagon...”(whispering) on moment, let me see, I saw wagon and” ... truck...I saw...drum...that’s all I remember.  Facilitador: Okay, thank you.</p>		
Tabela 7.9.14.2: C14.MCP.3 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:47 minutos)

Palavras recuperada com acerto	13	A letra “C”, o gato, o cachorro, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o sorvete, a maçã, o fogão, o caminhão, o imã, a panela, o vagão (carrinho), os tambores.
Recuperação parcialmente:	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	02	o vagão (carrinho), o caminhão
Palavra não recuperada	07	a bicicleta, o ioiô, a borboleta, o bolo, a xícara (de café/chá), o estiligue, o relógio.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 14: Enzo (12 anos) C14. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: História Facilitador: Agora, conte para mim uma história, falando o “máximo de figuras que você viu. “Pode começar Enzo: Tá! Tinha uma vaca que... gostou bolo e... mas tava na fazenda. Então, não tinha o bolo. Tão, foi na...casa onde...ele que tava dormindo na cama e ele...viu um urso...que ajudou ele...pegar bolo e rosquinhas que viu. E...eles pegou leite, também...E daí, ele saiu da casa...e...foi...Acabei. Facilitador: Então tá, obrigada.		
Tabela 7.9.14.3: C14.MLP.1 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:12 minutos)
Palavras recuperada com acerto	06	a vaca, o bolo, a cama, o urso, bolinho sonho (rosquinha), o leite.
Recuperação parcialmente:	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	01	o bolo
Palavra não recuperada	14	a TV/televisão, o alvo/a flecha, o veado, a vaca, a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o pente, a tesoura, a poltrona/cadeira, o presente, o elefante, o palhaço.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 14: Enzo (12 anos) C14. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: Story Facilitador: Enzo, tell me a story using as many of the pictures as possible. “You can begin”. Enzo: Once upon a time, there was a clown and he had a son, and it was his birthday, so he got him a present. Inside was a fish bowl, with the fish in it. And then, after that, they went to get his son a haircut because was a really messy, his hair was really messy, and the barber combed his hair first and then cut it with scissors. And then the next day, they went inside their house to check the mousetraps. And there was a rat inside one of the mousetraps because the bait was a little bit of cake and some donuts. And then, they took him out and then, threw him in the garbage. And then the next day they went camping because the clown’s son wanted to do that. And then, they did archery that day, and then, they saw a deer while they were doing archery. And... Then, they also saw a bear, when they took a hike the next morning...And, they also had a cake and donuts during the camp...That’s it.		
---	--	--

Facilitador: Okay, thank you.		
Tabela 7.9.14.4: C14.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:35 minutos)
Palavras recuperada com acerto	11	o palhaço, o presente, o peixe (no aquário), a tesoura, a rotoeira, o rato (na mão), o bolo, bolinho sonho (rosquinha), o alvo/o arco e flecha, o veado, o urso.
Recuperação parcialmente:	01	o pente/pentear [combed]
Repetição de palavra	05	o palhaço, a rotoeira, o alvo/o arco e flecha, o bolo, bolinho sonho (rosquinha)
Palavra não recuperada	08	a TV/televisão, a vaca, a lagosta, o leite, a poltrona/cadeira, a cartola/ o chapéu, o elefante, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

**Anexo 7.9.15– Tabela 15.C15. MCP e MLP**  
**Criança 15: Pedro (14 anos) - 8 de setembro de 2018**

Transcrição da Produção Oral Criança 15: Pedro (14 anos)- Nomeação em português: figuras Facilitador: Pedro, olhe com atenção essas figuras por 2 minutos..., agora fale para mim, o maior número de figuras que você lembrar, em português.” Pode começar” Pedro: Tá bom. Uma letra “Cê”, uma bola de futebol americano, uma luva de baseball, um gato, um cachorro, um fogão, um relógio, um bolo, café, um caminhão e...é só isso. Facilitador: Okay, obrigada.		
Tabela 7.9.15.1: C15.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:27 minutos)
Palavra recuperada com acerto	09	A letra “C”, a bola (de futebol americano), a luva (de baseball), o gato, o cachorro, o fogão, o relógio/despertador, o bolo, o caminhão.
Recuperação parcialmente	01	a xícara (de café/chá)/café,
Repetição de palavra	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	10	a bicicleta, o sorvete, o ioiô, a maçã, a borboleta, o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho).
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 15: Pedro (14 anos) - Nomeação em inglês: pictures Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”. Pedro: Yoyo, slingshot, magnet, oven, cake, coffee, dog, cat, football...uh... baseball glove...uh...truck, butterfly...uh...um...I don’t know more... Facilitador: Thank you.		
Tabela 7.9.15.2: C15.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:32 minutos)

Palavra recuperada com acerto	11	o ioiô, o estiligue, o imã, o fogão, o bolo, o cachorro, o gato, a bola (de futebol americano), a luva (de baseball), o caminhão, a borboleta.
Recuperação parcialmente	01	a xícara (de café/chá)/café [ <i>cup of coffe or tea/coffee</i> ],
Repetição de palavra	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	08	A letra “C”, a bicicleta, o sorvete, a maçã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 15: Pedro (14 anos)

C15. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: História

Facilitador: Pedro, conte para mim uma história em português, com o máximo de figuras que você viu. “Pode começar”.

Pedro: Tá bom. Então, um dia...uh...um urso tava na caverna dele e ele tava ...uh...ele tinha muita comida na caverna dele. E aí...uh...ele tinha leite, uma jarra de leite...uh...bolo e ele tinha peixe também. E aí...uh...Um dia ele foi pra dormir e...uh...ele...uh...ele viu que um rato comeu...tava comendo a comida dele. Então, ele e os amigos deles...uh...um elefante, uma vaca...é...e uma vaca...uh...tavam tentando de pegar uma ideia pra...pegar o rato e matar ele. Então, ele...eles pegaram uma coisa que você coloca um pouquinho de comida e mata o rato. Então, eles colocaram um pouquinho de queijo dentro. E aí, eles escondeu e, um dia depois, o rato veio e pegou comida e morreu. Acabou.

Facilitador: Obrigada.

Tabela 7.9.15.3: C15.MLP.1 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:34 minutos)
Palavra recuperada com acerto	07	o urso, o leite (a jarra de leite), o bolo, o peixe (no aquário), o rato (na mão), o elefante, a vaca.
Recuperação parcialmente	01	a rotoeira /uma coisa que você coloca um pouquinho de comida e mata o rato.
Repetição de palavra	02	o rato (na mão), a vaca.
Palavra não recuperada	12	a TV/televisão, o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a lagosta, o pente, a tesoura, a poltrona/cadeira, a cartola/o chapéu, o presente, o palhaço, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 15: Pedro (14 anos)

C15. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: Story

Facilitador: Pedro, tell me a story using as many of the pictures as possible. “You can begin”.

Pedro: Okay. So one day, the bear wanted to have dinner with his friend, the elephant, so he invited his friend to come over to have dinner, but first they sat on a couch and were watching

TV...um...and then, they had, for dinner, they had lobster, donut, cake...um...and they also, for a drink, they had a jar of milk and ...um...they had a good dinner, and the jar... (Part 1: 0:36).

So he said good night to his fish, and then he...um...he um ... lay down in his..um... bed and then he had a dream about a pet, a rat giving a present to him and then, it got stuck in a rat trap, and the

bear was really sad. So the next day he wakes up and he ... um ... gets ready for target practice. So, he goes out and he ... um ... uses a bow and arrow to shoot... um ... to try to catch some deer. And he catches some, two deer and he...um...eats it [sic] for dinner. (Part 2: 0:47 (Total : 1:23)  
Facilitador: Thank you.

Tabela 7.9.15.4: C15.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:23 minutos)
Palavra recuperada com acerto	15	o urso, o elefante, a poltrona/cadeira, a TV/televisão, a lagosta, bolinho sonho (rosquinha), o bolo, o leite (a jarra de leite), o peixe (no aquário), a cama, o rato (na mão), o presente, a rotoeira, o alvo/a flecha, o veado.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	02	O veado, o urso
Palavra não recuperada	05	a vaca, o pente, a tesoura, a cartola/o chapéu, o palhaço
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

**Anexo 7.9.16 – Tabela 16.C16. MCP e MLP**  
**Criança 16: Jonathan (12 anos) - 6 de outubro de 2018**

Transcrição da Produção Oral Criança 16: Jonathan (12 anos)  
Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos...Agora, fale para mim máximo de nomes das figuras que você lembrar, em português. “Pode começar”.  
Jonathan: Tá bom. Então, “CÊ”, bicicleta...gato, cachorro...How to say baseball glove em português?... Baseball glove, football, sorvete...sorvete, ioio, oven, maçã...butterfly, cake, tea...[falando em voz baixa: okay, okay...sorvete, magnet, wagon]...  
Facilitador: Jonathan, é para falar, em português, você lembra mais figurinhas?  
Jonathan: Não...eu sabe o qual a...o butterfly é mas eu... tô esquecendo...  
Facilitador: Tá bom, não tem problema.  
Jonathan: Isso porque eu quero voltar pro Brasil.  
Facilitador: Okay, tudo bem, então. Obrigada

Tabela 7.9.16.1: C16.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:48 minutos)
Palavra recuperada com acerto	06	A letra “C”, o gato, o cachorro, o sorvete, o ioiô, a maçã
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	03	a luva (de baseball)/ <i>baseball glove</i> , o sorvete, a borboleta/ <i>butterfly</i>
Palavra não recuperada	14	a bicicleta, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o fogão, a borboleta, o bolo, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio, o caminhão.
Palavra incorreta	09	a bicicleta/biciclete, a luva (de baseball)/[ <i>baseball glove</i> ], a bola (de futebol americano)/[ <i>football</i> ], o

		fogão/[oven], a borboleta/ [butterfly], o bolo/[cake], a xícara (de café/chá)/[tea], o ímã/[magnet], o vagão (carrinho)/[wagon].
<p>Transcrição da Produção Oral Criança 16: Jonathan (12 anos)</p> <p>Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.</p> <p>Jonathan: Okay, “C”, bicycle, cat, dog, baseball glove, football, ice cream, yoyo, apple, oven, butterfly, cake, tea, slingshot, magnet, pan...drum, wagon, clock...and truck.</p> <p>Facilitador: Okay, thank you.</p>		
Tabela 7.9.16.2: C16.MCP.2 Nomeação em inglês	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:33 minutos)
Palavra recuperada com acerto	19	A letra “C”, a bicicleta, o gato, o cachorro, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o sorvete, o ioiô, a maçã, o fogão, a borboleta, o bolo, o estiligue, o ímã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio, o caminhão.
Recuperação parcialmente:	01	a xícara (de café/chá)/chá [ <i>cup of coffe/tea/tea</i> ]
Repetição de palavra	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	zero	Nenhuma
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 16: Jonathan (12 anos)</p> <p>C16. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: História</p> <p>Facilitador: Agora, conte para mim uma história, falando o máximo das figuras que você viu, em português. “Pode começar”.</p> <p>Jonathan: Então, tinha uma vez...uma vez, tinha um urso e um...[aí...] tinha uma vez, tinha um urso e um vielo...é vielo...e os dois tava convensando [sic] como parar todos os ratos...parar os ratos de entran...entrar no...na casa do urso. E o urso falou: “o quê você acha que a gente preciso fazer?”. E depois o vielo falou:”Humm, que tal a gente...uh... faz um daquelas coisas para...aquele coisa que vai...ingual “click”. A gente...ingual bota um...Eu tenho um idea, isso é...[ah tá bom]...Eu tenho uma idea, que tal a gente faz...faz um ingual, alguma coisa...que tal a gente pega um pouquinho de madeira e depois bota queijo? E o urso falou: “Quê que isso vai fazer?”.</p> <p>(Veado:) “Calma aí! Então, a gente pega o madeiro bota queijo aí. Mas, a gente vai ingual...pegar ferro e transformar esse madeiro e queijo, em uma coisa que vai pegar o rato e matar. (Urso:) “o quê você chama essa coisa?”. (Veado:) “Ahh, não tenho nome para isso ainda. Mas, eu já sabe que vai concionar [sic].” E depois, o outro dia, o urso e o vielo fez toda as coisas para matar o rato. O urso sentou na cadeira dele e estava vendo televisão. E o vielo foi...e o vielo foi...foi ir dormindo na cama dele. Quando o rato entrou...quando os ratos entou [sic]...o rato adora queijo, então o ratinho...os ratinhos foi para aí...para aí pegar o queijo e, depois a coisa foi “click” e os ratos morreu. O urso olhou e ele achou que concionou [sic]. Então ele foi para ver o vielo e...foi vê o vielo e...Na casa do vielo, o vielo estava dormindo. Mas, ele tinha um sonho mau. Ele estava atacado...de...palhaços... E no sonho dele, ele estava correndo, até esses palhaços...uh...uh...Esses palhaços apareceu e foi atacar ele cum...cuma coisa que o veilo falou que parece ingual, tinha</p>
---

dois...dois coisas de ferro. E toda hora, os palhaços faz um “clinking” dessas coisas...tinha um ispluxão que...que atirou uma coisa feito de ferro...atirou o vielo...bem na perna dele. Mas, não fez nada para o vielo. Aí..aí, o vielo viu que era só um sonho e depois, ele acodou [sic], para ver o urso correndo para ele.  
Facilitador: Obrigada.

Tabela 7.9.16.3: C16.MLP.1 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 4:55 minutos)
Palavra recuperada com acerto	05	o urso, o rato (na mão), a TV/televisão, a cama, o palhaço.
Recuperação parcialmente	02	A rotoeira/uma coisa que vai pegar o rato e matar, a poltrona/cadeira.
Repetição de palavra	04	O veado/vielo, O urso, o rato (na mão), o palhaço
Palavra não recuperada	13	o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a lagosta, o peixe (no aquário), o bolo, o leite, o pente, a tesoura, a cartola/o chapéu, o presente, o elefante.
Palavra incorreta	01	O veado/vielo

Transcrição da Produção Oral Criança 16: Jonathan (12 anos)  
C16. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: Story  
Facilitador: Jonathan, tell me a story using as many pictures as possible. “You can begin”.  
Jonathan: Okay, There was this time, a long time ago, in a far away, and far, far away home, lived three best friends: an elephant, a stag and a bear. They were prancing along the field, until they came to a stop, seeing that their entire world was being invaded by giant rats. They were crushing all those...they were crushing all of the...um...stores and buiüings. They destroyed the donut shop. They... They squashed the street clown. They... They smashed the haircutter store. They were... They were wreaking havoc on the once peaceful land. The best friends had no idea what to do. They had to think of something... So they tried... So they thought that if... that maybe it would take a giant animal to defeat a giant animal. So they scoured the land and found a wizard that was willing to take a lobster and enlarge its size to fight off the giant rats invading the city... Of course, the lobster was defeated by how many rats there were present. The three best friends had no idea what they could do. But then the stag said: “Oh, hey, maybe... maybe the rats would go away if we would grab a giant bucket load of water and then dump it on them. So they tried that idea. Except that the wizard can’t enlarge ...um... non-living things...They were about to lose hope, until... until they... until they came up with another idea. Maybe they can ram them, or herd them, out of town. So, they went and got a cow...got cow Tow... who runs her own milk store. They said... ”Hey, cow, Hey, cow, could you help us a little bit... we got a little exterm... we got a little pest problem. The cow agreed to help, but she was so small that she could not get the rats’ attention... All of the buildings... All the buildings were almost gone. The TV store has been... smashed to the ground. The archery... The archery stage had be demolished... Everything was almost nearly... almost completely destroyed. Until one of the rats stepped on the store filled with mousetraps. That’s when... That’s when Elephant stepped in and thought of another idea. He thought that maybe we could build giant mousetraps... If we can get... If we can lure them with a bunch of cheese, then maybe they’ll come over, and then the giant mousetrap



will snap and kill them all at once. So they built... So they built... They had to pay a huge amount of money in order to get all the materials, like the wood and the metal and the cheese... and, for some reason, they also threw in cake, just in case. Once all the rats have gotten their attention to the giant pile of cheese, they all ran towards them. When they stepped in and took a bite, the giant mousetrap went “snap” and killed them all. And now, the heroes of the ci... The three best friends, was no long just best friends but they were best... but they were super friends. The super heroes saved the land of... Far Faraway Land.

Facilitador: Okay, thank you.

Tabela 7.9.16.4: C16.MLP.2 Nomeação em inglês	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 5:15 minutos)
Palavra recuperada com acerto	13	o elefante, o veado, o urso, o rato (na mão), bolinho sonho (rosquinha), o palhaço, a lagosta, a vaca, o leite, a TV/televisão, o alvo/a flecha, a rotoeira, o bolo.
Recuperação parcialmente:	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	06	o rato (na mão), a lagosta, a vaca, o alvo/a flecha, o elefante, a rotoeira.
Palavra não recuperada	07	o peixe (no aquário), o pente, a tesoura, a poltrona/cadeira, a cartola/o chapéu, o presente, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

**Anexo 7.9.17– Tabela 17.C17. MCP e MLP**  
**Criança 17: Thiago (10 anos) - 6 de outubro de 2018**

Transcrição da Produção Oral Criança 17: Thiago (10 anos)- Nomeação em português: figuras Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos..., agora fale para mim, o maior número de figuras que você lembrar, em português.” Pode começar”, tá? Thiago:Uhh, eu consigo lembrar todas... 19. Ingal..”Cê”...um uh...sorvete, um ingual um carro, um...tinha um circulo em cima, sorvete, um carro, um gato...umm uhh... um cachorro, umm... tinha um magnet, tinha umm...uh...tinha uma maçã...tinha...uh umm... eu esqueci os outros. Facilitador: Tá bom, obrigada.		
Tabela 7.9.17.1: C17.MCP.1 Nomeação em português	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:50 minutos)
Palavra recuperada com acerto	05	A letra “C”, o sorvete, o gato, o cachorro, a maçã.
Recuperação parcialmente	01	o caminhão/ingual um carro
Repetição de palavra	02	o sorvete, o caminhão/um carro
Palavra não recuperada	14	a bicicleta, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o ioiô, o fogão, a borboleta, o bolo, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio.

Palavra incorreta	01	<i>Magnet</i> / [o imã] code switching/alternância de código
<p>Transcrição da Produção Oral Criança 17: Thiago (10 anos) - Nomeação em inglês: pictures  Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.</p> <p>Thiago: I remembered a baseball glove, I remembered football...uh...coffee, a “C”, a truck, a cat and a dog...uh...an oven, mean, a stove, an oven and uh...ice cream, a magnet, eu esqueci o outro. It is about the [sic] all.  Facilitador: Thank you.</p>		
Tabela 7.9.17.2: C17.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:33 minutos)
Palavra recuperada com acerto	09	a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), A letra “C”, o caminhão, o gato, o cachorro, o fogão, o sorvete, o imã.
Recuperação parcialmente:	01	a xícara (de café/chá)/café [ <i>coffee</i> ]
Repetição de palavra	01	o fogão
Palavra não recuperada	10	a bicicleta, o ioiô, a maçã, a borboleta, o bolo, o estiligue, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 17: Thiago (10 anos)  C17. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português : História  Facilitador: Agora, conte para mim uma história, falando o máximo das figuras que você viu, em português. “Pode começar”  Thiago: Tá bom. Tinha um urso...tinha um urso que tava na floresta. Aí, tinha um palhaço que entrou na flo...floresta. E aí, o palhaço... ingual o palhaço e o urso, ingora eles eram amigos. Aí, eles ficavam...sentavam no chão, eles foi... e também eles foi na..casa da outra... eles foi na casa de outra pessoa para vê televisão. Aí, uh...esqueci tudo!  Facilitador: Obrigada, então.</p>		
Tabela 7.9.17.3: C17.MLP.1 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:52 minutos)
Palavra recuperada com acerto	03	o urso, o palhaço, a TV/televisão.
Recuperação parcialmente:	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	02	o urso, o palhaço.
Palavra não recuperada	17	o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o bolo, o leite, o pente, a tesoura, a poltrona/cadeira, a cartola/o chapéu, o presente, o elefante, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 17: Thiago (10 anos)  C17. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: Story  Facilitador: Thiago, tell me a story using as many pictures as possible. “You can begin”.  Thiago: Okay, there was a bear in the woods, and...um...and he was... and there were ... and there was a boy and he walked into the woods and...um...he brought this fish with him, in the fish bowl. And so, he found the bear and he ran...um... back in ... back to his house. And then, he sat on his chair and watched some television. And then, ...um... they went,... and then the boy went to the zoo, and he saw an elephant, and he also saw the bear again...And also, then he went to a carnival, and there were a bunch of clowns at the carnival, too. And then...he went back into the woods he found the bear playing with the deer. The end.  Facilitador: Thank you.</p>		
Tabela 7.9.17.4: C17.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:00 minutos)
Palavra recuperada com acerto	06	o urso, o peixe (no aquário), a TV/televisão, o elefante, o palhaço, o veado.
Recuperação parcialmente:	01	a poltrona/cadeira.
Repetição de palavra	01	o urso.
Palavra não recuperada	14	o alvo/a flecha, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o bolo, o leite, o pente, a tesoura, a cartola/o chapéu, o presente, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

**Anexo 7.9.18 – Tabela 18. C18. MCP e MLP  
Criança 18: Eric (10 anos) - 6 de outubro de 2018**

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 18: Eric (10 anos) – C20.MCP.1- Nomeação em português:figuras -  Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos..., Eric, fale para mim o máximo de nomes figuras que você viu, em português. “Pode começar”  Eric: “Cê, gato, cachorro, café...uh...sorvete...uh...carro...ah! futebol americano... e esse é só o que eu lembro.  Facilitador: Okay, Obrigada.</p>		
Tabela 7.9.18.1: C18.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:41 minutos)
Palavra recuperada com acerto	04	A letra “C”, o gato, o cachorro, o sorvete.
Recuperação parcialmente	02	a xícara (de café/chá)/café, o caminhão/carro.
Palavra não recuperada	14	a bicicleta, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o ioiô, a maçã, o fogão, a borboleta, o bolo, o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio.

Palavra incorreta	01	a bola (de futebol americano)/ futebol americano
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 18: Eric (10 anos)  C18.MCP.2- Nomeação em inglês: pictures  Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.  Eric: “C”, dog, cat, bike, glove, football...truck...uh...ice cream, yoyo...ah...não lembro mais.  Facilitador: Okay, thank you.</p>		
Tabela 18.2: C18.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:22 minutos)
Palavra recuperada com acerto	09	A letra “C”, o cachorro, o gato, a bicicleta, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o caminhão, o sorvete, o ioiô.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	11	a maçã, o fogão, a borboleta, o bolo, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 18: Eric (10 anos)  C18. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: História  Facilitador: Agora, conte para mim uma história, falando o máximo das figuras que você viu.  “Pode começar”.  Eric: Tive uma pessoa que brincar no TV. E, ela...ía vê o elefante, na TV, brincando com tesoura e comendo bolo. Ela ía brincar com o...Ah, I never remember the name that...something white...  Facilitador: Tudo bem, obrigada, então.</p>		
Tabela 7.9.18.3: C18.MLP.1 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:41 minutos)
Palavra recuperada com acerto	04	a TV/televisão, o elefante, a tesoura, o bolo.
Recuperação parcialmente:	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	16	o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o leite, o pente, a poltrona/cadeira, o chapéu/a cartola, o presente, o palhaço, a cama, o urso.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	01	a TV/televisão.

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 18: Eric (10 anos)  C18. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: Story  Facilitador: Eric, tell me a story using as many pictures as possible. “You can begin”.</p>		
---	--	--

Eric: So, there was a clown with the hat fighting a bear, a mou...no...a bear, a deer and an elephant. And then, a mouse came, and they all set a trap for the mouse. And then, the mouse fell in the mouse trap and then they all watch TV. And then, they played bullseye, and they ate cake, and that's all I can remember. Facilitador: Okay, thank you.		
Tabela 7.9.18.4: C20.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:46 minutos)
Palavra recuperada com acerto	09	o palhaço, o urso, o veado, o elefante, o rato (na mão), a rotoeira, a TV/televisão, o alvo/a flecha, o bolo.
Recuperação parcialmente:	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	11	O bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a lagosta, o peixe (no aquário), o leite, o pente, a tesoura, a poltrona/cadeira, o chapéu/a cartola, o presente, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	02	o rato (na mão), a rotoeira,

### Anexo 7.9.19 – Tabela 7.9.19.C19. MCP e MLP - Corpus, Análise e Transcrição da Produção Oral

#### Criança 19: Cecília (10 anos) - 6 de outubro de 2018

Transcrição da Produção Oral Criança 19: Cecília (10 anos) C19.MCP.1: Memória de curto prazo - Nomeação em português: figuras Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos. Cecília, fale para mim o máximo de nomes das figuras que você viu, em português. “Pode começar”. Cecília: O cachorro, gato...uh...“Cê”...uh...umm...uma cozinha, football americano...uh huh... Facilitador: Tudo bem, obrigada.		
Tabela 7.9.19.1: C19.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:36 minutos)
Palavra recuperada com acerto	03	o cachorro, o gato, a letra “C”.
Recuperação parcialmente	0	Nenhuma
Palavra não recuperada	17	a bicicleta, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o sorvete, o ioiô, a maçã, o fogão, a borboleta, o bolo, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio, o caminhão.
Palavra incorreta	02	O fogão/ uma cozinha, a bola (de futebol americano/ football americano)
Repetição de palavra	0	Nenhuma
Transcrição da Produção Oral Criança 19: Cecília (10 anos) C19.MCP.2: Memória de curto prazo - Nomeação em inglês: pictures		

Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.

Cecília: “C”...bicycle...yoyo...football, mitt, dog, cat, wagon, truck...butterfly...ice cream...umm...That is all...

Facilitador: Okay, thank you.

Tabela 7.9.19.2: C19.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:39 minutos)
Palavra recuperada com acerto	11	A letra “C”, a bicicleta, o ioiô, a bola (de futebol americano), a luva (de baseball), o cachorro, o gato, o vagão (carrinho), o caminhão, a borboleta, o sorvete.
Recuperação parcialmente	0	Nenhuma
Palavra não recuperada	09	a maçã, o fogão, o bolo, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o relógio.
Palavra incorreta	0	Nenhuma
Repetição de palavra	0	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 19: Cecília (10 anos)

C19. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: História

Facilitador: Agora Cecília, conte para mim uma história, falando o nome das figuras que você viu. “Pode começar”.

Cecília: Oh...

Facilitador: Uma historinha, como nos livrinhos da Mônica [de Maurício de Souza].

Cécilia: ...A cama veio caminhando...tem um...TV em frente dela...e o... peixe...sentou no cadeiro. O ratinho tá na... cama...eh o...presente é no TV...eh...fim

Facilitador: Obrigada

Tabela 7.9.19.3: C19.MLP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:13 minutos)
Palavra recuperada com acerto	04	a cama, o peixe (no aquário), o rato (na mão), o presente.
Recuperação parcialmente	0	Nenhuma
Palavra não recuperada	16	a TV/televisão, o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, a lagosta, o bolo, o leite, o pente, a tesoura, a poltrona/a cadeira, a cartola/o chapéu, o elefante, o palhaço, o urso.
Palavra incorreta	02	a TV/televisão/um TV, a poltrona/a cadeira/o cadeiro
Repetição de palavra	02	a cama, a TV/televisão

Transcrição da Produção Oral Criança 19: Cecília (10 anos)

C19. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: Story

Facilitador: So, Cecília, tell me a story using as many pictures as possible. “You can begin”.

Cecília: So, there was a clown that lived in...in a TV...and he... in the TV he had a house and a cow and a bunch of rats all over the place. So, he put down rat traps. And then, one day, there was a grizzly bear and the clown gave the grizzly bear a present, and then the grizzly bear went

away. And then...he saw a deer before he went to bed...And the deer was wearing a top hat. And for dinner, he had donuts. That's it. Facilitador: Okay, thank you.		
Tabela 7.9.19.4: C19.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:19 minutos)
Palavra recuperada com acerto	11	o palhaço, a TV/televisão, a vaca, o rato (na mão), a rotoeira, o urso, o presente, o veado, a cama, a cartola/o chapéu, bolinho sonho (rosquinha).
Recuperação parcialmente	0	Nenhuma
Palavra não recuperada	09	o alvo/a flecha, a lagosta, o peixe (no aquário), o bolo, o leite, o pente, a tesoura, a poltrona/ a cadeira, o elefante.
Palavra incorreta	0	Nenhuma
Repetição de palavra	04	a TV/televisão, o palhaço, o urso, o veado

**Anexo 7.9.20 – Tabela 7.9.20.C20. MCP e MLP**  
**Criança 7.30: Felix (12 anos) - 6 de outubro de 2018**

Transcrição da Produção Oral Criança 20: Felix ( 12 anos) Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos. Félix, fale para mim o máximo de nomes das figuras que você viu, em português. “Pode começar”. Felix: Raposa, ga...cachorro, a maçã, bolo, café, bicicleta, a letra “Cê”...uh...umm...[em voz baixa] só que eu não sei mais... Facilitador: Okay, tá bom, obrigada.		
Tabela 7.9.20.1: C20.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:24 minutos)
Palavra recuperada com acerto	05	o cachorro, a maçã, o bolo, a bicicleta, a letra “Cê”.
Recuperação parcialmente	01	a xícara (de café/chá)/ café.
Palavra não recuperada	14	O gato, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o sorvete, o ioiô, o fogão/o forno, a borboleta, o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio, o caminhão.
Palavra incorreta	01	o gato/a raposa
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 20: Felix (12 anos) Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”. Felix: The letter “C”...uh...football, a truck, an yoyo...eh...cup of coffee, a cake, a butterfly...a fox, a cat, a baseball glove...uh...a pot...eh... a stove, an ice cream scone...só isso.		
---	--	--

Facilitador: Okay, thank you.		
Tabela 7.9.20.2: C20.MCP.2 Nomeação em inglês	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:39 minutos)
Palavra recuperada com acerto	12	A letra “C”, a bola (de futebol americano), o caminhão, o ioiô, a xícara (de café/chá), o bolo, a borboleta, o gato, a luva (de baseball), a panela, o fogão/o forno, o sorvete.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	08	a bicicleta, o cachorro, a maçã, o estiligue, o imã, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio.
Palavra incorreta	01	o cachorro/ a raposa/[a fox]
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 20: Felix (12 anos) C20. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: História Facilitador: Agora, conte para mim uma história, falando o máximo das figuras que você viu. “Pode começar”.		
Felix: Uma vez, em uma fazenda...uh...tinha um [sic] pessoa e ele gostava muito...de leite. Ele tinha três vaca [sic] e ele gostaria [sic]...uh...assistir TV...Ah...Uma...uh...Ele tinha um filho e, uma vez, o filho falou para ele: “ Que você pode me...uh...umm...uh...[em voz baixa] esquecia a coisa...Ah...ensine a como usar a tesoura?” E o pai falou: “sim”. Então, ele ensinou como usar a tesoura e...uh...fim. [Em voz baixa]... <i>I forgot all</i> [eu esqueci tudo]		
Facilitador: Okay, obrigada.		
Tabela 7.9.20.3: C20.MLP.1 Nomeação em inglês	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:04 minutos)
Palavra recuperada com acerto	04	o leite, a vaca, a TV/televisão, a tesoura.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	16	o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o bolo, o pente, a poltrona/cadeira, a cartola/o chapéu, o presente, o elefante, o palhaço, a cama, o urso.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	01	a tesoura

Transcrição da Produção Oral Criança 20: Felix (12 anos) C20. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: Story Facilitador: Felix, tell me a story using as many of the pictures as possible. “You can begin”.		
Felix: There was man and he lived on a farm. It had a cow and it produced lots of milk. He also loved hunting, He would hunt deer and he had mouse traps and he would catch the mice and then he would set them free because, even though he liked hunting, he loved animals. And he would go to the shooting range, and when his family needed some meat he would go out and he would		



<p>hunt a deer and then he would go and he would watch TV hunting shows on his TV...and then he would sit in his chair and watch more TV, and then he would go to bed. The end. Facilitador: Thank you.</p>		
Tabela 7.9.20.4: C20.MLP.2 Nomeação em inglês	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:51 minutos)
Palavra recuperada com acerto	08	a vaca, o leite, o veado, a rotoeira, o rato (na mão), a TV/televisão, a poltrona/cadeira, a cama.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	12	o alvo/o arco/a flecha, bolinho sonho (rosquinha), a lagosta, o peixe (no aquário), o bolo, o pente, a tesoura, a cartola/o chapéu, o presente, o elefante, o palhaço, o urso.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	02	o veado, a TV/televisão

**Anexo 7.9.21 – Tabela 7.9.21.C21. MCP e MLP - Criança 21: Gabriel (15 anos) – 11 de outubro**

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 21: Gabriel (15 anos) C21.MCP.1 - Memória de curto prazo – Nomeação em português Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos. Fale para mim o máximo de nomes das figuras que você viu, em português. “Pode começar”. Gabriel: Eu vi uma letra “Cê”, eu vi um forno e uma bola de futebol americano...eu vi...ahh...um sorvete, eu vi uma luva de basebol. Eu vi um gato...já falei gato e chachorro? Eu vi um gato e cachorro...ahh que mais que eu vi? Uma borboleta...ahh...eu vi um ioiô, só que eu não sei ele em português....ahh...o quê mais?...eu vi uma bateria, eu vi uma maçã, eu acho. Maçã ou pessêgo, eu não sei...ahh...eu acho que é isso. Facilitador: Okay, obrigada.</p>		
Tabela 7.9.21.1: C21.MCP.1 Nomeação em português	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:52 minutos)
Palavra recuperada com acerto	09	A letra “C”, a bola (de futebol americano), o sorvete, a luva (de basebol), o gato, o cachorro, a borboleta, o ioiô, a maçã.
Recuperação parcialmente	01	o fogão/o forno
Palavra não recuperada	10	a bicicleta, o bolo, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio, o caminhão.
Palavra incorreta	02	os tambores/a bateria, maçã/pessêgo
Repetição de palavra	03	o gato, o cachorro, maçã.

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 21: Gabriel (15 anos) C21.MCP.2 - Nomeação em inglês - Pictures</p>		
---	--	--

Facilitador: Now Gabriel, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.

Gabriel: Okay, letter “C”, bicycle, cat, dog...ahh...cake, coffee. There was a... apple, oven, no stovetop, ice cream, yoyo, glove, or actually, baseball mitten...ahh...football. There was a red wagon (1) and the truck, a slingshot, a pot, a...magnet. Do I said butterfly, already? Butterfly...and the... the drums.

Facilitador: Is there anything else to tell me?

Gabriel: I don’t think so.

Facilitador: Okay, that you.

Tabela 7.9.21.2: C21.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:06 minutos)
Palavra recuperada com acerto	18	A letra “C”, a bicicleta, o gato, o cachorro, o bolo, a maçã, o fogão, o sorvete, o ioiô, a luva (de basebol), a bola (de futebol americano), o vagão (carrinho), o caminhão, o estiligue, a panela, o imã, a borboleta, os tambores.
Recuperação parcialmente	01	a xícara (de café/chá)/ café.
Palavra não recuperada	01	o relógio.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	01	a borboleta

Transcrição da Produção Oral Criança 21: Gabriel (15 anos)  
C21.MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: história

Facilitador: Agora, conte para mim uma história, falando o máximo de figuras que você viu, em português. “Pode começar”.

Gabriel: Ahh é, tá bom. Então, teve um dia... que... um palhaço, que acordou e saiu... de casa foi pruma... loja comprar... uma cama. Quando ele chegou na loja, ele encontrou... um homem que estava vendendo donuts. Ele decidiu: “Ahh, como eu não gosto de comer bolo e eu... não comi nada hoje de manhã, eu vou comer os donuts.” Então ele comprou os donuts...e pra acompanhar os donuts, ele foi comprar... um leite na loja...Quando ele tava dirigindo para a loja, supermercado, ele quase atropelou uma rena, que tava... cruzando o... a estrada...eu não consigo falar mais quase nada...Ahh, sim, tinha...ele viu uma placa...do lado da televisão sobre...vacas...e como...caçando...vacas produz...ha,ha,ha...uh...carne e...é tinha um alvo também. Eles pintaram um alvo no lado da vaca pra incentivar a caça. E ele ficou meio...meio...é assustado, porque ele acha...ele acha que é melhor caçar urso, do que vaca. Então...ahh, eu não sei, eu não lembro de mais nada.

Facilitador: Okay, muito obrigada.

Tabela 7.9.21.3: C21.MLP.2 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 02:18 minutos)
Palavra recuperada com acerto	08	o palhaço, a cama, o bolo, o leite, a TV/televisão, a vaca, o alvo/a flecha, o urso.
Recuperação parcialmente:	01	O veado/uma rena
Palavra não recuperada	11	bolinho sonho (rosquinha), a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o pente, a tesoura, a poltrona, a cartola, o presente, o elefante.
Palavra incorreta	01	bolinho sonho (rosquinha)/[donuts]

Repetição de palavra	01	a vaca
----------------------	----	--------

Transcrição da Produção Oral Criança 21: Gabriel (15 anos)  
 C21. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: story  
 Facilitador: Gabriel, tell me a story using as many pictures as possible, in English. “You can begin”.  
 Gabriel: It was the clown’s birthday he jumped out of bed excited. He was excited to open his presents. So, he went to the kitchen to eat a few things. He grabbed a glass of milk, some donuts and ...his cake. He sat down in his living room, in his favorite chair, put his hat on, turned the TV on...uh...and he started opening his presents with his scissors. In his presents were...his present actually was... a comb but he was sorta surprised because he ...had no hair and so...he got up... and he went to change the channel on the TV, he was sorta annoyed, wanted to change, and he came cross this wild life show and it was...about cows and deer... and bears...and although he liked wildlife shows, he didn’t really enjoy that combination of animals, so he turned the TV off and went to...go hunting...but his...so at his local hunting site, he realized he forgot to bring his gun, so he had to use a bow and arrow...and so he had to grab one from the training ground where...people had to shoot arrow at targets...and... he grab one, he went hunting. He had fun but he felt like he was missing something...so...he went back home, put down his hat...thought about what he was missing...but he couldn’t find out what it was, so he just went back into his bed and slept again. That is it.  
 Facilitador: Okay, thank you.

Tabela 7.9.21.4: C21.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 02:30 minutos)
Palavra recuperada com acerto	13	o palhaço, a cama, o presente, o leite, bolinho sonho (rosquinha), o bolo, a tesoura, o pente, a TV/televisão, a vaca, o veado, o urso, o alvo/a flecha.
Recuperação parcialmente:	02	a poltrona/ a cadeira/[ <i>couch/chair</i> ], a cartola/o chapéu/[ <i>top hat/hat</i> ],
Palavra não recuperada	05	a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o elefante.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	04	O presente, a TV/televisão, o alvo/a flecha, a cama.

**Anexo 7.9.22 – Tabela 7.9.22.C22. MCP e MLP  
 Criança 22: Felipe (10 anos) – 11 de outubro**

Transcrição da Produção Oral Criança 22: Felipe (10 anos)  
 C22.MCP.1 - Memória de curto prazo – Nomeação em português  
 Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos. Fale para mim o máximo de nomes das figuras que você viu, em português. “Pode começar”.  
 Felipe: Uma letra “Cê”, gato, cachorro, burbuleta, bolo, café, survete, bola, luva...hum...panela...eu acho que é tudo....Ahh..o olveven...oveni...eu não sei como é.  
 Facilitador: Okay,

Tabela 7.9.22.1: C22.MCP.1 Nomeação em português	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:42 minutos)
Palavra recuperada com acerto	09	A letra “C”, o gato, o cachorro, borboleta, o bolo, o sorvete, a bola (de futebol americano), a luva (de basebol), a panela.
Recuperação parcialmente	01	a xícara (de café/chá)/café
Palavra não recuperada	10	a bicicleta, o ioiô, a maçã, o fogão, o estiligue, o imã, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio, o caminhão.
Palavra incorreta	01	o fogão/ olveven/oveni/[oven]
Repetição de palavra	0	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 22: Felipe (10 anos)

C22.MCP.2 - Nomeação em inglês - Pictures

Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.

Felipe: “C”... bicycle, cat, dog, gloves, football...umm...ice cream, yoyo...pan, oven...kart, truck, apple...umm...alar...alarm...acho que....(acena com a cabeça para demonstrar que concluiu a fala.)

Facilitador: Good job! Okay, thank you.

Tabela 7.9.22.2: C22.MCP.2 Nomeação em inglês	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:59 minutos)
Palavra recuperada com acerto	11	A letra “C”, a bicicleta, o gato, o cachorro, a luva (de basebol), a bola (de futebol americano), o sorvete, o ioiô, a panela, o fogão, o caminhão.
Recuperação parcialmente	01	o relógio/desertador/alarme/[clock/alarm clock]
Palavra não recuperada	08	a maçã, a borboleta, o bolo, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, os tambores, o vagão (carrinho).
Palavra incorreta	01	o vagão (carrinho)/kart [wagon/kart],
Repetição de palavra	0	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 22: Felipe (10 anos)

C22. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: história

Facilitador: Agora, conte para mim uma história, falando o máximo de figuras que você viu, em português. “Pode começar”.

Felipe: Era um tempo que uma ...urso... imaginári gostou de vendo...tava vendo TV. Humm...ele era um urso bem simples, ele tinha uma chapéu.. chapéu, roupa e sapato...mas este dia era especial para ele, esse dia era o neversário dele. Então ele tava indo para comer bolo. Com esse bolo o mãe dele falou, que ele precisou tomar um leite. Assim, ele tomou o leite...hummm...Esse urso tinha uma peixe que ele gostou muito, que ele pegou no neversário dele, nesse neversário dele. Assim ele tava muito feliz e ele gostou muito desse dia, fim!

Facilitador: Muito obrigada, um final feliz.

Tabela 7.9.22.3: C22.MLP.2 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:09 minutos)
Palavra recuperada com acerto	04	o urso, a TV/televisão, o bolo, o leite.
Recuperação parcialmente:	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	16	o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o pente, a tesoura, a poltrona, a cartola/ o chapéu, o presente, o elefante, o palhaço, a cama.
Palavra incorreta	01	a cartola/o chapéu/uma chapéu
Repetição de palavra	04	O urso, a cartola/ o chapéu, o bolo, o leite

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 22: Felipe (10 anos)</p> <p>C22. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: story</p> <p>Facilitador: Felipe, tell me a story using as many pictures as possible, in English. “You can begin”.</p> <p>Felipe: So...a man with a top hat, was watching TV, on his chair...when his mom got up from her bed and...and...the supper ready for the morning. There was milk, donuts...milk and donuts. He thought: “why am I eating milk and donuts?”, then he realized, “Ohh...it’s my birthday!”...so he had...so he remembered. He wanted a clown that was...was using a bear as a car to get to his house and play and...and make a performance...his mom got terrible music (?). The clown got scared...the clown...bear got scared and got hungry and ran to a deer down in the place in the forest. So he...so but the clown had other...had another plan. So he came with an elephant this time and he brought a box...a big box with a ribbon in it. And inside of it was a fish. When the clown got there, he invited all his friend to come and he had a great party with the cake and when he opened his present, his big box from the clown, it was a fish...wait!...sim!</p> <p>Facilitador: Okay thank you.</p> <p>Felipe: Eu acho que eu memorizei mais, porque eu estava achando outro estratégias.</p> <p>Facilitador: É? Que estratégia você usou?</p> <p>Felipe: Porque tinha uma cadeira e eu tava dentro de uma cadeira, que assim passou a letra “cadeira”. E eu falei as coisas muitas vezes na minha cabeça para memorizar.</p> <p>Facilitador: Que legal, muito bem! Obrigada.</p>		
Tabela 7.9.22.4: C22.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 02:32 minutos)
Palavra recuperada com acerto	12	a cartola/o chapéu, a TV/televisão, a cama, o leite, o bolinho sonho (rosquinha), o palhaço, o urso, o veado, o elefante, o peixe (no aquário), o bolo, o presente.
Recuperação parcialmente:	01	a poltrona/ a cadeira/ [ <i>couch/chair</i> ],
Palavra não recuperada	07	o alvo/a flecha, a vaca, a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o pente, a tesoura.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma

Repetição de palavra	05	o leite, o bolinho sonho (rosquinha), o palhaço, o urso, o peixe (no aquário).
----------------------	----	--

**Anexo 7.9.23 – Tabela 7.9.23.C23. MCP e MLP -  
Criança 23: Joana (10 anos) - 24 de outubro de 2018**

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 23: Joana (10 anos) C23.MCP.1 - Memória de curto prazo - Nomeação em português: Figuras Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos. Fale para mim o máximo de nomes das figuras que você viu, em português. “Pode começar”. Joana: Quais coisas que eu consigo lembrar? Facilitadora: Sim, os nomes das figuras que pode lembrar. Joana: “Cê”, gato, cão...luva... bola de futebol americano, gelato, relógio....bolo, café...Isso é tudo. Facilitadora: Muito obrigada.</p>		
Tabela 7.9.23.1: C23.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:19 minutos)
Palavra recuperada com acerto	08	A letra “C”, o gato, o cão/o cachorro, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o gelato/o sorvete, o relógio, o bolo.
Recuperação parcialmente	01	a xícara (de café/chá)
Palavra não recuperada	11	A bicicleta, o ioiô, a maçã, o fogão, a borboleta, o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o caminhão.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 23: Joana (10 anos) C23.MCP.2 - Nomeação em inglês: pictures Facilitador: Joana, please many as many of the pictures you remember, in English. “You can begin”. Joana: “C”, dog, cat, bicycle... baseball glove, football, ice cream, butterfly, tea, cake, oven...clock...and that it’s. Facilitador: Thank you</p>		
Tabela 7.9.23.2: C23.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:23 minutos)
Palavras recuperada com acerto	11	A letra “C”, o gato, o cão/o cachorro, a bicicleta, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o gelato/o sorvete, a borboleta, o bolo, o fogão, o relógio.
Recuperação parcialmente:	01	a xícara (de café/chá).

Palavra não recuperada	08	o ioiô, a maçã, o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o caminhão.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 23: Joana (10 anos)  C23. - Memória de longo prazo -Nomeação em português: História  Facilitador: Então Joana, conte para mim uma história com o máximo de figuras que você viu. Com começo, meio e fim. “Pode começar”.  Joana: Era uma vez, quando comecei a andar na...era uma vez quando comecei a andar na estrada, eu vi uma vaca. E...e depois... eu achei muito chato, então fui para casa. Quando eu vi...quando... depois quando eu vi na televisão, eu vi que aquela vaca...escapou me. Então eu fui lá, tentar encontrar a vaca. E depois levei...quando cheguei a casa, estive com fome, então eu comi um bolo...ou uma fatia de bolo. That it’s.  Facilitador: Você lembrar de mais alguma figura, nesta história?  Joana: Não, acho que é só isso.  Facilitadora: Obrigada.</p>		
Tabela 7.9.23.3: C23.MLP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:33 segundos)
Palavras recuperada com acerto	03	a vaca, a TV/televisão, o bolo.
Recuperação parcialmente:	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	17	o alvo/a flecha, o veado, bolinho/sonho (rosquinha), a ratoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o leite, o pente, a tesoura, a poltrona, a cartola, o presente, o elefante, o palhaço, a cama, o urso.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	01	a vaca

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 23: Joana (10 anos)  C23. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: Story  Facilitador: Now Joana, tell me a story, using as many of the pictures as possible. “You can begin”.  Joana: So, while I was at home, minding my own business, eating some donuts, I looked on TV and it said that a runaway deer was near my neighborhood, so I went to investigate. So on my way to the creek, I... I saw a little crab; it was just lying there, doing nothing, so I just swiftly passed by it. When I got to the creek, all I could see was fish and more crabs... So I tried to investigate a little bit more. I went back home; I couldn’t really find anything. So... since it took me a while just to find my way, I went up,... went to get a slice of cake... Yup!  Facilitadora: Thank you...</p>		
Tabela 7.9.23.4: C23.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:03 segundos)
Palavras recuperada com acerto	05	O bolinho sonho (rosquinha), a TV/televisão, o veado, o peixe (no aquário), o bolo.

Recuperação parcialmente:	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	15	o alvo/a flecha, a vaca, a ratoeira, o rato (na mão), a logosta, o leite, o pente, a tesoura, a poltrona/a cadeira, a cartola/o chapéu, o presente, o elefante, o palhaço, a cama, o urso.
Palavra incorreta	01	a lagosta/carangueijo/crab
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

**Anexo 7.9.24 - Tabela 7.9.24.C24. MCP e MLP -  
Criança 24: Duarte (15 anos) - 24 de outubro de 2018**

<p>Transcrição da Produção Oral Duarte (15 anos) C24.MCP.1: Memória de curto Prazo - Nomeação em português: Figuras Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos. Fale para mim o máximo de nome de figuras que pode lembrar, em português. “Pode começar” Duarte: Luva de baseball, bola de futebol americano, tigela, uh...bicicleta, gato, cão...uh...camião, gelado, tesouras...uhh...Houve um outro, mas não percebo... Facilitador: Okay, obrigada.</p>		
Tabela 7.9.24.1: C24.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:43 minutos)
Palavra recuperada com acerto	07	a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), a bicicleta, o gato, cão/o cachorro, camião/ o caminhão, gelado/o sorvete.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	13	A letra “C”, o ioiô, a maçã, o fogão, a borboleta, o bolo, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio.
Palavra incorreta	02	a panela/a tigela, as tesouras
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Duarte (15 anos) C24.MCP. 2: Memória de curto Prazo - Nomeação em inglês: Pictures Facilitador: Duarte, please many as many of the pictures you remember, in English. “You can begin”. Duarte: slingshot, ice cream, American football, baseball glove, “C”...ahh...cake...ahh...bicycle...ahh...cat and dog...butterfly...ahh cup of coffee and that is all I remember Facilitador: Okay, tanhk you.</p>		
Tabela 7.9.24.2: C24.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:45 minutos)
Palavra recuperada com acerto	11	o estiligue, o gelato/ o sorvete, a bola (de futebol americano), a luva (de baseball), A letra “C”, o bolo, a



		bicicleta, o gato, o cachorro, a borboleta, a xícara (de café/chá).
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	9	o ioiô, a maçã, o fogão, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio, o caminhão.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Duarte (15 anos)  C 24.MLP.1: Memória de longo Prazo - Nomeação em português: História  Facilitador: Então Duarte, conte para mim uma história com o máximo de figuras que você viu. “Pode começar”.</p> <p>Duarte: Um dia eu vi um urso....uh...que era muito atrapalhante e parecia um palhaço....uh... resultado foi convidado para ir a uma festa de anos....uh...dum ursinho mais pequenino e...uh...havia lá bolo...uh...havia lá bolo, havia lá donuts...uh..havia lá muita comida...uh...na televisão estava dá um jogo de futebol americano, que era o esporte favorito do pequenino ursinho. Uh...depois, ao longo da festa, uh...uh... foram cantando e uh...depois o ursinho palhacinho...uh...saiu e fim da história.  Facilitador: Okay.</p>		
Tabela 7.9.24.3: C24.MLP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:55 minutos)
Palavra recuperada com acerto	04	O urso, o palhaço, o bolo, a TV/televisão.
Recuperação parcialmente	01	a bola de futebol americano/o jogo de futebol americano.
Palavra não recuperada	15	O alvo/a flecha, o veado, a vaca, a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o leite, o pente, a tesoura, a poltrona/a cadeira, a cartola/o chapéu, o presente, o elefante, a cama.
Palavra incorreta	01	Donuts/ bolinho/sonho/rosquinha
Repetição de palavra	03	O urso/o ursinho, o bolo, palhaço/palhacinho

<p>Transcrição da Produção Oral Duarte (15 anos)  C24.MLP.2: Memória de longo Prazo - Nomeação em inglês: Story  Facilitador: Now Duarte, tell me a story, using as many of the pictures as possible. “You can begin”.</p> <p>Duarte: One day I was setting down in my chair, eating some donuts and having some leftover birthday cake... from my birthday. At the same time, I was opening up my birthday gifts and um watching TV. As I was watching TV, I noticed that the channel I was watching...uh...the National Geographic...uh..as I was watching, I saw a very divers...uh...ecosystem... where there were bears, there were lobsters, there were deer and...uh many others more animals. Suddenly, they show...um...a picture of a mouse...uh... closing in on its trap, it gets closer and closer, and as it goes in it dodges it (?)...uh...I found it really wired, so I went away and unwrapped my birthday gifts somewhere else. That it is.  Facilitador: Okay</p>		
Tabela 7.9.24.4: C24.MLP.2 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:57 minutos)

Palavra recuperada com acerto	09	O bolinho sonho/a rosquinha, o bolo, o presente, a TV/televisão, o urso, a lagosta, o veado, o rato, a rotoeira.
Recuperação parcialmente	01	a poltrona/ a cadeira
Palavra não recuperada	10	o alvo/o arco e flecha, a vaca, o peixe (no aquário), o leite, o pente, a tesoura, a cartola/o chapéu, o elefante, o palhaço, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	02	O presente, a TV/televisão

**Anexo 7.3.25 – Tabela 7.9.25.C25. MCP e MLP**  
**Criança 25: Guilherme (10 anos) 10 de novembro**

<p>Transcrição da Produção Oral Guilherme (10 anos)  C25.MCP.2 - Memória de curto prazo - Nomeação em português : Figuras  Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos. Fale para mim o máximo de nome de figuras que pode lembrar, em português. “Pode começar”  Guilherme: Eu vi um bolo, eu vi um café, eu vi um cachorro, eu vi um gato, eu vi um...ahh...Ah! eu vi um magnet, eu vi um tambor, eu vi um ”Cê”, eu vi um....um...ah tinha um....forno, tinha...tinha uma magneta  Facilitador: Mais alguma figura que tinha no quadro?  Guilherme: tinha mais eu não sei...  Facilitador: Tudo bem, obrigada.</p>		
Tabela 7.9.25.1: C25.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:41 minutos)
Palavra recuperada com acerto	06	O bolo, o cachorro, o gato, o tambor, a letra “C”, o fogão/o forno.
Recuperação parcialmente	01	a xícara (de café/chá)/ o café.
Palavra não recuperada	13	A bicicleta, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o sorvete, o ioiô, a maçã, a borboleta, o estiligue, o imã, a panela, o vagão (carrinho), o relógio, o caminhão.
Palavra incorreta	01	o imã/uma magneta/[magnet]
Repetição de palavra	01	O imã/magnet/ uma magneta

<p>Transcrição da Produção Oral Guilherme (10 anos)  C25.MCP. 2: Memória de curto Prazo - Nomeação em inglês (0:47 minutos)  Facilitador: Please many as many of the pictures you remember, in English. “You can begin”.  Guilherme: So...ice cream, oven, it had a cat and dog. Had a humm...and also had...hum...there also had a butterfly, and also had a truck. There is also had a yoyo. There is also had a “C”. There is also had uh... There is also had a...hum... a have like a, like a kitchen pot and a... that is all I remember.  Facilitador: Okay, thank you.</p>		
Tabela 7.9.25.2: C25.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:47 minutos)

Palavra recuperada com acerto	09	o sorvete, o fogão, o gato, o cachorro, a borboleta, o caminhão, o ioiô, a letra “C”, a panela.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	11	A bicicleta, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), a maçã, o bolo, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Guilherme (10 anos)  C 25.MLP.1: Memória de longo Prazo - Nomeação em português ( 01:06 minutos)  Facilitador: Conte para mim uma história com o máximo de figuras que você viu. Vamos lá!  “Pode começar”.</p> <p>Guilherme: Tinha é...umm... tinha esse rato, ele gostava de queijo. Ele foi pruma casa, mas tinha uma... uma...tinha um cachorro e...blabla...tinha um...tinha uma tesoura e a tesoura podia cortar ele. Ele foi...ele foi...depois ele foi ah...ah...umm...ele pulou... de cima da tesoura, e não cortou ele. E aí, depois tinha...esse palhaço, ele fez... ele falou uma piada para ele. Ele morreu de rir, mas isso não deixou ele distraído. Aí depois, ele foi, viu que ele tava lá na cadeira, ele pegou o queijo e fim.</p> <p>Facilitador: Tá bom, obrigada.</p>		
Tabela 7.9.25.3: C25.MLP.1 Nomeação em português	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:06 minutos)
Palavra recuperada com acerto	04	O rato, o cachorro, a tesoura, o palhaço.
Recuperação parcialmente	01	A poltrona/ a cadeira.
Palavra não recuperada	16	a TV/televisão, o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, a lagosta, o peixe (no aquário), o bolo, o leite, o pente, a cartola, o presente, o elefante, a cama, o urso.
Palavra incorreta	zero	nenhuma
Repetição de palavra	01	A tesoura.

<p>Transcrição da Produção Oral Guilherme (10 anos)  C 25.MLP.1: Memória de longo Prazo - Nomeação em inglês (01:30 minutos)  Facilitador: tell me a story, using as many of the pictures as possible. “You can begin”.</p> <p>Guilherme: So there was this clown, he loved making jokes...umm... and when he went to the zoo to see all the animals and he made jokes for the animals. But the animals didn’t like it. And then, they went...they said: “you are bad at telling jokes”. And then, he got sad. He went back to his house. And then, he got some scissors and he cutted...um...I mean he didn’t get some scissors ...he got some scissors and then...he is was time...he got some scissors...then...cut...um...some of his hair because it was growing a lot. And then, this mouse came, he said: “you’re still funny the way you are”. And then, he went to the circus, to play. He also saw a glaze bear, he told him a joke too, but he didn’t like... And there also a chair and a hat that he gave to someone, that was poor. That’s it.</p>		
--	--	--

Facilitador: Okay, thank you.		
Tabela 7.9.25.4: C25.MLP.1 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:21 minutos)
Palavra recuperada com acerto	04	o palhaço, a tesoura, o rato, o urso
Recuperação parcialmente	02	a poltrona/a cadeira, a cartola/o chapéu
Palavra não recuperada	14	a TV/televisão, o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, a lagosta, o peixe (no aquário), o bolo, o leite, o pente, o presente, o elefante, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	01	a tesoura

**Anexo 7.9.26 - Tabela 7.9.26.C26. MCP e MLP**  
**Criança 26: Nicolas (9 anos) – 17 de novembro**

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 26 : Nicolas (9 anos)  C26.MCP.1 - Memória de curto prazo – Nomeação em português: Figuras  Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos...Nicolas, fale para mim o máximo de nomes das figuras que você viu, em português. “Pode começar”.  Nicolas: Letra “Cê”...ahh..letra “Cê”...luva de baseball, gato, cachorro, panela...caminhão, sorvete, ioiô, forno...já falei...hummm...relógio de alarme...Eu sei mais, mas eu não sei o nome... coisa vermelha com rodas e um <i>handle</i> [a alça]e também um <i>magnet</i> [o imã] e o atiro, o atiraro.  Facilitador: Legal, muito obrigada.</p>		
Tabela 7.9.26.1: C26.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:57 minutos)
Palavra recuperada com acerto	10	A letra “C”, a luva (de baseball), o gato, o cachorro, a panela, o caminhão, o sorvete, o ioiô, o fogão/o forno, relógio/ relógio de alarme
Recuperação parcialmente	01	o vagão (carrinho)/coisa vermelha com rodas e um <i>handle</i> (uma alça)
Palavra não recuperada	09	a bicicleta, a bola (de futebol americano), a maçã, a borboleta, o bolo, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, os tambores
Palavra incorreta	02	o imã/um [ <i>magnet</i> ], o estiligue/atiro/o atiraro
Repetição de palavra	01	A letra “C”

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 26: Nicolas (9 anos)  C26.MCP.2 - Nomeação em inglês: Pictures  Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.  Nicolas: “C”, bicycle, cat, dog... apple, oven, wagon, truck, alarm clock, slingshot...drums... I forgetting all this is annoying...and then suddenly, they pop up and they go anyway...ice cream, yoyo...  Facilitador: Is this everything you remember?</p>		
--	--	--

Nicolas: Yeah! Facilitador: Thank you so much.		
Tabela 7.9.26.2: C26.MCP.2 Nomeação em inglês	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:51 minutos)
Palavra recuperada com acerto	13	A letra “C”, a bicicleta, o gato, o cachorro, a maçã, o fogão, o vagão (carrinho), o caminhão, o relógio, o estiligue, os tambores, o sorvete, o ioiô.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	07	a luva (de basebol), a bola (de futebol americano), a borboleta, o bolo, a xícara (de café/chá), o imã, a panela.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 26: Nicolas (9 anos) C26. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: história Facilitador: Agora, conte para mim uma história, falando o máximo de nome das figuras que você viu. “Pode começar”. Nicolas: Que não tem de ser de verdade? Facilitador: Não precisa ser de verdade, não. Pode ser inventada com as figurinhas que você viu. Nicolas: Um dia tinha uma vaca e essa vaca achou tanto de bolo e comeu um bando de bolo. E achou um urso e o urso virou pra a vaca. Essa vaca não estava assustada, ela comeu o urso! Aí, achou leite e bebeu todo o leite. Tava com muita muita fome e gulosa essa vaca. Aí ela vou foi pegar uns <i>donuts</i> [bolinho sonho (rosquinha)] e comeu todos os <i>donuts</i> [bolinho sonho (rosquinha)]. Perto da loja. Aí, achou um pa-lha-ço e... comeu o palhaço! Que de tanta fome. Aí, achou uma cama e deitou na cama e dormiu na cama. Aí, no dia seguinte, ela comeu a cama! E ela foi pra mais coisa. Ela achou um... <i>deer</i> [veado]...umm e comeu! E aí, achou...o fim dessa história...e comeu o fim dessa história Facilitador: Meu Deus que vaca! Okay, muito obrigada.		
Tabela 7.9.26.3: C26.MLP.2 Nomeação em português	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:27 minutos)
Palavras recuperada com acerto	06	a vaca, o bolo, o urso, o leite, o palhaço, a cama.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	14	a TV/televisão, o alvo/a flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o pente, a tesoura, a poltrona, a cartola, o presente, o elefante.
Palavra incorreta	02	bolinho sonho (rosquinha)/[ <i>donuts</i> ], o veado/[ <i>deer</i> ]
Repetição de palavra	06	a vaca, o bolo, o urso, o leite, o palhaço, a cama,

Transcrição da Produção Oral Criança 26 : Nicolas (9 anos) C26. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: story		
--	--	--

<p>Facilitador: Nicolas, tell me a story using as many pictures as possible, in English. “You can begin”.</p> <p>Nicolas: Okay. One day there was a deer and he found some milk, and he drank it all up. And then, he got...he found a bear and got eaten up by the bear. And then, the bear found donuts and ate them all up. And then, the bear found cake, and he ate them all up and he got bigger and bigger. And then, he found a mousetrap and ate it up and he died because it suffocated...So then, a cow found him and ate him up. And the cow was very hungry and he was looking around and he got hit by an arrow that was trying to get...to be on the target. But it didn't, but it was off bounds. And then, the man was punish by being in front of a clown and the man laugh and laugh and laugh. And I don't know why, because I mean that's like a good punishment. And the clown had a hat on and the hat had a present in it. And in the present was...a fish tank. And the fish was swimmin' around, then they all died. I don't know why. And then, the clown cut them all up...cut them all up. And the mouse, who was hidding all this time, was very lucky, he didn't get caught in the mousetrap. So, he ran way and then he got caught in a mousetrap! And he died! And ...then...there were more donuts for everyone in the world. Even for the poor people, because they need something to live on, and it started raining donuts.</p> <p>Facilitador: Okay, thank you.</p>		
Tabela 7.9.26.4: C26.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 02:14 minutos)
Palavras recuperada com acerto	12	o veado, o leite, o urso, bolinho sonho (rosquinha), o bolo, a rotoeira, a vaca, o alvo/a flecha, o palhaço, o presente, o peixe (no aquário), o rato (na mão).
Recuperação parcialmente	01	a cartola/o chapéu/[ <i>top hat/hat</i> ],
Palavra não recuperada	07	a TV/televisão, a lagosta, o pente, a tesoura, a poltrona, o elefante, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	08	O urso, a vaca, o palhaço, a rotoeira, a cartola/o chapéu/[ <i>top hat/hat</i> ], o peixe (no aquário), a ratoeira, bolinho sonho (rosquinha).

**Anexo 7.9.27 – Tabela 7.9.27.C27. MCP e MLP**  
**Criança 27: Anãis (10 anos) 1 de dezembro**

<p>Transcrição da Produção Oral Anãis (10 anos)</p> <p>C27.MCP.1 - Memória de curto prazo – nomeação em português: Figuras</p> <p>Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos... Fale para mim o máximo de nomes das figuras que você viu, em português. “Pode começar”.</p> <p>Anãis: um “Cê”, um gato, uma bicicleta, um cachorro, um sorvete, um iô iô...um...um...uma panela, um caminhão...um chá...umm...E eu acho que é tudo.</p> <p>Facilitador: Muito obrigada.</p>		
Tabela 7.9.27.1: C27.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:35 minutos)

Palavra recuperada com acerto	08	A letra “C”, o gato, a bicicleta, o cachorro, o sorvete, o ioiô, a panela, o caminhão.
Recuperação parcialmente	01	a xícara (de café/chá)/chá.
Palavra não recuperada	11	A luva (de baseball), a bola (de futebol americano), a maçã, o fogão, a borboleta, o bolo, o estiligue, o imã, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Anáís (10 anos)  C27.MCP. 2: Memória de curto Prazo - Nomeação em inglês: Pictures  Facilitador: Please many as many of the pictures you remember, in English. “You can begin”.  Anáís: A letter “C”, a cat, a dog, ice cream, yoyo, slingshot, oven... truck...uh...butterfly, apple... tea...umm...wagon...and...magnet...  Facilitador: Thank you.</p>		
Tabela 7.9.27.2: C27.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:50 minutos)
Palavra recuperada com acerto	12	A letra “C”, o gato, o cachorro, o sorvete, o ioiô, o estiligue, o fogão, o caminhão, a borboleta, a maçã, o vagão (carrinho), o imã.
Recuperação parcialmente	01	a xícara (de café/chá)/chá.
Palavra não recuperada	07	A bicicleta, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano), o bolo, a panela, os tambores, o relógio.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Anáís (10 anos)  C 27.MLP.1: Memória de longo Prazo - Nomeação em português: História  Facilitador: Conte para mim uma história incluindo o máximo de nome das figuras que você viu. “Pode começar”.  Anáís: Então era uma vez, uh..um...um...um clown-n... que tava olhando a televisão e teve outro clown que...que...uh...pegou um...um...vea-dinho que tava comendo os...os...uh...que tava bebendo o...a...o leite dele, com o bolo. E mas, um...um urso veio e assutou o clown e...e...o clown perdeu o chapéu dele e o...e...uh...e o...uh...e o urso comeu o bolo do clown-n, que quando ele...uh...correu e ahh...  Facilitador: Aconteceu mais alguma coisa na historinha?  Anáís: Uh...não tô...não acontece.  Facilitador: Okay, está bem.Obrigada</p>		
Tabela 7.9.27.3: C27.MLP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 02:12 minutos)
Palavra recuperada com acerto	05	a TV/televisão, o veado/veadinho, o leite, o bolo, o urso.
Recuperação parcialmente	01	A cartola/o chapéu.
Palavra não recuperada	14	O alvo/o arco e flecha, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no

		aquário), o pente, a tesoura, a poltrona/a cadeira, o presente, o elefante, o palhaço, a cama
Palavra incorreta	01	o palhaço/[clown]
Repetição de palavra	03	O urso, o bolo, clown [o palhaço]

<p>Transcrição da Produção Oral Anâis (10 anos)  C 27.MLP.1: Memória de longo Prazo - Nomeação em inglês: Story  Facilitador: Tell me a story, using as many of the pictures as possible, in English. “You can begin”.  Anâis: So, once there was a clown, who was sitting on his bed, watching TV, while brushing his hair and on the TV, there was a bear that...that was scaring away a deer and...and then the deer found scissors on the ground and picked them up and tried to use it for something... for defense and...and the deer scared way the bear. And then, the clown that was watching TV, went and...went to um... went to get some milk, some donuts and some cake to eat, whole watching TV and he took his hat with him and...and on the TV, the deer...uh...the deer...uh... target the scissors...uh...and threw it to the bear, with his antlers and... the bear went off again, because he came back...uh...and that is the end.  Facilitador: Okay, muito obrigada.</p>		
Tabela 7.9.27.4: C27.MLP.1 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 02:02 minutos)
Palavra recuperada com acerto	10	O palhaço, a cama, a TV/televisão, o urso, o veado, a tesoura, o leite, bolinho sonho (rosquinha), o bolo, o alvo/o arco e flecha.
Recuperação parcialmente	01	a cartola/o chapéu.
Palavra não recuperada	09	A vaca, a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o pente, a poltrona/a cadeira, o presente, o elefante.
Palavra incorreta	01	o pente/a escova/[combing/brushing his hair]
Repetição de palavra	05	a TV/televisão, o veado, a tesoura, o urso, o palhaço.

**Anexo 7.9.28 – Tabela 7.9.28.C28. MCP e MLP**  
**Criança 28: Lucas (13 anos) 1 de dezembro**

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 28: Lucas (13 anos)  C28.MCP.1: Memória de curto prazo - Nomeação em português: Figuras  Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos... Fale para mim o máximo de nome de figuras que pode lembrar, em português. “Pode começar”.  Lucas: Tá, eu lembro do “Cê”, da bicicleta, da luva de basebol, do cachorro, do gato, do tambor...uh...o que mais?...tinha um bolo, eu acho...uh...tinha uma bola de futebol americano, tinha um daqueles troços que atira pedra...tinha umm...umm...eu não acho que eu lembro mais...  Facilitador: Okay, tá bom, muito obrigada.</p>		
Tabela 7.9.28.1: C28.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:37 minutos)



Palavra recuperada com acerto	08	A letra “C”, a bicicleta, a luva (de basebol), o cachorro, o gato, o tambor/os tambores, o bolo, a bola (de futebol americano).
Recuperação parcialmente	01	O estilingue/ um daqueles troços que atira pedra
Palavra não recuperada	11	O sorvete, o ioiô, a maçã, o fogão, a borboleta, a xícara (de café/chá), o imã, a panela, o vagão (carrinho), o relógio, o caminhão.
Palavra incorreta	zero	Nenhum
Repetição de palavra	zero	Nenhum

Transcrição da Produção Oral Criança 28: Lucas (13 anos)  
C28.MCP. 2: Memória de curto Prazo - Nomeação em inglês: Pictures  
Facilitador: Please, tell me as many of the pictures as possible, in English. “You can begin”.  
Lucas: In English, okay. There is a “C”, the bicycle, the slingshot, the cat, the dog, cake, yoyo, the pan, the magnet, the chocolate and vanilla ice cream, the little kid car thing  
(?)...uh...like...like the wagon...uh... there was a truck, the butterfly...uh... the oven...uh where else?...there was the baseball mitten and the football and the...umm...I forgot the rest...  
Facilitador: Okay, thank you.

Tabela 7.9.28.2: C28.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:55 minutos)
Palavra recuperada com acerto	16	A letra “C”, a bicicleta, o estilingue, o gato, o cachorro, o bolo, o ioiô, a panela, o imã, o sorvete, o vagão (carrinho), o caminhão, a borboleta, o fogão, a luva (de baseball), a bola (de futebol americano).
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	04	A maçã, a xícara (de café/chá), os tambores, o relógio.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 28: Lucas (13 anos)  
C28.MLP.1: Memória de longo Prazo - Nomeação em português: História  
Facilitador: Conte para mim uma história com o máximo de nome das figuras que você viu. Vamos lá! “Pode começar”.  
Lucas: Tá. Um belo dia eu fui para o meu quarto e tinha uma TV. Só que era uma TV malvada, que atirava arco e flecha, em todo mundo ao redor da sala. E daí, por alguma razão, tinha entrado um veado dentro do meu quarto. Só que daí, a TV atirou um arco e flecha no veado...umm...E daí...ahh...e daí...houve...umm...e daí o que acabou acontecendo, é que eu fiquei com medo, então eu pulei para dentro. Mas, ela me transportou prum mundo estranho lá. Dentro desse mundo tinha...uh...tinha um monte de...uh...de jarra de leite...uh... e também tinha um monte de rato...uh...urso polar...uh...e outras coisas assim. E daí, eu fui...uh...eu comecei a caminhar por esse mundo, até que eu fui prum grande castelo. E a rainha que morava neste grande castelo, ela não gostava de ratos e ela botava um monte dessa máquinas de matar ratos, pra os ratos não entrarem na casa dela. Daí, eu tentei bater na porta, mas ela ficou brava e me matou.  
Facilitador: Obrigada.

Tabela 7.9.28.3: C28.MLP.1 Nomeação em português	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:34 minutos)
Palavra recuperada com acerto	06	a TV/televisão, o alvo/arco e a flecha, o veado, o leite (jarra de leite), o rato (na mão), o urso.
Recuperação parcialmente	01	a rotoeira/máquinas de matar ratos
Palavra não recuperada	13	O bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a lagosta, o peixe (no aquário), o bolo, o pente, a tesoura, a poltrona/a cadeira, a cartola/o chapéu, o presente, o elefante, o palhaço, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	04	a TV/televisão, o alvo/o arco e flecha, veado, rato/ratos

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 28: Lucas (13 anos)  C28.MLP.2: Memória de longo Prazo - Nomeação em inglês: Story  Facilitador: Tell me a story, using as many of the pictures as possible. "You can begin".  Lucas: So one day, I was eating donuts, at home. When my mom said: "Let's go to Red Lobster" and eat some lobster. So please, stop to eating those donuts and so we went. While I was there, I saw various animals through the window, including an elephant, mice...umm...deer and a polar bear, for some reason. So then, I asked a restaurant person but then I saw more mice, right. So then I asked the restaurant person why there were so many mice. And he just said that is the part of living in a city but that they had a lot of mouse traps to kill them. So, anyways, I got on with my food and then I kept eating it and when we were done, we had desert. Which in this case, was cake. So when I got home, for some reason, there was a present on my table. I didn't know what it was. So, I just ignored it for a few minutes, watched some TV...umm...and then I took a shower. After I took a shower, I decided to brush my hair but then I looked in the mirror, and decided it was too long. So, I decided to cut it...umm...and then, I went back to...to my present and I opened it and turned out it was actually a bomb. So then, I exploded and I died. The end  Facilitador: Okay, thank you.</p>		
Tabela 7.9.28.4: C28.MLP.2 Nomeação em inglês	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 1:17 minutos)
Palavra recuperada com acerto	10	O bolinho sonho (rosquinha), a lagosta, o elefante, o rato (na mão), o veado, o urso, a rotoeira, o bolo, o presente, a TV/televisão.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	10	O alvo/a flecha, a vaca, o peixe (no aquário), o leite, o pente, a tesoura, a poltrona/cadeira, chapéu/a cartola, o palhaço, a cama.
Palavra incorreta	01	o pente/a escova/ <i>brush my hair</i> [escovar meu cabelo],
Repetição de palavra	04	O bolinho sonho (rosquinha), a lagosta, o rato (na mão), o presente.

**Anexo 7.9.29 – Tabela 7.9.29.C29. MCP e MLP - Criança 29: Olivia (10 anos) – 11 de dezembro**

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 29: Olivia (10 anos)                  C29.MCP.1 - Memória de curto prazo – Nomeação em português (duração: 01:40 minutos)                  Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos...Olivia, fale para mim o máximo de nomes das figuras que você lembrar, em português. “Pode começar”.                  Olivia: Quantas? Eu vi... eu não contei mas, eu..12...                  Facilitador: E o nome das figuras?                  Olivia: tinha um sorvete, tinha...hum...tinha uma panela, tinha sor..tinha a letra “Cê”...tinha um caminhão, tinha um ....tinha uma borboleta, tinha muitas outras coisas...tinha aquele negócio, eu não lembro o nome...tinha um fogão...ahum..tinha...só tô lembrando de um negócio que é aquele negócio tinha uma caixa, mas têm rodinhas e daí você traz assim, mas eu só lembro o nome daquela negócio no inglês...wagon                  Facilitador: Okay, você lembra de mais alguma figura?                  Olivia: Eu não tô lembrando.                  Facilitador: Okay, muito obrigada.</p>		
Tabela 7.9.29.1: C29.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:40 minutos)
Palavra recuperada com acerto	06	o sorvete, a panela, a letra “C”, o caminhão, a borboleta, o fogão
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	14	a bicicleta, o gato, o cachorro, a luva (de basebol), a bola (de futebol americano), o ioiô, a maçã, o bolo, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio
Palavra incorreta	01	o vagão (carrinho)/ wagon/ aquele negócio tinha uma caixa, mas têm rodinhas e daí você traz assim
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

<p>Transcrição da Produção Oral Criança 29: Olivia (10 anos)                  C29.MCP.2 - Nomeação em inglês (duração: 0:57 minutos)                  Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.                  Olivia: There is a cake, there is a dog, there is a cat, there is an oven, there is a pot, there is a truck, there is a letter “C”, there is an ice cream, there is a butterfly. ...hum... there is a baseball glove...hum...there is twenty (20) things there but I thing I only got twelve (12) of them...hum...there was...hum...there was a wagon...there is about it.                  Facilitador: Thank you so much.</p>		
Tabela 7.9.29.2: C29.MCP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:57 minutos)

Palavra recuperada com acerto	11	o bolo, o cachorro, o gato, o fogão, a panela, o caminhão, a letra “C”, o sorvete, a borboleta, a luva (de basebol), o vagão (carrinho).
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	09	a bicicleta, a bola (de futebol americano), o ioiô, a maçã, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, os tambores, o relógio.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 29: Olivia (10 anos) C29. MLP1 - Memória de longo prazo -Nomeação em português: história (0:55 minutos) Facilitador: Agora, conte para mim uma história, falando o máximo de nome das figuras que você viu. “Pode começar”.		
Olivia: Tá bom. Tinha uma lagosta que gostava muito de comer veado, vaca e ratos. Mas, o único jeito que ela comia esses negó...a lagosta comia esses negócios era colocando leite...colocando leite dentro de toda, da vaca, veado e os ratos. Ela usava um...hum...ela usava o...hum...ela usava o...bolo para matar todos esses negócios e eu...esqueci tudo mais...ha,ha,ha (risos).		
Facilitador: Okay, muito obrigada.		
Tabela 7.9.29.3: C29.MLP.2 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:55 minutos)
Palavra recuperada com acerto	06	a lagosta, o veado, a vaca, o rato (na mão)/ratos, o leite, o bolo.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	14	a TV/televisão, o alvo/o arco e flecha, bolinho sonho (rosquinha), a rotoeira, o peixe (no aquário), o pente, a tesoura, a poltrona/a cadeira, a cartola/o chapéu, o presente, o elefante, o palhaço, a cama, o urso.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	05	a lagosta, o leite, a vaca, o veado, rato (na mão)/ratos.

Transcrição da Produção Oral Criança 29: Olivia (10 anos) C29. MLP2 - Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: story (01:04 minutos) Facilitador: Olivia, tell me a story using as many pictures as possible. “You can begin”.		
Olivia: So, there was once a target, that really like the TV, and the TV liked the cow, but the cow liked the deer, and the deer like the rat, and the rat...but the rat liked the mousetrap, even though that was very strange. But the mouse trap like the milk jar, but the milk jar like the bear, and the ...uh...and then there was a little fish that really, really, really enjoyed eating lobster. Even though the lobster was very, very, very bigger then him. But the little fish thought that he was the biggest animal ever on the planet and he wasn't, he was the smallest animal in the whole entire world...um...um...the end		
Facilitador: Okay, thank you.		

Tabela 7.9.29.4: C29.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 01:04 minutos)
Palavra recuperada com acerto	10	o alvo/o arco e flecha, a TV/televisão, a vaca, o veado, o rato (na mão), a rotoeira, o leite, o urso, o peixe (no aquário), a lagosta.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	10	O bolinho sonho (rosquinha), o bolo, o pente, a tesoura, a poltrona/a cadeira, a cartola/o chapéu, o presente, o elefante, o palhaço, a cama.
Palavra incorreta	zero	Nenhuma
Repetição de palavra	08	a TV/televisão, a vaca, o veado, o rato (na mão), a rotoeira, o leite, o peixe (no aquário), a lagosta.

**Anexo F.9.7.30– Tabela 7.9.30.C30. MCP e MLP**  
**Criança 30: Laura (9 anos) - Data: 11 de dezembro de 2018**

Transcrição da Produção Oral Criança 30: Laura (9 anos) C30.MCP.1: Memória de curto prazo - Nomeação em português: Figuras Facilitador: Olhe com atenção essas figuras por 2 minutos...Fale para mim o máximo de nomes das figuras que você viu, em Português. “Pode começar”. Laura: Eu vi um gato, eu vi um cachorro, eu vi um bolo...eu... vi...um..ioiô, eu vi um...estou tentando lembrar...hum...um bicicleta...eu vi ... é tudo que eu consigo lembrar. Facilitador: Okay, muito obrigada.		
Tabela 7.9.30.1: C30.MCP.1 Nomeação em português	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:31 minutos)
Palavra recuperada com acerto	04	o gato, o cachorro, o bolo, o ioiô.
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	16	A letra “C”, a bicicleta, a luva (de basebol), a bola (de futebol americano), o sorvete, a maçã, o fogão, a borboleta, a xícara (de café/chá), o estiligue, o imã, a panela, os tambores, o vagão (carrinho), o relógio, o caminhão.
Palavra incorreta	01	a bicicleta/ um bicicleta Obs. Desvio do padrão da fala, gênero
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 30: Laura (9 anos)  
C30.MCP.2: Memória de curto prazo - Nomeação em inglês: Pictures  
Facilitador: Now, I want you name as many of the pictures as you remember, in English. “You can begin”.

Laura: There is a “C”, there is a bicycle, there is a football glove, there is a football, there is... a coffee, there is a cake, there is a cat, there is a dog, there is a yoyo, there is a [sic] ice cream, there is a truck, there is a drums, there is ah...that is all I can remember.  
Facilitador: Thank you.

Tabela 7.9.30.2: C30.MCP.2 Nomeação em inglês	Nº de palavras	Respostas e Acertos (duração: 0:32 minutos)
Palavra recuperada com acerto	10	A letra “C”, a bicicleta, a bola (de futebol americano), o bolo, o gato, o cachorro, o ioiô, o sorvete, o caminhão, os tambores.
Recuperação parcialmente	01	a xícara (de café/chá)/ coffee,
Palavra não recuperada	09	a luva (de basebol), a maçã, o fogão, a borboleta, o estiligue, o imã, a panela, o vagão (carrinho), o relógio.
Palavra incorreta	01	a luva (de basebol)/ <i>a football glove</i>
Repetição de palavra	zero	Nenhuma

Transcrição da Produção Oral Criança 30: Laura (9 anos)  
C32. MLP1: Memória de longo prazo -Nomeação em português: história  
Facilitador: Agora, conte para mim uma história, falando o máximo de nome das figuras que você lembra. “Pode começar”.  
Laura: Uh...Era uma vez e...hum... esqueço o nome do que é isso...um *beaver* tava *shoo...[shooting]...* fazendo *archery* e ele viu um...uh...*hair* ...um...*comb* e foi pra...uh...pra...umm...pra...um...*brush* o cabelo dele. Mas, quando ele tava indo, ele...veu um...uma TV e começou assistir a TV. Então, e depois, ele viu que tinha um... *deer* também assistindo a TV. Eles estavam falando. E o *beaver*...uh...ele falou...uh... perguntou se o outro tive....ver um outro animal. E ele falou sim. O outro falou, que ele teve vido um *squirrel* quando ele tava vindo e que ss... e que a *squirrel* tava... andando para...Eu não consigo lembrar nenhuma coisa mais para fazer a história.  
Facilitador: Tá bom. Muito obrigada.

Tabela 7.9.30.3: C30.MLP.2 Nomeação em português	Nº de palavras	Respostas e Acertos (02:38 minutos)
Palavra recuperada com acerto	01	a TV/televisão
Recuperação parcialmente	zero	Nenhuma
Palavra não recuperada	19	o alvo/(o arco e) flecha, o veado, bolinho sonho (rosquinha), a vaca, a rotoeira, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o bolo, o leite, o pente, a tesoura, a poltrona, a cartola, o presente, o elefante, o palhaço, a cama, o urso.
Palavra incorreta (CS - code-switching)	05	O urso/ <i>beaver</i> , o alvo/(o arco e) flecha/ <i>archery</i> , o pente/ <i>hair/comb/brush</i> , o veado/ <i>deer</i> , o rato/ <i>squirrel</i>
Repetição de palavra	03	a TV/televisão, o urso/ <i>beaver</i> [o castor], o rato/ <i>squirrel</i> [o esquilo].

Transcrição da Produção Oral Criança 30: Laura (9 anos)  
C30. MLP2: Memória de longo prazo - Nomeação em inglês: story

Facilitador: Laura, tell me a story using as many pictures as possible. “You can begin”.

Laura: Once upon a time, there was a cow. The cow was walking down the street and then the cow met up with a moose. The moose... then they talked, one brought up the conversation of shooting. So they went to go shoot. When they did they met a professional (?) elephant who also was there shooting with his...with his squirrel friend. After a few minutes the squirrel had been lost. Then, they searched for him. After...a few...minutes, the elephant had found his dear little friend who was stuck in the mousetrap. They free the mouse from...they free the squirrel from the mousetrap. They started shooting him. Then a present, the show up...then a present just fell out of nowhere from the ceiling. They went to open it and there was a bunch of donuts. Right before they ate, a clown shoot them with his bow and arrow and started jumping on the bed and laughing. And then...and then they saw a cake. They went over to get a cake but then... the clown tried to shoot, and started jumping on the cake and laughing. Then...then the clown started running way, laughing. They went back to shooting. But when they were about to go and pick up their arrows, one of them notice something strange, there was a beaver, right behind where they were shooting. They went to greet the beaver. But the beaver was very scared and lonely. They made friends and then...they... made friends... and then they went back to shooting. But then, it got late and the company was not open anymore. So they all went home...in a...big truck. Then, when they got all to their houses, the others waved good-bye and head onto the next house. The end.

Facilitador: Thank you.

Tabela 7.9.30.4: C30.MLP.2 Nomeação em inglês	Nºde palavras	Respostas e Acertos (duração: 02:37 minutos)
Palavra recuperada com acerto	09	A vaca, o elefante, a rotoeira, o presente, o bolinho sonho (rosquinha), o palhaço, o alvo/(o arco e) flecha, a cama, o bolo.
Recuperação parcialmente	01	O veado/o alce/ <i>moose</i>
Palavra não recuperada	10	a TV/televisão, o rato (na mão), a lagosta, o peixe (no aquário), o leite, o pente, a tesoura, a poltrona/a cadeira, a cartola/o chapéu, o urso.
Palavra incorreta	02	o rato/o esquilo/ <i>squirrel</i> , o urso/o castor/ <i>beaver</i>
Repetição de palavra	08	A vaca, o alvo/(o arco e) flecha, o elefante, a rotoeira, o presente, o palhaço, o bolo, o veado/o alce/ <i>moose</i>